

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2022

NÚMERO 21.592 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Festival micarê: a folia voltou



Com trios elétricos e shows de artistas como Bell Marques e Durval Lelys, além de Banda Eva e Timbalada, o axé volta a movimentar a capital na Arena BRB, no estacionamento do Mané Garrincha. O evento começa hoje e segue no fim de semana. PÁGINA 22

Agência Torre Digital/Divulgação

Bruna Araújo/Divulgação



Musical — Cia Brasiliense A trupe leva ao palco do Teatro Engrenagem a releitura do clássico do cinema francês *O fabuloso destino de Amélie Poulain*. PÁGINA 21

A Coreia do Sul espera você!

Festival Kimchi, de 6 a 15 de maio, traz à capital delícias da variada gastronomia do país asiático. Onze restaurantes participam do evento.

PÁGINA 17



Divulgação/Embaixada da República da Coreia

Efeito pandemia: DF tem 55% da população acima do peso

Com a crise sanitária, os brasileiros ganharam, em média, seis quilos. Para muitos, era o que faltava para chegar a um quadro de obesidade e sobrepeso. Crianças e adolescentes de Brasília não escaparam dessa consequência da covid, afirma a endocrinologista Michele Borba. Em entrevista a Carmen Souza, no programa *CB.Poder* — uma parceria do **Correio** com a TV Brasília —, ela destaca que tanto os jovens quanto os adultos, quando pesam além do recomendado, ficam mais vulneráveis a doenças como câncer, diabetes e hipertensão. “Eu sei que dá trabalho, mas a gente precisa voltar a comer um pouco mais parecido com o que tínhamos na época dos nossos avós. Esses alimentos industrializados trazem muitos fatores inflamatórios (...) Precisamos fugir disso”, alerta a médica.



Ed Alves/CB/D.A Press

Dieta para uma vida longa e saudável

Com base em mais de 100 anos de estudos sobre hábitos nutricionais, pesquisadores apontam escolhas alimentares que podem retardar o envelhecimento. As recomendações privilegiam leguminosas, grãos integrais e vegetais.

PÁGINAS 12 E 14

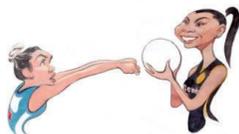
Unidos em defesa das urnas

Os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira, reagem a nova ofensiva de Bolsonaro e dizem que o sistema eleitoral é confiável. PÁGINA 2

Três crimes pelo espancamento

Agressor de um adolescente de 14 anos, no Núcleo Bandeirante, Victor Batista, 27 anos, foi indiciado por lesão corporal, ameaça e injúria. A pena pode chegar a dois anos de prisão. PÁGINA 15

As estrelas estão de volta



Thaísa e Carol são as protagonistas de Minas e Praia Clube, hoje, às 21h, no Nilson Nelson, em duelo que pode decidir o título da Superliga Feminina de Vôlei.

Gabigol mantém Flamengo 100% na Libertadores

PÁGINAS 19 E 20

Gasolina a R\$ 4,50 em Brasília?

Divulgação/PCDF



Era roubada: polícia prende 10

Operação da Polícia Civil do DF desarticulou um grupo criminoso que desviava combustível de caminhões-tanques para venda de galões no mercado clandestino. Em seis meses, o bando faturou mais de R\$ 500 mil com o roubo do produto, que era retirado dos veículos antes da chegada aos postos. Motoristas e “jiboeiros” (como os receptadores são conhecidos) estão entre os detidos. PÁGINA 15

Rússia ataca Kiev durante visita de chefe da ONU

Duas explosões sacudiram a capital da Ucrânia, pouco depois de António Guterres se reunir com o presidente Volodymyr Zelensky. Anfitrião acusou Rússia de tentar humilhar as Nações Unidas. Prefeito de Bucha admite que soldados russos tinham listas de alvos a serem executados.

Holocausto — Em dia de tributo a milhões de mortos pelo nazismo, sobrevivente de 92 anos fala ao **Correio**.

PÁGINA 9

Minervino Junior/CB/D.A Press



A tevê que viu Brasília nascer

Câmara Legislativa realizou sessão solene, ontem, em homenagem à TV Brasília, que nasceu em 21 de abril, mesmo dia da capital federal. Além do pioneirismo da emissora, o evento ressaltou o trabalho dos Diários Associados na cidade. PÁGINA 18

STF: Cármen Lúcia condena estupro de ianomâmi e pede ação contra barbárie

PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Disputa acirrada por vaga de suplente de Flávia Arruda. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Auxílio Brasil será crucial para Bolsonaro na eleição. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

Nas capas do **Correio**, no CCB, 62 anos de Brasília. PÁGINA 2

Samanta Sallum

ITBI menor fez venda de imóveis crescer 200% no DF. PÁGINA 16

Amauri Segalla

Sites de apostas no futebol viram febre no Brasil. PÁGINA 8

Severino Francisco

As manchetes que traduzem a história de uma capital. PÁGINA 15



9 771808 266066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS



ELEIÇÕES

Congresso reafirma a segurança das urnas

Em reação às novas investidas de Bolsonaro contra o sistema eleitoral, presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira, defendem a lisura do processo. Deputado Israel Batista apresenta notícia-crime no STF contra o chefe do Executivo

» CRISTIANE NOBERTO
» TAÍSA MEDEIROS

Evaristo Sa/AFP



Bolsonaro com Lira e Pacheco: chefe do Executivo sugeriu que Forças Armadas fizessem apuração paralela dos votos

Os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reagiram aos novos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) à lisura das eleições.

Um dos caciques do Centrão — grupo de sustentação do governo —, Lira usou as redes sociais para defender a confiabilidade do sistema. “O processo eleitoral brasileiro é uma referência. Pensar diferente é colocar em dúvida a legitimidade de todos nós, eleitos, em todas as esferas”, reprova. “Vamos seguir — sem tensionamentos — para as eleições livres e transparentes.”

A manifestação de Lira ocorreu pouco depois de Pacheco se posicionar sobre o tema. Também pelas redes sociais, o senador destacou que “a Justiça Eleitoral é eficiente, e as urnas eletrônicas, confiáveis”. “Ainda assim, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) está empenhado em dar toda a transparência ao processo desde agora, inclusive com a participação do Senado”, escreveu.

O parlamentar complementou dizendo que “não têm cabimento” as dúvidas levantadas a respeito das eleições. “As instituições e a sociedade podem ter convicção da normalidade do processo eleitoral.”

Em evento no Planalto, na quarta-feira, Bolsonaro falou em “suspeição” das eleições de 2022, se ocorrer “algo anormal”. Ele também defendeu que as Forças Armadas possam fazer uma contagem paralela dos votos. “Uma das sugestões é que seja feita uma ramificação (dos casos do TSE com as informações das eleições) para que tenhamos um computador do lado das Forças Armadas para que possamos contar os votos no Brasil”, disse.

O chefe do Executivo ainda insistiu haver uma “sala secreta” da Corte onde a apuração é feita sem transparência.

“Crime”

O deputado Professor Israel Batista (PSB-DF) ingressou com uma notícia-crime no Supremo Tribunal Federal (STF) contra as declarações do presidente. “O que ele fez no Planalto foi um anúncio do que pretende fazer em 2022. Crime contra o Estado democrático de direito. O presidente busca interromper,

prejudicar e atrapalhar o andamento do processo eleitoral no Brasil e coloca em risco as eleições”, afirmou. “Bolsonaro é taxativo: não vai ter eleições. Não fui eu quem disse, está gravado. O presidente faz, portanto, uma declaração dolosa de prejudicar as eleições de 2022 no Brasil.”

Na peça, o parlamentar acusa Bolsonaro de peculato por usar recursos da Presidência da República para burlar a democracia. Também aponta improbidade, por lançar mão de verbas para disseminar notícias falsas e fortalecer uma conduta

antidemocrática dos apoiadores.

O deputado ainda comentou sobre a politização das Forças Armadas. “Isso nos preocupa bastante, pois as Forças Armadas devem defender pessoas. A política é feita por homens e mulheres desarmados, para resolver nossas divergências pela lei e pelas eleições”, frisou.

Aliados de Bolsonaro rebatem as críticas e enfatizam que as declarações sobre o processo eleitoral fazem parte do que já vinha sendo defendido pelo presidente desde o início do mandato. “Ele tem uma posição clara quanto a

isso. Acho que foi aquela manifestação do (Luís Roberto) Barroso (ministro do STF) sobre as Forças Armadas que causou essa reação”, disse o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). “Não tenho expectativa de que a posição do presidente mude. Ele trata desse assunto há muito tempo, há uma preocupação com a questão.”

No último domingo, Barroso falou sobre as tentativas de politização do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e da intenção de usar as Forças Armadas para atacar o processo eleitoral.

Erramos

“Suspeição”, e não “suspensão”

Na cerimônia de quarta-feira no Planalto, em que levantou dúvidas, mas uma vez, sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas, o presidente Jair Bolsonaro comentou sobre a “suspeição” das eleições — e não “suspensão”, como publicado na página 4, da edição de ontem do **Correio**. “Não pensem que uma possível suspeição de uma eleição vai ser apenas no voto para presidente, vai entrar para o Senado, a Câmara, se tiver, obviamente, algo de anormal”, afirmou. A declaração ocorreu no “Ato Cívico Pela Liberdade de Expressão”, iniciativa de deputados bolsonaristas que apoiam o perdão concedido pelo presidente ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado à prisão pelo STF.

Barros sustentou não haver crise entre os Poderes. “O ministro Barroso falou o que ele quis contra o governo. O ministro Alexandre de Moraes (do STF), também. Se eles podem falar o que pensam, o presidente pode falar também. Não tem crise nenhuma.”

O deputado Bibo Nunes (PL-RS) disse que não houve repercussão das declarações do presidente entre os parlamentares. “Como falta consistência para atacar Bolsonaro, qualquer ping-pong tentam transformar em tsunami”, criticou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

CB 61 + 1, quando os fatos mudam

A exposição comemorativa do **Correio Braziliense** sobre os 62 anos de Brasília, no Centro Cultural Banco do Brasil, reúne as capas deste jornal desde a inauguração da nova capital do país, em 1960, quando circulamos pela primeira vez. É um mosaico da trajetória histórica das estruturas do poder central e suas ações, para os quais a cidade foi projetada e construída, graças à audácia de Juscelino Kubitschek e à genialidade de Lucio Costa e Oscar Niemeyer.

CB 61 + 1 mostra um ciclo completo da vida política, econômica e cultural do Brasil, a partir de seus protagonistas no planalto central, que se tornou o polo dinâmico do Centro-Oeste, mas também a evolução e o comportamento de uma sociedade inicialmente formada por peões e funcionários

públicos, que, pouco a pouco, se tornou muito mais complexa, até se transformar na grande metrópole cosmopolita atual e um fator da integração territorial nacional. Duas gerações de candangos, compreendidos como os cidadãos naturais de Brasília, produziram uma espécie de síntese do nosso processo civilizatório, mais ou menos como imaginava o fundador da Universidade de Brasília (UnB), Darcy Ribeiro.

Os fatos políticos ao longo desses 62 anos foram todos devidamente registrados pelo **Correio Braziliense**, que acompanhou os bastidores do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, bem como a reação da sociedade às decisões dos poderosos, ao longo da história. As manchetes e fotografias publicadas nesse período são

flagrantes da História do Brasil, revisitada a cada aniversário da cidade ou fato político relevante do presente, para os quais o fio da história nos permite melhor compreendê-los.

O falecido historiador britânico Tony Judt, que lecionou em Cambridge, Oxford, Berkeley e New York University, inspirou-se em John Maynard Keynes para escrever a coletânea de ensaios *Quando os fatos mudam*, cujo título tomamos emprestado para a coluna. A frase completa é: “Quando os fatos mudam, eu mudo de opinião. E o senhor, o que faz?”

Os textos oriundos de suas intervenções públicas na imprensa foram compilados por sua viúva, a historiadora Jennifer Homans, e publicadas postumamente nessa obra. Embora datadas, as preocupações por ele levantadas se atualizam e permanecem como espécie de fios condutores a auxiliarem a compreensão de um mundo que parece, a cada dia, se desfazer em pedaços. Judt faleceu em 2010, aos 62 anos, como um dos maiores intérpretes do século XX,

com destaque para o monumental pós-guerra. Uma História da Europa desde 1945. Quase todos os assuntos que abordou, de alguma maneira, influenciaram a trajetória do nosso país.

Novo olhar

A exposição do **Correio Braziliense** sobre duas gerações, pelas quais passaram a renúncia de Jânio Quadros, o golpe militar que destituiu João Goulart em 1964, a implantação do regime militar, o chamado milagre econômico, a liquidação da oposição armada, o avanço da oposição democrática, a crise do modelo de capitalismo de Estado, a campanha das Diretas Já, a eleição de Tancredo Neves, a transição à democracia com Sarney, a hiperinflação, o esgotamento do modelo de substituição de importações, a abertura comercial e o impeachment de Collor, o combate à inflação e as privatizações do governo de Fernando Henrique Cardoso, o esgotamento das políticas liberais e a ascensão de Lula, a derrocada de Dilma Rousseff e a

reforma trabalhista de Michel Temer, a eleição de Jair Bolsonaro e a volta dos militares ao poder.

Esse um resumo brevíssimo, mas que lições podemos tirar desses fatos para que os erros não se repitam e o legado positivo desse ciclo histórico sirva de ponte para o futuro? Essa é a reflexão que um olhar atento à exposição das capas de **Correio** pode provocar. As notícias do **Correio**, ao longo desses 62 anos, são revisitadas porque marcam o nosso presente, porém, a interpretação dos fatos ocorridos não deve ser a mesma de quando aconteceram.

Judt nos mostra que, em muitos momentos da história, fatos singulares foram decisivos para mudanças inimaginadas por seus protagonistas. A Segunda Guerra Mundial, por exemplo, representou uma ruptura com toda a ordem mundial anterior, com desdobramentos duradouros. Agora, estamos diante de uma nova ruptura global, cujos desdobramentos são imprevisíveis, tanto quando era a Guerra da Ucrânia quando a antiga União Soviética

foi dissolvida. A ordem econômica global, por exemplo, passa por mudanças que podem resultar em duas institucionalidades econômicas distintas, uma liderada pelos Estados Unidos, outra pela China, com as quais o Brasil objetivamente terá de se relacionar. Somente isso mudará nossa inserção nas cadeias de comércio e na economia mundial.

Nesse período de 62 anos, no plano político, o evento mais marcante foi o ciclo de 20 anos do regime militar, cuja herança ainda está viva na memória daqueles que viveram sob o autoritarismo. Quem imaginaria os desdobramentos da eleição de Jânio Quadros, em 1960, quando Brasília foi inaugurada? Em alguns momentos da atual conjuntura, temos a sensação de que a história se repete. Entretanto, para que isso ocorra, seria preciso que nada houvesse mudado; por exemplo, que Brasília — não somente suas estruturas de poder — não tivesse se transformado numa metrópole complexa, com uma sociedade vibrante e democrática, em sintonia com o futuro.

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O "sim" de Lula

A fala de Lula em reunião da Rede Sustentabilidade, assumindo de vez a candidatura ao Planalto, vem sob encomenda para que ele possa desfilhar hoje, no Congresso do PSB em Brasília, com o convite oficial a Geraldo Alckmin. A partir de agora, os dois caminharão mais juntos nas andanças da pré-campanha.

Dinheiro em caixa

A aprovação dos projetos de suplementação orçamentária, esta semana, vai garantir os recursos para o reajuste do funcionalismo. E também o Plano Safra. Essa fogueira, dizem deputados governistas, o Executivo pulou.

Não os provoque!

Ao dizer que o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) não fará parte da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), tenta acalmar os ânimos, além de promover a paz entre os Poderes. Ele quer evitar uma investida ainda maior do Supremo Tribunal Federal sobre as emendas de relator.

Falta combinar

Lira, porém, ainda precisa se acertar com o PTB. O partido de Roberto Jefferson tem a prerrogativa de indicar quem quiser para compor o colegiado.

O desafio é a economia

Confiantes na aprovação do novo Auxílio Brasil pelo Senado, os estrategistas do presidente Jair Bolsonaro acreditam que está posto o discurso social para que ele apresente na campanha pela reeleição. O chefe do Executivo dirá que não elevou o valor do Auxílio Brasil porque preferiu transformá-lo num programa permanente, "muito melhor" do que o Bolsa Família do PT de Lula. Falta acertar o que fazer com a economia. O anúncio da prévia da inflação de abril, esta semana, deixou o cenário ainda mais nebuloso nessa área.

Até aqui, a estratégia do governo é dizer que

está ruim no mundo todo. Porém, avaliam os governistas, isso não basta, porque Lula virá com o discurso de que no governo petista a população comia melhor, e os candidatos da terceira via, em especial, Ciro Gomes, que já foi ministro da Fazenda, também vão puxar a campanha para esse lado. Paulo Guedes terá de se virar para construir um discurso capaz de convencer o eleitor de que é melhor a continuidade do que a mudança nesse setor. Até aqui, a contar pelas pesquisas, o eleitor não se convenceu, e o tempo está se esgotando.



CURTIDAS

Anfavea em Brasília / Pela primeira vez em seus 65 anos de história, a Anfavea fará a posse de sua diretoria na capital da República, em 3 de maio. É hora de estar mais perto do centro do poder no Brasil. Entre os que já confirmaram presença está o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, mineiro como Márcio Lima (foto), o presidente que assume o comando da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.



Leo Lara/Studio Cerri

Iniciativa do bem I / A Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) e a Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Distrito Federal (Adep-DF) lançarão, em 5 de maio, a campanha nacional "Onde há defensoria, há justiça e cidadania". Para marcar o início da campanha, haverá um mutirão de atendimento jurídico prestado pela Defensoria Pública do Distrito Federal, no pátio da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Iniciativa do bem II / Os defensores públicos realizarão petições iniciais de direito de família e prestarão orientação jurídica para a população. Haverá, também, atendimentos do Núcleo de Direitos Humanos e do Núcleo de Assistência Jurídica da Central de Relacionamento com os Cidadãos (CRC). Outro destaque será o atendimento do Programa Paternidade Responsável, que proporcionará exames de DNA entre as partes. Os atendimentos serão realizados das 8h às 13h.

Noite de homenagens / A sessão em comemoração aos 62 anos da TV Brasília, na Câmara Legislativa do DF, reuniu autoridades, diretores do grupo Diários Associados e empresários. A primeira emissora de tevê da cidade é parte da história do Brasil.

ELEIÇÕES / Diante das incertezas do autodenominado centro democrático, ganha força, entre estrategistas do PSDB, a ideia de lançar uma candidatura totalmente tucana para o Planalto, com a dobradinha João Doria e Eduardo Leite

No radar, chapa puro-sangue

» VINICIUS DORIA

Nos dois dias que passou em Brasília, o pré-candidato do PSDB à Presidência da República, João Doria, articulou apoios, discursou para prefeitos, recebeu lideranças políticas, mas não viu avanços na construção da terceira via. A interlocutores, o ex-governador se queixa de que, até agora, sequer foram definidos os critérios para a definição dos nomes que poderiam compor a chapa unificada. E já há sinais de defecção no consórcio do autodenominado centro democrático.

PSDB e MDB já dão como certa a saída do União Brasil das negociações. Internamente, a possibilidade de o acordo não sair já é levada em consideração pelos estrategistas da campanha tucana, que admitem o lançamento de uma chapa puro-sangue do PSDB, com Doria na cabeça e o ex-governador gaúcho Eduardo Leite como vice.

O pré-candidato ainda evita falar em dissolução do acordo da terceira via. Ele, inclusive, já listou os critérios que vai defender para a escolha dos nomes. Propõe que a chapa seja montada com base em três quesitos: posição nas pesquisas de intenção de voto, capacidade de gestão e desempenho nas pesquisas qualitativas — incluindo os índices de rejeição, desfavoráveis ao postulante tucano.

Doria participa da disputa com a legitimidade do resultado das prévias do PSDB, que o alçaram à condição de candidato oficial. É com esse cacife que ele se reaproximou de Leite, derrotado nas prévias.

Ao **Correio**, Doria reafirmou a crença em um acordo do centro democrático, mas admitiu a

possibilidade de o PSDB seguir em voo solo e elogiou a postura do colega gaúcho. "Eduardo tem espírito partidário e isso é muito louvável", disse. Ele considera a relação dos dois como "respeitosa e cordial" e não o vê mais como adversário, apesar de uma ala do PSDB ainda apoiar o gaúcho como alternativa para a terceira via, em detrimento da pré-candidatura oficial.

Nesta semana, os dois voltaram a conversar, em Brasília, e a porta está aberta para uma composição caso Leite não se volte para as disputas eleitorais no Rio Grande do Sul.

Vice

Apesar de ter admitido, em sabatina promovida, ontem, pelo portal *UOL*, que não impõe condições para discutir a terceira via e não descarta, inclusive, a possibilidade de ser vice em uma chapa com a senadora Simone Tebet — pré-candidata pelo MDB —, no ninho tucano poucos acreditam nessa possibilidade.

Em outro trecho da sabatina, Doria se declarou aberto ao diálogo com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Não há razão para não manter o diálogo aberto com Lula, com o PT, com os partidos de esquerda e mesmo com os partidos mais à direita", frisou.

Em relação ao presidente Jair Bolsonaro, o discurso muda. "Neste momento, é difícil o diálogo. Se Bolsonaro compreender que é preciso respeitar a Constituição, a democracia, a liberdade de imprensa, ainda que ele mantenha posições extremadas à direita, não há razão para fechar o diálogo", explicou, ressaltando que não votaria no presidente em um eventual segundo turno sem o PSDB na disputa.

Reprodução/redes sociais



Doria discursa na Marcha dos Vereadores, em Brasília: aberto ao diálogo na terceira via

» Ciro contra "milícias bolsonaristas"

Após discutir com apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) em visita à Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), ontem, o pré-candidato ao Planalto Ciro Gomes (PDT-CE) divulgou nota em suas redes sociais na qual afirma que os simpatizantes do chefe do Executivo agiram com violência e preconceito. O texto menciona que ele sofreu "tentativas de agressão física" e foi atacado por sua condição de Nordestino. O presidenciável enfatizou, porém, que esse tipo de comportamento "fascista deve ser enfrentado, ou as milícias bolsonaristas se sentirão no direito de atacar a todos, inclusive a quem não consiga se defender".

Lula tenta reaproximação de Marina

» VICTOR CORREIA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um aceno para a ex-ministra Marina Silva, ausente do ato em que o partido dela, a Rede Sustentabilidade, oficializou o apoio ao petista para a corrida eleitoral de outubro. "Esperava que a Marina estivesse aqui", afirmou Lula em seu discurso. "Não sei por que, às vezes, ela demonstra um momento de raiva. Eu aprendi a gostar da Marina ainda com ela menina lá no estado do Acre."

Ex-filiada do PT, Marina foi ministra do Meio Ambiente no primeiro governo de Lula e em

parte do segundo. "Eu perdi muitas amizades com muitos intelectuais que achavam que iam ser chamados para ser ministros do Meio Ambiente", relatou o petista.

Desde que deixou o PT, Marina não tem boas relações com a legenda — situação agravada com os ataques que sofreu da campanha da ex-presidente Dilma Rousseff nas eleições de 2014.

Em discurso inflamado, o senador Randolfe Rodrigues defendeu que o apoio a Lula é "incondicional". Ele ressaltou, ainda, que a legenda é a primeira fora da federação com o PT a declarar seu apoio. "Tem muitas

coisas que nós podemos debater programaticamente", afirmou o parlamentar. "Porém, em tempos de fascismo (...), nós temos o direito de escolher o que fazer para mudar o tempo em que vivemos."

Vitória na ONU

O evento ocorreu no mesmo dia em que o Comitê de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou relatório no qual concluiu que as ações contra Lula no âmbito da Lava-Jato foram parciais. O órgão deu prazo de 180 dias para que o governo brasileiro se manifeste.

"Essa decisão da ONU foi uma lavagem de alma extraordinária", comemorou Lula. "O ideal seria se (a ONU) pudesse tirar o Bolsonaro e me colocar no lugar."

Em nota, Moro afirmou que as conclusões do órgão internacional foram extraídas da decisão do Supremo Tribunal Federal que anulou as condenações de Lula. "Considero a decisão do STF um grande erro judiciário e que, infelizmente, influenciou indevidamente o Comitê da ONU", diz um trecho da nota. "De todo modo, nem mesmo o Comitê nega a corrupção na Petrobras ou afirma a inocência de Lula", acrescentou.



AMAZÔNIA

STF cobra ação pelas ianomâmis

Ministra Cármen Lúcia cita denúncia de morte de indígena de 12 anos para alertar a “barbárie” cometida há séculos contra brasileiras. Ministério Público investiga o caso e afirma combater garimpo

» LUANA PATRIOLINO

Investigação sobre o assassinato e estupro de uma menina ianomâmi, de 12 anos, em uma comunidade na região de Waikás, em Roraima, foi alvo de cobrança da ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), na tarde de ontem. Durante sessão plenária na Corte, a magistrada citou a gravidade da violência contra os indígenas ao longo dos anos e classificou o crime como “perverso” e “barbárie”.

De acordo com informações divulgadas, nesta semana, pelo presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'kwana (Condissii-YY), Júnior Hekurari Yanomami, a criança morreu após ser estuprada por garimpeiros na comunidade, uma das mais atingidas pela invasão de mineradores ilegais na Terra Indígena Yanomami.

Cármen Lúcia destacou ainda que as mulheres são as maiores vítimas de agressões. “A violência e a barbárie praticada contra os indígenas estão ocorrendo há 500 anos, não diferente a violência que vem

Nelson Jr./STF



ocorrendo, especialmente contra as mulheres no Brasil, de forma cada vez crescente. Parece que a civilização tem significado apenas para um grupo de homens”, disse.

“O feminicídio no Brasil vem mostrando a média de quatro mulheres mortas a cada dia, como se divulgou neste mês de março. As mulheres indígenas são massacradas sem que a sociedade e o Estado tomem as

providências eficientes para que se chegue a era dos direitos humanos para todos, não como privilégio de parte da sociedade”, completou a magistrada.

“Essa perversidade, acho, senhor presidente (Luiz Fux), é a minha palavra, não pode permanecer como dados estatísticos, como fatos normais da vida. Não são. Nem podem permanecer como notícias”, cobrou a ministra.



Essa perversidade não pode permanecer como dados estatísticos, como fatos normais da vida. Não são. Nem podem permanecer como notícias.”

Cármen Lúcia, ministra do STF

Investigação

O Ministério Público Federal (MPF) acompanha o caso. Na mesma sessão do Supremo, a vice-procuradora-geral da República, no exercício do cargo de PGR, Lindora Araújo, declarou que o órgão está atuando junto às instituições competentes para combater crimes contra indígenas.

“O MPF já acionou a Justiça e se reúne rotineiramente com

instituições envolvidas na proteção do território indígena para que se concretizem medidas de combate sistêmico ao garimpo ilegal”, afirmou.

Araújo citou a retomada de operações de fiscalização na região, o fortalecimento das bases de proteção etnoambiental e mudanças nos procedimentos adotados pelos órgãos fiscalizadores. Ela lembrou que esse trabalho se intensificou nos últimos 30 dias, a partir de relatos de crimes, como o mencionado pela ministra Cármen Lúcia.

Ela disse ainda que o MP está tomando providências para combater o garimpo ilegal em terras indígenas em Roraima como forma de “evitar novas tragédias”.

Um relatório divulgado pelo Centro de Documentação da Comissão Pastoral da Terra (CPT), em dezembro do ano passado, alertou para o aumento de 1.044% nas mortes em consequência de conflitos no campo neste ano, em comparação com 2020. Segundo o documento, o número saiu de nove para 103. A maior parte dos óbitos (101) foram de indígenas ianomâmi.

Brasil lidera ranking de devastação de florestas

» TAINÁ ANDRADE

Soou, mais uma vez, o alerta contra o desmatamento no Brasil. O monitoramento do Global Forest Watch (GFW), mostra que, no ano passado, 1,5 milhão de hectares de florestas tropicais foram derrubadas no país. A área destruída equivale a aproximadamente 15 mil quilômetros quadrados. A plataforma divulgou, ontem, que o Brasil responde por 40% da extinção de florestas no mundo. Com esses números, o país lidera o ranking mundial de perda de florestas.

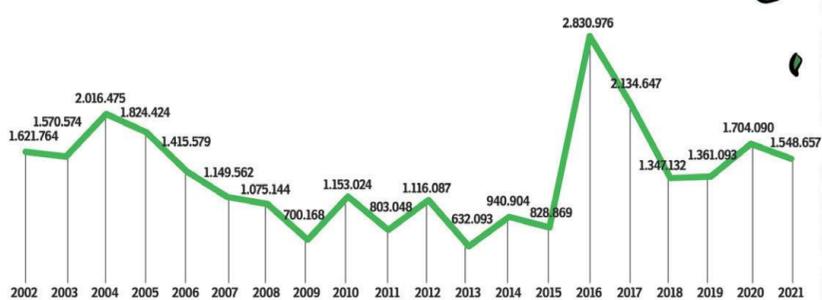
“Todos os sistemas que monitoram as florestas vinham assinalando que a curva ascendente da evolução do desmatamento ainda não havia sido reduzida no Brasil. Mas a questão é que, na comparação global, a coisa fica mais alarmante. Isso mostra, principalmente, que ainda não se conseguiu reverter o modelo de que a floresta é mais importante derrubada, para se ter outros recursos, do que de pé, que também pode gerar riquezas”, explicou Fabíola Zerbini, diretora de Florestas, Agricultura e Uso do Solo do WRI Brasil.

No mundo, o total de hectares perdidos é de 3,75 milhões. Desde 2016, o Brasil tem mantido perdas acima de 1 milhão de hectares. Apesar do número atual ter diminuído desde o último relatório, a preocupação com o território brasileiro continua sendo pela quantidade de florestas que o país detém. Segundo o GFW, cerca de um terço das florestas tropicais primárias remanescentes do mundo estão aqui. “É especialmente preocupante, pois novas evidências revelam que a Floresta Amazônica está perdendo resiliência, estando mais perto de um ponto de

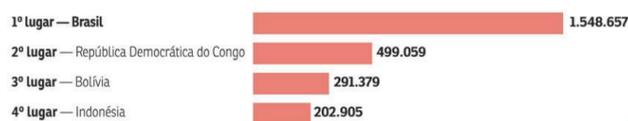
Destruição ambiental

Em 20 anos, o Global Forest Watch monitorou o desmatamento no Brasil. A destruição ambiental cresceu ao longo dos anos, mas oscilou — chegando a menos de 1 milhão de hectares devastados — entre 2009 e 2011. Os índices mantiveram-se baixos entre 2013 e 2015.

A partir de 2016, a devastação aumentou substancialmente, ultrapassando, em duas ocasiões, 2 milhões de hectares destruídos.



RANKING MUNDIAL DE PERDA DE FLORESTAS (Em hectares)



Fonte: Global Forest Watch

inflexão do que se pensava anteriormente”, observou Zerbini.

O relatório apontou as queimadas como uma das causas da devastação. Uma expansão relevante ocorreu do desmatamento no oeste da Amazônia, ao longo de estradas, como a BR-319, localizada no Norte do país, cortando de Manaus (AM) a Porto Velho (RO). Junto com isso, o aumento de áreas agrícolas foi de 9% entre 2020 e 2021.

André Guimarães, diretor-executivo do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e membro da Coalizão do Clima, descreve o conjunto de fatores nocivos ao meio ambiente. “Hoje

existem diversas formas que incentivam uma visão de curto prazo. Projetos de lei para promover garimpos e atividades em terras indígenas, desmonte de órgãos de fiscalização, por exemplo. O agronegócio tem sua responsabilidade também [no desmatamento], porque tem alguns que não respeitam o Código Florestal. Mas não são agricultores e pecuaristas, os maiores vilões do desmatamento na Amazônia. São principalmente os grileiros, pessoas que estão se apropriando de terras públicas, que estão à margem da lei”, frisou.

Para ele, ainda, o monitoramento mostra que o Brasil

caminha na contramão do mundo, ao mesmo tempo que monta uma armadilha contra a principal fonte econômica atual: o agronegócio. “Somos um país que tem uma forte economia dependente do agronegócio, mais de 27% do PIB está ligado a esse setor. Vale dizer que grande parte da agricultura brasileira não é irrigada, depende de ciclos naturais de chuva, e o desmatamento altera isso. Então, outra consequência do desmatamento é colocar em risco a agricultura, por consequência a economia”, correlacionou.

“O mundo, hoje, está preocupado com o desmatamento,

os nossos clientes estão alarmados com os índices de desmatamento por causa das mudanças climáticas. Esse resultado mostra que o Brasil está na contramão. Enquanto o mundo busca formas de reduzir as mudanças climáticas, essa seria a grande contribuição brasileira”, completou.

Zerbini considera que o diagnóstico é um chamado para o enfrentamento. “O Brasil tem muito conhecimento, tem inteligência em torno de como reverter esse dado. Acredito que, mais uma vez à frente desse alarme, iniciativas devem ser fortalecidas”, comentou.

COVID-19

Vacinas não causaram morte de crianças

» MARIA EDUARDA CARDIM

O Ministério da Saúde informou que nenhuma criança e adolescente entre 5 e 18 anos morreu por consequência de reações à vacina contra a covid-19. O dado consta do último boletim epidemiológico da covid-19 divulgado pela pasta. O ministério investigou 38 eventos adversos graves com desfecho de óbito notificados pelas vigilâncias municipais e estaduais. Nenhum deles, entretanto, tem relação com as vacinas.

“Até o momento, não há registro de evento adverso pós-vacinação com desfecho de óbito na faixa etária de cinco a menores de 18 anos com relação causal com as vacinas utilizadas confirmada”, informou o boletim, divulgado na última terça-feira. Antes de incluir crianças e adolescentes como público-alvo da campanha de vacinação da covid-19, a pasta comandada pelo ministro Marcelo Queiroga incitou dúvidas sobre a segurança do imunizante para essa faixa etária. O governo chegou a lançar uma consulta pública sobre a imunização desse grupo.

Além disso, o governo federal cogitou a necessidade de prescrição médica para a vacinação de crianças. Segundo especialistas, a exigência geraria um receio desnecessário e, consequentemente, uma hesitação vacinal. Causaria, ainda, uma enorme procura à rede pública de saúde para a obtenção do documento.

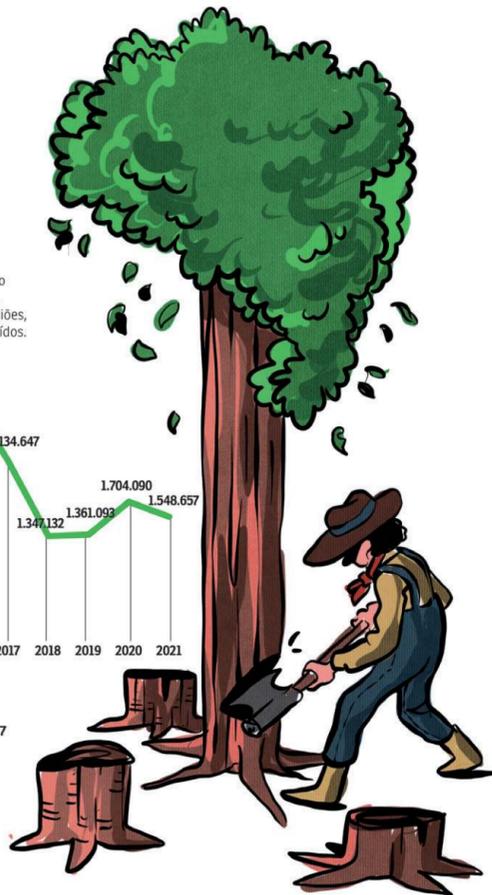
Impacto positivo

Passados quase quatro meses do início da imunização deste grupo etário, a pasta reforça a segurança das vacinas. No boletim, o Ministério da Saúde afirma que as vacinas utilizadas no Brasil “apresentam excelente perfil de risco benefício” e já geraram um “impacto extremamente positivo na saúde da população brasileira, com a redução expressiva dos casos, internações e óbitos pela doença”.

Após a investigação dos 38 eventos adversos graves com desfecho de óbito de crianças e adolescentes, 23 foram classificados como eventos coincidentes ou inconsistentes; 13 foram encerrados como inclassificáveis pela ausência de dados na investigação; e dois apresentaram dados conflitantes para estabelecer relação causal com a vacinação.

As vacinas utilizadas nessa faixa etária são o imunizante da Pfizer e a CoronaVac, ambos aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O relatório aponta que, na faixa de 5 a 18 anos, foram registrados 3.463 casos de evento adverso pós-vacinação. A maioria, 87,9%, foi de eventos adversos não graves, e 12,1% foram considerados eventos adversos graves. Segundo dados do Localiza SUS, até o momento, apenas 4,7 milhões de crianças de 5 a 11 anos completaram o esquema vacinal com duas doses de imunizante contra covid-19.

A quantidade de imunizados é pequena. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que existam, aproximadamente, 20,5 milhões de pessoas entre 5 e 11 anos no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 10,9 milhões de pessoas deste grupo etário já tomaram a primeira dose. Quando se observa os adolescentes entre 12 e 17 anos, 12,2 milhões de pessoas já concluíram o esquema vacinal.





5 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 29 de abril de 2022

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Últimas cotações (em R\$)	Euro Comercial, venda na quinta-feira	Capital de giro Na quinta-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,52% São Paulo	110.685 25/4 26/4 27/4 28/4	R\$ 1.212	Na quinta-feira R\$ 4,939 (-0,55%)	R\$ 5,191	6,76%	12,44%	Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62
1,85% Nova York			22/abril 4,805 25/abril 4,875 26/abril 4,990 27/abril 4,967				

TRABALHO / Levantamento feito pela agência Austin Rating, com base em projeções do FMI, indica que, devido ao baixo crescimento da economia, o Brasil ficará este ano em 9º lugar numa lista de países com maior taxa de desocupação

Entre os campeões do desemprego

» ISABEL DOURADO*

Um levantamento feito pela agência de classificação de risco Austin Rating aponta que o Brasil deve aparecer entre os 10 países com as maiores taxas de desemprego no mundo em 2022. Com um índice de 13,7% da população ativa sem trabalho, o país terminará o ano, segundo o estudo, na 9ª posição da lista. O trabalho foi feito com base em projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) para 102 países. O Brasil tinha ficado com a 16ª pior posição em 2021 e com a 22ª em 2020, ou seja, a situação se agravou nos últimos anos.

A média global de desemprego para este ano, ainda de acordo com o estudo, será de 7,7%. O Brasil, além de apresentar situação bem pior, tem uma taxa maior do que a média das nações emergentes (8,7%). Além disso, o índice de desocupação no país é

o segundo mais elevado entre os membros do G20, o grupo das maiores economias do mundo, perdendo somente para a África do Sul.

Desde 2016, o desemprego no Brasil supera os dois dígitos. A menor taxa da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi registrada em 2013, quando ficou em 6,3%. O último dado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registra que, no trimestre encerrado em fevereiro passado, a taxa de desemprego no país foi de 11,2%, indicando que 12 milhões de brasileiros estão à procura de trabalho.

Virginia Prestes, professora de finanças da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), de São Paulo, explicou que o desemprego está diretamente relacionado ao baixo crescimento econômico do Brasil. “O país teve uma década perdida em PIB (Produto Interno Bruto) ficou praticamente

Ana Rayssa/CB/DA Press



Desempenho do país é inferior ao de outros emergentes

estagnado, enquanto o mundo crescia. Por outro lado, a gente teve uma inflação muito alta. Isso corrói o poder de compra, e, nesse

cenário, as empresas não têm por que investir e contratar mão de obra”, disse. Além disso, “a legislação trabalhista é complexa e não

Mal na foto

Maiores taxas de desemprego previstas para 2022:

1. África do Sul	35,2%
2. Sudão	30,2%
3. Cisjordânia e Faixa de Gaza	25,7%
4. Armênia	19,5%
5. Geórgia	18,5%
6. Bósnia-Herzegovina	15,7%
7. Macedônia do Norte	15,7%
8. Bahamas	13,9%
9. Brasil	13,7%
10. Costa Rica	13,4%
11. Espanha	13,4%
12. Grécia	12,9%
13. Colômbia	11,9%
14. Marrocos	11,7%
15. Turquia	11,3%

Brasília, afirmou que a economia brasileira vive há muito tempo uma grande perda de dinamismo, que se reflete na taxa de desemprego. “Existem fatores conjunturais que levam a isso, como a sequência de crises que vivemos desde 2015, com a recessão gerada durante o governo Dilma e a pandemia”, observou.

“Nossos trabalhadores estudam pouco, em comparação a outros países, e o ensino, em geral, é de má qualidade. Da parte das empresas, existem muitas barreiras comerciais que encarem a incorporação de tecnologias. O crédito caro e a insegurança jurídica também travam os investimentos. São várias questões que dificultam o crescimento sustentável do PIB brasileiro e comprometem a geração de empregos”, concluiu Carazza.

* Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

incentiva a criação de emprego com carteira assinada”.

Bruno Carazza, mestre em economia pela Universidade de

Protesto de policiais federais

Raphael Felice/CB/DA Press



Policiais federais de diferentes carreiras participaram de uma manifestação em frente à sede da Polícia Federal, em Brasília. Também ocorreram protestos em capitais de outras unidades da Federação. Os integrantes da Polícia Federal cobram reajustes salariais e a reestruturação

da PF, uma promessa do presidente Jair Bolsonaro (PL) feita no ano passado durante articulações sobre o Orçamento de 2022. Foram reservados R\$ 1,7 bilhão para esta finalidade. Entretanto, com a pressão de outras categorias de servidores da União, o governo recuou e, neste ano, prometeu

um reajuste linear de 5% para todas as categorias. “Estamos há mais de 800 dias sem reajuste, conversando com parlamentares e nada é feito. Ora, estamos em um governo que tem a bandeira da segurança pública”, disse Gilvan Albuquerque, presidente do Sindicato dos Policiais Penais Federais do DF

Menos vagas formais

» MARIA EDUARDA CARDIM

O Brasil criou 136.189 empregos com carteira assinada em março, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados, ontem, pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Esse foi o menor número mensal de empregos formais deste ano.

Em janeiro, foram abertas 149,5 mil vagas, e, em fevereiro, 329,4 mil. Ou seja, em comparação ao mês anterior, houve uma queda de 58,6%. O número de empregos formais gerados também foi 11,3% menor que o de março de 2021 (153,4 mil), quando o país vivia o auge da pandemia.

Apesar da desaceleração, o governo federal destacou que março foi o terceiro mês seguido de saldo positivo na criação de postos de trabalho com carteira assinada. Quatro dos cinco grandes setores da economia tiveram saldo positivo, com destaque para o setor de serviços que abriu 111.513 novos postos de trabalho.

Enquanto isso, a construção abriu novas 25.059 vagas, a indústria mais 15.260 e o comércio teve um saldo de 352 empregos formais. Apenas o setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura apresentou um

saldo negativo com o fechamento de 15.995 postos de trabalho.

“Na agropecuária o saldo de março já é mais reduzido porque temos uma sazonalidade do fim da safra de açúcar no Nordeste, mas este ano isso foi agravado pela seca na região Sul e um pedaço de São Paulo”, explicou o coordenador-geral de Cadastros, Identificação Profissional e Estudos do Ministério do Trabalho, Felipe Pateo.

Salário menor

Outro dado revelado pelo Caged foi a queda de R\$ 38,72 no salário médio de admissão em relação ao mês anterior. Em março, essa remuneração foi de R\$ 1.872,0, ante R\$ 1.910,79 em fevereiro. Em março do ano passado, o salário na contratação era de R\$ 2.018,60.

De acordo com os dados do Ministério do Trabalho, no acumulado do ano, foram criadas 615.173 vagas. O número é menor do que o do mesmo período do ano passado (805,1 mil). Mesmo com a desaceleração, o ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, tem expectativa positiva para o ano. “Esse número nos permite sonhar com um acumulado, até o fim do ano, superior ao que havíamos programado, de 1 milhão de novos empregos”, afirmou.

CONTAS PÚBLICAS

Alta da receita não evita déficit

» ROSANA HESSEL

A Receita federal informou ontem que a arrecadação de tributos federais bateu recorde em março, somando R\$ 164,1 bilhões, um aumento real (já descontada a inflação) de 6,9% em relação ao mesmo mês do ano passado. No entanto, a disparada das receitas não conseguiu evitar um saldo negativo de R\$ 6,3 bilhões, o primeiro do ano, nas contas públicas

consolidadas do governo central — que reúne Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência.

O déficit primário (que não contabiliza as despesas com juros da dívida pública) foi resultado de um salto de 13,5%, em termos reais, nas despesas, em relação a março de 2021, para R\$ 143,7 bilhões. Já as receitas líquidas, descontadas as transferências para estados e municípios, avançou em ritmo menor,

de 6,7%, para R\$ 140,4 bilhões.

O secretário do Tesouro, Paulo Valle, minimizou o avanço das despesas e destacou que, devido a uma mudança de cronograma no pagamento de abono salarial e de seguro-desemprego, houve um aumento de R\$ 11,6 bilhões no volume desses gastos. Ele destacou ainda que, por conta do aumento do Bolsa Família, que passou a se chamar Auxílio Brasil, essa despesa também aumentou, passando de

R\$ 3 bilhões, em março do ano passado, para R\$ 7,4 bilhões neste ano.

“As receitas estão crescendo, e boa parte disso está sendo influenciada pelos preços das commodities, que ajudam as receitas especiais, como royalties”, destacou a economista Vilma Pinto, diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado. Ela lembrou que, assim como os governos regionais, os resultados primários da União estão vindo melhores por conta desse componente da receita e como resultado da inflação. “O problema é que o governo tem sinalizado medidas que podem piorar a

trajetória das despesas nos próximos meses”, alertou.

As contas do Tesouro fecharam no azul no mês passado, somando R\$ 13,9 bilhões, dado 43,5% inferior, em termos reais, ao registrado no mesmo período de 2021. O déficit do Banco Central somou R\$ 54 milhões em março. Já o rombo da Previdência Social encolheu 9,6% na comparação com o mesmo mês de 2021, somando R\$ 20,1 bilhões.

No acumulado do ano, as contas do governo central apresentaram superávit primário de R\$ 49,6 bilhões, 86% acima, em

termos reais, do saldo positivo contabilizado no primeiro trimestre de 2021. No acumulado em 12 meses até março, o déficit primário das contas do governo central somou R\$ 15,5 bilhões.

Nesse mesmo período, o rombo da Previdência Social ficou em R\$ 262 bilhões, dado R\$ 45,7 bilhões inferior ao saldo negativo no mesmo intervalo de 2021. Já o déficit previdenciário dos servidores e dos militares, que ficaram fora da reforma de 2019, praticamente não sofreu alteração e somou R\$ 103,4 bilhões. (Colaborou Michelle Portela)



CARTÃO BRB S.A.
CNPJ 01.984.199/0001-00



AVISO - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

As demonstrações contábeis da Cartão BRB S.A. apresentadas a seguir foram elaboradas em formato resumido de acordo com o Parecer de Orientação da CVM n.º 39, de 20 de dezembro de 2021 e, por essa razão, não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento adequado da situação financeira e patrimonial da Companhia exige a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 6.404/1976.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
a) <https://correio.brazilense.com.br/>
b) <https://www.brbcard.com.br/Portal/Home/Acesso-Informacao>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

Ativo	CARTÃO BRB S.A.		CONSOLIDADO		Passivo	CARTÃO BRB S.A.		CONSOLIDADO	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	1.719.057	1.238.414	2.075.522	1.383.383	Circulante	1.215.808	801.189	1.406.260	864.168
Caixa e Equivalentes de Caixa	74.076	191.562	167.976	307.996	Obrigações com Terceiros	1.215.101	736.978	1.402.652	798.023
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	83.252	80.089	91.557	82.535	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	707	64.211	3.608	66.145
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.136.930	948.108	1.173.020	968.528	Não Circulante	27.384	38.275	257.991	48.603
Outros Créditos	413.261	17.637	630.271	22.066	Obrigações com Terceiros	18.220	28.646	239.675	29.700
Outros Valores e Bens	11.538	1.018	12.698	2.258	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	9.164	9.629	18.316	18.903
Não Circulante	632.055	150.656	696.649	78.994	Patrimônio Líquido	1.107.920	549.606	1.107.920	549.606
Realizável a Longo Prazo	17.930	32.224	198.552	41.011	Capital:				
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	-	234	-	358	De Domiciliados no país	506.560	432.263	506.560	432.263
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	615	8.593	5.844	8.593	Reserva Legal	88.072	43.046	88.072	43.046
Outros Créditos	17.315	23.397	192.708	32.060	Reserva de Lucros	513.288	74.297	513.288	74.297
Investimentos	601.605	101.617	467.460	2.200					
Imobilizado de Uso	3.026	4.384	11.945	9.480					
Arrendamentos Operacionais	9.197	11.467	17.791	22.676					
Intangível	297	964	901	3.627					
Total do Ativo	2.351.112	1.389.070	2.772.171	1.462.377	Total do Passivo	2.351.112	1.389.070	2.772.171	1.462.377

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	CARTÃO BRB S.A.		CONSOLIDADO	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita Operacional Líquida	361.383	222.098	626.349	443.635
Custos dos Serviços Prestados	(113.548)	(70.580)	(186.148)	(136.160)
Resultado Bruto	247.835	151.518	440.201	307.475
Despesas e Receitas Operacionais	660.446	5.192	(98.077)	(107.459)
Despesas de Pessoal	(39.096)	(34.179)	(61.951)	(54.208)
Despesas Administrativas	(6.948)	(3.379)	(15.597)	(10.302)
Despesas de Comercialização	(21.651)	(20.815)	(26.219)	(23.169)
Despesas Tributárias	(5.350)	(2.524)	(5.901)	(2.866)
Depreciação/Amortização	(2.452)	(2.861)	(4.934)	(5.247)
Equivalência Patrimonial	724.859	83.794	(2.009)	(1.172)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(8.230)	(12.405)	(8.230)	(12.405)
Outras Despesas/ Receitas Operacionais	19.314	(2.439)	26.764	1.910
Resultado Antes das Receitas/ Despesas Financeiras Líquidas de Impostos	908.281	156.710	342.124	200.016
Receitas Financeiras	21.982	13.791	28.193	18.730
Despesas Financeiras	(13.191)	(7.661)	(16.043)	(9.590)
Resultado Não Operacional	124.753	-	1.073.693	-
Resultado Antes dos Impostos	1.041.825	162.840	1.427.967	209.156
Contribuição Social	(57.192)	(11.714)	(157.363)	(23.044)
Impostos de Renda	(74.603)	(19.110)	(351.327)	(49.820)
Ativo Fiscal Diferido	(5.970)	1.514	(10.287)	375
Resultado Líquido das Operações em Continuidade	904.060	133.530	908.990	136.667
Participação nos Lucros E Resultados	(3.555)	(3.184)	(8.485)	(6.321)
Resultado do Exercício	900.505	130.346	900.505	130.346
Quantidade de Ações	3.941.551	3.941.551	3.941.551	3.941.551
Lucro Líquido por Ação (Básico e Diluído)	228,46	33,07	228,46	33,07

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	CARTÃO BRB S.A.		CONSOLIDADO	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro Líquido	900.505	130.346	900.505	130.346
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente	900.505	130.346	900.505	130.346

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS	RESERVA LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2019	432.263	66.751	36.529	-	535.543
Lucro do Exercício	-	-	-	130.346	130.346
Constituição de Reserva Legal	-	-	6.517	(6.517)	-
Constituição de Outras Reservas de Lucros	-	74.297	-	(74.297)	-
Dividendos a Distribuir	-	-	-	(24.929)	(24.929)
Dividendos Pagos	-	(66.751)	-	(24.603)	(91.354)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	432.263	74.297	43.046	-	549.606
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	-	7.546	6.517	-	14.063
Aumento de Capital	74.297	(74.297)	-	-	-
Lucro do Exercício	-	-	-	900.505	900.505
Constituição de Reserva Legal	-	-	45.025	(45.025)	-
Constituição de Outras Reservas de Lucros	-	513.288	-	(513.288)	-
Dividendos a Distribuir	-	-	-	(163.700)	(163.700)
Dividendos Pagos	-	-	-	(178.492)	(178.492)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	506.560	513.288	88.071	-	1.107.919
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	74.297	438.991	45.025	-	558.313

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2021 E 31.12.2020 (em milhares de reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	CARTÃO BRB S.A.		CONSOLIDADO	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
LUCRO LÍQUIDO	900.505	130.346	900.505	130.346
LUCRO / (PREJUÍZO) AJUSTADO	203.708	76.769	(3.829)	162.814
CAIXA DECORRENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(219.802)	(114.063)	(368.055)	(127.981)
CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	140.101	120.338	471.530	(2.504)
CAIXA PROVENIENTE DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(241.493)	(108.774)	(239.666)	(109.578)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(117.486)	(25.731)	(140.020)	(77.249)
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de dezembro de 2020	191.562	217.293	307.996	385.246
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de dezembro de 2021	74.076	191.562	167.976	307.996
DIMINUIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(117.486)	(25.731)	(140.020)	(77.249)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto operacional

A Cartão BRB S.A. ("BRBCARD"; "Cartão BRB" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília-DF, controlada pelo BRB - Banco de Brasília ("BRB", "Banco", "Controlador"), constituída com o objetivo de administrar e processar transações de pagamento, aporte, transferência e saque de recursos de cartões de pagamento, pré ou pós-pagos, em moeda nacional ou estrangeira, mediante a utilização de instrumentos de pagamento, além de emitir instrumentos de pagamento e credenciar recebedores para aceitação dos instrumentos de pagamento.

Por meio de suas controladas, a Cartão BRB atua, também, nos segmentos de corretagem de seguros, planos de saúde e afins, consórcios e planos de viagem, cobrança e recuperação de ativos, avaliação e leilão de bens, telesserviços, serviços de gestão administrativa e financeira, de recursos humanos, de cadastro de clientes e fornecedores, serviços de manutenção, suporte, soluções e tecnologia da informação em geral e logística, podendo participar, inclusive, em outras sociedades ou associações.

Além disso, a Companhia está presente no segmento de aquisição, com serviços correlatos à captura de transações com cartões de crédito e de débito e serviços relacionados ao credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços por intermédio da joint venture formalizada com a Global Payments South America Serviços de Pagamentos S.A. ("Global").

Nota 2 - Base de preparação

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e 11.941/2009, com as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as empresas controladas diretamente, BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A. (participação de 100%) e BSB Participações S.A. (participação de 99,99%), e a controlada indiretamente, BRB Serviços S.A., vinculada a Seguros BRB com um percentual de participação de 100%.

Em observância às práticas contábeis aplicáveis, os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados por ocasião da consolidação das demonstrações contábeis.

O investimento na joint venture Global Payments Serviços de Pagamentos S.A., foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei n.º 6.404/1976 e de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, e apurados com base nos balanços levantados em 31 de dezembro de 2021 e balanço de 31 de dezembro de 2020. O valor contábil do investimento é atualizado ao valor equivalente da participação societária.

A elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração utilize julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, a provisão para valor recuperável, a provisão para contingências e demais provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

As presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de abril de 2022.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhar.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos das contas correntes mantidas em instituições financeiras (disponibilidades) e as aplicações financeiras, cujo prazo de resgate é inferior a 90 (noventa) dias em relação à data da aplicação e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

c) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes e determinados instrumentos financeiros que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.



CARTÃO BRB S.A.
CNPJ 01.984.199/0001-00



O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros refere-se a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se concomitantemente:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida).

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição do patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Em 31 de dezembro de 2021 a Cartão BRB não possui instrumentos mensurados no nível 2.
- Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Em 31 de dezembro de 2021 a Cartão BRB não possui instrumentos mensurados no nível 3.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferir seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou (b) a Companhia nem transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferir o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, releve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferir o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao Valor Recuperável

- Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

Em 2018, por meio do Ofício 17645/2018-BCB/DESUP/GTBHO/COSUP-01, o Banco Central realizou oito apontamentos ao BRB, demonstrando que a operação de Empréstimo Rotativo de Cartão - ERC realizada com a Cartão BRB possuía algumas inconsistências que deveriam ser sanadas, entre elas o reconhecimento de receita financeira na Cartão BRB decorrente da intermediação financeira realizada com recursos do BRB.

Em suma, o Banco Central reforçou que a atividade de financiamento de clientes é uma operação de crédito em essência e, portanto, privativa de instituições financeiras. Diante desses apontamentos, foi determinado que a carteira com características de operação de crédito de titularidade da Cartão BRB fosse integralmente transferida para o Banco, de modo que as fragilidades identificadas pelo órgão regulador fossem superadas.

Em dezembro de 2021, após reorganização societária e com aprovação das alçadas competentes em ambas as Companhias, houve a migração da carteira com características de operação de crédito para o Banco, permanecendo na Cartão BRB apenas a carteira de operações à vista, a qual não possui características de operação de crédito.

Nas operações de meio de pagamento pós-pagas, a carteira com características de operação de crédito é composta pelas modalidades de rotativo em dia, rotativo em atraso, parcelado com juros e renegociações, sendo a modalidade de crédito rotativo acionada quando não ocorre o pagamento integral da fatura de cartão de crédito na data do vencimento.

d) Despesas Antecipadas

As despesas pagas antecipadamente referem-se a serviços ou produtos cujos benefícios ou direitos serão usufruídos em períodos futuros, desta forma, em alinhamento aos preceitos contábeis, o valor é diferido ao longo do tempo ou de acordo com os contratos relacionados.

As despesas antecipadas, a partir de 2021, compreendem, também, o diferimento referente aos custos com a emissão de cartões de crédito, considerando na metodologia variáveis como vida útil do plástico, por segmento, e sua utilização em função do potencial de originação de receitas ao longo do tempo de uso.

De acordo com as metodologias de controle adotadas pela Cartão BRB, as despesas antecipadas são baixadas contra resultado, quando verificado que já não possuem capacidade para geração de benefícios econômicos futuros.

e) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei n.º 6.404/1976, e apurados com base nos balanços levantados em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

O valor contábil de outros investimentos em controladas, ainda que não possuam influência significativa, são atualizados ao valor equivalente da participação societária.

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data de reporte. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas (ou seja, na data em que o receptor obtém o controle) ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. Na determinação do montante oriundo do desreconhecimento da propriedade para investimento, a Cartão BRB avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a existência de componente financiamento significativo, contraprestações que não envolvam caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja).

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou dessa conta, apenas quando houver alteração de uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, contabiliza-se a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data de alteração de uso.

Os demais investimentos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas não apresentam influência significativa e são reconhecidos pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes, quando aplicável.

f) Imobilizado de uso

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

- Edificações	8,00%
- Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,00%
- Demais itens	10,00%

O saldo residual, custo de aquisição corrigido e deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor.

g) Operações de Arrendamento Mercantil Operacional

Os contratos de arrendamento são analisados a luz do CPC 06 (R2) Arrendamentos e reconhecidos de acordo com o prazo do contrato e se o ativo subjacente é de baixo valor. Quando não suprida a norma, os alugueis são reconhecidos como despesa no período do contrato.

h) Intangível

Os ativos registrados no Intangível satisfazem o critério de identificação de um ativo intangível, nos termos da Lei nº 11.638/07, e contemplam os direitos e bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, sendo consideradas nessa categoria a aquisição de patentes, direitos de uso, marcas comerciais, licenças de uso de sistemas e softwares.

São registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da respectiva amortização, que é calculada pelo método linear, no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Para determinar as taxas anuais de amortização são utilizados como critérios de avaliação os documentos contratuais, as restrições de uso, os benefícios econômicos futuros e a vida útil:

- Sistemas Lógicos	20,00%
- Demais itens	10,00%

Os ativos intangíveis têm seus valores recuperáveis testados, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor, por meio de testes realizados por especialistas internos ou externos à Companhia.

i) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização, sendo os ativos classificados como circulantes quando a realização ou a liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

j) Redução do valor recuperável de ativos - Impairment

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

k) Passivos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros da Cartão BRB são efetuadas de acordo com o CPC 48, sendo inicialmente reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Cartão BRB se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Cartão BRB incluem fornecedores e outras contas a pagar, depósitos em contas de pagamento (pré-pagas), obrigações de arranjo de pagamentos, empréstimos, provisões passivas e transações a processar de cartões de crédito e pré-pagos.

Os passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ii) instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

l) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços, sendo os passivos classificados como circulantes quando a realização ou a liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, dentro de uma estimativa confiável do valor.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas, consideram as premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: quando aplicável, trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação e, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25, integralmente nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

n) Tributos

Calculados às alquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

TRIBUTO	ALÍQUOTA
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	10,00%
Imposto de Renda Retido na Fonte - Importação de Serviço em Moeda Estrangeira	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	
Cartão BRB (até 30/06/2021)	15,00%
Cartão BRB (até 31/12/2021)	20,00%
Programas de Integração Social (PIS)	
Receitas Financeiras	0,65%
Regime não cumulativo	1,65%
Importação de Serviços em Moeda Estrangeira	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	
Receita Financeira	4,00%
Regime não cumulativo	7,60%
Importação de Serviços em Moeda Estrangeira	7,60%
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	
ISS	2,00% e 5,00%

O IRPJ e a CSLL são determinados com base no lucro real e apurados e recolhidos trimestralmente.

São constituídos créditos tributários relativos ao Imposto de Renda (IR), com base nas diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR, à alíquota de 25%, e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com base nas diferenças intertemporais e base negativa da CSLL, de acordo com as alquotas vigentes na data da constituição.

Reconhecimento de Receita de Contrato com Clientes

À luz do Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, correlacionado à norma Internacional de Contabilidade - IFRS 15, a receita é reconhecida quando o contrato expressa real certeza de sua realização, mitigando o risco do fluxo de caixa vinculado às obrigações das partes.

O resultado é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos.

As receitas de serviços oriundas da consolidação com a BRB Administradora e Corretora de Seguros são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas, considerando os produtos e as seguradoras, e são reconhecidas na competência da prestação de serviço. O CPC 47 não modificou o reconhecimento das receitas, não gerando necessidade de adequação, assim, as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas quando da aceitação por parte da seguradora, momento em que os riscos e benefícios são transferidos a terceiros. As receitas não são reconhecidas quando há uma incerteza significativa de sua realização.

o) Provisão para Programa de relacionamento

A provisão é realizada considerando o saldo de pontos disponível para resgate a partir da faixa acumulada por cliente, faixa mínima de resgate por parceiro, custo efetivo dos pontos para clientes fidelizados e custo médio dos pontos para clientes não fidelizados, descontando a expectativa de não realização. Atualmente, os pontos adquiridos pelos clientes possuem vigência de 24 meses.

p) Despesa de Pessoal

O reconhecimento do passivo é realizado quando o empregado presta o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro e da despesa quando ocorre a utilização do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado, em troca de benefícios oferecidos a esse empregado, conforme determina o Item 5.4 do CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

São considerados nessa categoria benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários, contribuições para a previdência social e complementar, licença anual remunerada, licença por doença remunerada, participação nos lucros e gratificações, assistência médica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados.

q) Gestão de Riscos

A Companhia está exposta, em virtude de suas operações, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de câmbio;
- Risco de liquidez;
- Risco Operacional.

Risco de Crédito

O risco de crédito para a Companhia surge predominantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimento financeiros e em certificados de depósito bancário (CDB), bem como a possibilidade de inadimplência do contas a receber.

A Companhia aplica recursos preponderantemente em fundos de investimentos e em CDB administrados pela BRB DTVM S.A. e pelo Banco, respectivamente, e não há a contratação de derivativos para gerenciar eventual risco de crédito.

Risco de Mercado

A Companhia não está exposta significativamente ao risco de fluxo de caixa que surge de empréstimos de longo prazo a taxas variáveis, exceto pelas operações contratadas com o BRB, atreladas à variação do CDI, como as aplicações em CDB.

Risco de Câmbio

A Companhia não está sujeita a risco significativo de câmbio, tendo em vista não possuir operações relevantes localizadas em outras partes do mundo, cuja moeda funcional não seja o real.

Risco de Liquidez

A Companhia está sujeita ao Risco de Liquidez na gestão de seu fluxo de caixa em função da possibilidade de ocorrências de descasamentos entre os montantes de recebimentos e pagamentos que afetem sua capacidade de honrar seus compromissos financeiros.

O processo de gerenciamento do Risco de Liquidez é efetuado por meio do controle diário da composição dos recursos disponíveis em relação aos vencimentos de suas obrigações.

Risco Operacional

A Companhia está sujeita ao Risco Operacional tendo em vista que o processamento de suas operações com cartão de crédito é realizado por empresas terceirizadas.

Nota 4 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Cartão BRB é de R\$ 506.560, composto por 3.941.551 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no país.

Em 2022, a Administração submeterá o saldo das reservas de lucro à deliberação da Assembleia Geral Ordinária para eventual integralização ou aumento de capital em conformidade com o art. 199 da Lei n.º 6.404/1976.

Reserva legal

Conforme previsto no Estatuto Social e na legislação societária, foi constituída a reserva legal de 5% sobre o lucro societário do período.

Dividendos

A Cartão BRB, dada a política de distribuição de dividendos, confere aos seus acionistas o direito a dividendos anuais mínimos de 40% do lucro remanescente após constituição de reserva legal.

Reserva de lucros

O Estatuto Social prevê a alocação do lucro líquido remanescente como reserva estatutária a ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o devido desenvolvimento das atividades da Companhia ou por proposta dos órgãos de Administração, *ad referendum* da Assembleia Ordinária, podem ser destinados integralmente aos acionistas da Companhia como dividendos adicionais.

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro do exercício após as participações	900.505	130.346
(=) Lucro remanescente após compensação de ajustes de exercícios anteriores:	900.505	130.346
Destinação de reserva legal (Lei nº 6.404/1976 - Art. 193)	(45.025)	(6.517)
(=) Lucro remanescente após reserva legal:	855.480	123.829
Dividendos Pagos Antecipadamente (R\$ 45,28 por ação)	(178.492)	(24.603)
Destinação de dividendos obrigatórios (R\$ 41,53 por ação)	(163.700)	(24.929)
(=) Lucro líquido remanescente após dividendos	513.288	74.297
Destinação de outras reservas de lucro (Deliberação Estatutária)	513.288	74.297

Lucro por Ação

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro Líquido (R\$ mil)	900.505	130.346
Número médio ponderado de ações (básico)	3.941.551	3.941.551
Número médio ponderado de ações (diluído)	3.941.551	3.941.551
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	228,46	33,07

Márcio Vieira Recalde

Diretor-Presidente

Carlos Alberto Carneiro Moreira Júnior

Diretor de Negócios, Operações, Produtos e Cobrança

Marcos Paulo Ildio dos Santos

Diretor de Pessoas, Administração, Tecnologia e Finanças

Daniel Carone

Diretor de Controladoria, Controles e Segurança

Pedro Henrique Oliveira Diniz

Contador CRC/DF - 026777/0-8

Relatório da Auditoria Independente

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis completas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi emitido em 18 de abril de 2022 e está disponível eletronicamente no endereço <https://www.brbcad.com.br/Portal/Home/Acesso-Infomacao>.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cartão BRB S.A., consoante os termos do art. 163, incisos II, III e VII da Lei n.º 6.404/1976, combinado com as disposições estatutárias da Companhia, examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício Social findo em 31/12/2021, apreciados e aprovados pela Diretoria Colegiada na Reunião Extraordinária nº 726, de 14/04/2022, e, com base nas análises efetuadas e no parecer constante do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., o Conselho é de opinião que esses documentos refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da Sociedade e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação pelos senhores acionistas, conforme os termos do disposto no art. 12, incisos I e II, do Estatuto Social da Cartão BRB S.A., combinado com o art. 132, incisos I e II da Lei n.º 6.404/1976.

Brasília, 18 de abril de 2022.

João Antônio Fleury Teixeira

Presidente do Conselho

Antônio Carlos Alves Barros

Conselheiro

Carlos Cesar Borges

Conselheiro

Flávio Eduardo Arakaki

Conselheiro

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Empresas desse tipo patrocinam 20 dos 19 times da série A do Brasileiro

Nubank paga R\$ 816 milhões a executivos e assombra mercado

O número impressiona: o Nubank oferecerá aos seus executivos um pacote de remuneração de R\$ 816 milhões em 2022. Desse total, R\$ 787 milhões serão pagos em forma de ações — é o dobro do que prevê o Itaú. O valor chamou a atenção do mercado em um cenário de certa dificuldade para o Nubank. Em 2021, o banco digital teve prejuízo líquido de US\$ 165,3 milhões. Suas ações também não vão bem. Na tarde de ontem, eram negociadas a US\$ 6,30, abaixo dos US\$ 9 de dezembro, quando foi realizado o IPO.

Daslu entra em liquidação

A marca Daslu, que foi a primeira grande referência de luxo no Brasil, será leiloada em evento virtual no próximo dia 11 de maio. O valor baixo surpreende: o lance mínimo é R\$ 1,4 milhão, algo irrisório perto do que a Daslu já representou nas altas rodas brasileiras. A empresa fez tremendo sucesso nos anos 90, enrolou-se com questões fiscais e acabou indo à falência. Não é fácil reativar marcas que fizeram sucesso no passado. Mappin e Mesbla tentaram, mas não conseguiram.

Sites de apostas invadem futebol, publicidade e negócios on-line

Os sites de apostas viraram febre no Brasil. Pelas contas da consultoria H2 Gambling Capital, o mercado movimentou R\$ 13 bilhões por ano no país. Em 2018, o valor estava em torno de R\$ 2 bilhões. Outro estudo, desta vez feito pela empresa de marketing Control+F5, mostrou que as casas de apostas investiram US\$ 75,7 milhões em publicidade no primeiro semestre de 2021, uma alta explosiva em relação aos US\$ 12 milhões injetados no mesmo período de 2020. No futebol, as empresas desse tipo são onipresentes. Elas patrocinam 20 dos 19 times da série A do Brasileiro (a exceção é o Palmeiras, que nada em dinheiro com os recursos da Crefisa). As apostas esportivas foram legalizadas no Brasil em dezembro de 2018, mas a sua regulamentação deve ser aprovada apenas no final do ano, prazo máximo estipulado pelo governo para formalizar o setor. O caminho é inevitável: funcionam 450 sites com esse perfil no Brasil e eles atraem, todos os dias, milhões de jogadores.

Liamara Polli/AFP



Paulo Whitaker/AFP



Embraer também sofre com falta de semicondutores

Não é apenas a indústria automotiva que sofre com o desaparecimento de semicondutores do mercado. A fabricante brasileira de aviões Embraer se deparou com o mesmo tipo de problema. “Vários fornecedores estão enfrentando dificuldades, seja por falta de semicondutores, seja por falta de mão de obra especializada. Isso está provocando atrasos, mas nada que comprometa o nosso futuro”, disse Francisco Gomes Neto, presidente da Embraer, durante a apresentação de resultados do primeiro trimestre.

Google/Reprodução



Nunca conheci um pessimista bem-sucedido

Jorge Paulo Lemann, sócio do 3G, fundo controlador de empresas como AB InBev, Kraft Heinz e Burger King

70%

das vagas que oferecem salários superiores a 20 mínimos são ocupadas por homens no Brasil, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais)

RAPIDINHAS

» O Sem Parar, maior empresa de pagamentos automáticos do Brasil, fechou parcerias com diversas montadoras para que os carros fabricados por elas saiam fábrica com a sua tag. Atualmente, sete empresas integram o projeto: Hyundai, Kia, Mitsubishi, Nissan, Suzuki, Toyota e Kia. Juntas, respondem 50% do market share de veículos novos no país.

» A japonesa Toyota, maior montadora do mundo, registrou, em março, seu recorde de produção mensal. Foram fabricados 866 mil veículos em todas as suas unidades espalhadas pelo mundo, o maior número da história da empresa em apenas um mês. Em abril, a marca deverá se aproximar de 1 milhão de veículos produzidos.

» A Blue Tree Hotels, um das maiores redes de hotelaria do país, fechou o primeiro trimestre com aumento de 14% das receitas em relação ao período que interessa: 2019, antes da pandemia. Como um todo, o setor tem longo caminho pela frente, já que o nível de atividade ainda está 11% abaixo de 2019, de acordo com números do IBGE.

» O movimento do comércio voltou a cair em março, conforme indicador apurado pela Boa Vista. O recuo foi de 1% em relação a fevereiro. Há uma razão clara para isso: a inflação, que corrói o poder de compra dos consumidores. O IPCA de março foi de 1,62%, bem acima da projeção do mercado, que era de 1,32%.

NEGÓCIOS / Empresa suspende tratativas para transferir fábrica de fertilizantes em Mato Grosso do Sul ao grupo Acron. Segundo a estatal, plano de operações apresentado pelo comprador não poderia ser aprovado pelo governo

Petrobras diz “não” a russos

» MICHELLE PORTELA

A Petrobras anunciou, ontem, a interrupção da venda da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN-III), no município de Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, ao grupo russo Acron. De acordo com a estatal brasileira, a previsão é lançar um novo processo de venda no início de junho.

Em comunicado, a estatal não detalhou as dificuldades para a continuidade do negócio, mas informou que a proposta apresentada pelo comprador não pode ser aprovada pelo governo. “O plano de negócios proposto pelo potencial comprador, em substituição ao projeto original, impossibilitou determinadas aprovações governamentais que eram necessárias para a continuidade da transação”, diz o documento.

Na sequência, a empresa explica que está finalizando o “processo de desinvestimento”, mas que pretende adotar total transparência para as novas etapas do processo de venda da fábrica. “A companhia está realizando os trâmites internos para encerramento do atual processo de venda e preparando o lançamento de um novo teaser tão logo possível. A previsão é lançar o novo processo já no início de junho.”

A venda da fábrica de fertilizantes ao grupo russo Acron foi anunciada pela Petrobras em 2 de fevereiro, pouco antes da invasão da Ucrânia pela Rússia. Na mesma época, o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez uma controversa visita ao líder russo, Vladimir Putin, para, segundo justificou, garantir o fornecimento de fertilizantes não

Brasil, produto do qual o país é dependente de importações.

Em abril, as importações de fertilizantes ficaram pouco acima de 2 milhões de toneladas, segundo dados oficiais, volume 10% maior que o desembarcado no país no mesmo mês do ano passado. Em valor, as importações somaram US\$ 1,3 bilhão, com alta de 258% em relação a abril de 2021.

Com o início da guerra na Ucrânia, países ocidentais impuseram sanções econômicas à Rússia, incluindo o banimento do país do sistema bancário internacional.

A Petrobras começou a vender ativos considerados não essenciais em 2014. O processo se acelerou com a crise vivida pela companhia em consequência dos casos de corrupção investigados na Operação Lava-Jato — o chamado escândalo do “Petrolão”. Para recuperar suas finanças, após a convulsão política que culminou no impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT), a estatal decidiu sair do mercado de fertilizantes e fechou unidades na Bahia e em Sergipe.

Em 2020, a estatal firmou a venda da fábrica em Três Lagoas (MS) para o grupo Acron, com cerca de 80% das obras concluídas.

No último dia 4 de fevereiro, por meio de nota, a companhia anunciou que havia chegado a um acordo para as minutas contratuais e “para a venda de 100%” da unidade ao grupo russo.

A nota dizia também que a “assinatura do contrato de venda depende ainda de tramitação na governança da Petrobras, após as devidas aprovações governamentais”.

Divulgação



US\$ 1,3 BILHÃO

Valor das importações brasileiras de fertilizantes nos primeiros 20 dias de abril, com alta de 258% em relação ao mesmo mês de 2021

Fábrica fica em Três Lagoas (MS). Rússia sofreu sanções econômicas de países ocidentais após invasão da Ucrânia

Twitter aumenta lucro e ganha usuários

O Twitter obteve lucro líquido de US\$ 513 milhões no primeiro trimestre de 2022, o equivalente a US\$ 0,61 por ação. O resultado veio bem acima do ganho de US\$ 68 milhões registrado em igual período do ano passado, segundo balanço publicado pela empresa, ontem. Com ajustes, o lucro por ação entre janeiro e março foi de US\$ 0,90, ultrapassando, de longe, a projeção feita por analistas consultados pela companhia de dados financeiros FactSet, de US\$ 0,05.

A receita, por sua vez, teve expansão anual de 16% no trimestre, alcançando US\$ 1,2 bilhão, ficando levemente abaixo do consenso da FactSet, de US\$ 1,23 bilhões. O Twitter informou também que sua base diária de usuários subiu para 229 milhões em março, ante 217 milhões em dezembro. Analistas consultados pela FactSet previam uma contagem de usuários de cerca de 226 milhões.

Na última segunda-feira, a empresa de mídia social aceitou proposta de compra do bilionário Elon Musk, CEO da Tesla e SpaceX, entre outros empreendimentos. O valor da transação é de cerca de US\$ 44 bilhões e a

expectativa é que o negócio seja concluído ainda este ano.

Elon Musk prometeu que plataforma vai adotar uma política de liberdade de expressão que decepcione “igualmente” a extrema direita e a extrema esquerda, indicando que, sob sua gestão, a rede social deve reduzir a frequência de remoção de publicações.

“Para que o Twitter mereça a confiança do público, ele deve ser politicamente neutro, o que efetivamente significa decepcionar a extrema direita e a extrema esquerda igualmente”, publicou Musk.

O empresário usou como exemplo o Truth Social, aplicativo que foi lançado pelo ex-presidente americano Donald Trump após ele ser suspenso do Twitter, para justificar as mudanças que pretende implementar na plataforma. Segundo Musk, a empresa concorrente só existe porque o Twitter “censurou a liberdade de expressão”.

No Brasil, apoiadores e aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) reclamam que as políticas do Twitter contra desinformação e discurso de ódio diminuem o alcance de suas postagens.



Rússia dispara cinco mísseis contra Kiev, durante visita de António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas. Presidente Zelensky acusa Moscou de tentar humilhar a organização. Biden anuncia ajuda de US\$ 33 bi à Ucrânia e mira oligarcas russos

Recado de Putin à ONU

» RODRIGO CRAVEIRO

As sirenes antiaéreas soaram, em Kiev, por volta das 19h (13h em Brasília), seguidas de explosões. Cinco mísseis rasgaram o céu da capital ucraniana e pelo menos um deles atingiu um prédio residencial, no bairro central de Shevchenkivskiy, ferindo seis pessoas. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, estava na cidade e tinha acabado de se reunir com o presidente Volodymyr Zelensky. O líder da Ucrânia acusou o homólogo russo, Vladimir Putin, de tentar humilhar a ONU e defendeu uma resposta “apropriada e poderosa”. Um dos mísseis caiu perto do hotel onde estavam hospedados Guterres e assessores.

Em entrevista à emissora portuguesa RTP, o chefe da ONU admitiu que ficou “em choque” com os bombardeios, não por terem ocorrido em sua presença, mas pelo fato de Kiev ser uma “cidade sagrada” para ucranianos e russos. Mais cedo, ao visitar Bucha — localidade a 15km de Kiev e cenário de um massacre de civis —, o secretário-geral lamentou o “fracasso” do Conselho de Segurança em evitar o conflito. “Quando vemos esse local horrível, isso me faz sentir como é importante termos uma investigação completa e uma punição”, desabafou Guterres, que também esteve em Borodianka, a 25km a noroeste de Bucha, e em Irpin.

Ontem, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, solicitou ao Congresso a liberação de US\$ 33 bilhões em ajuda adicional à Ucrânia, dos quais, mais de US\$ 20 bilhões para assistência

Sergey Volskiy/AFP



Fumaça vista em Kiev depois de bombardeio, no 64º dia da invasão

militar. “Não estamos atacando a Rússia. Estamos ajudando a Ucrânia a se defender contra a agressão russa”, justificou o democrata. Ele detalhou propostas de novas leis para permitir o uso de bens de luxo confiscados de oligarcas russos — uma forma de indenizar a Ucrânia.

Desafio

Professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla, Olexiy Haran contou que as explosões ocorreram em uma área não muito distante das casas de sua mãe e da filha mais velha. “Como os ataques ocorreram durante a visita de Guterres, a estratégia do Kremlin parece ter sido desafiar a comunidade internacional e ameaçar a Ucrânia. Os bombardeios levantam dúvidas sobre a

sinceridade do ‘acordo’ anunciada por Putin sobre corredores humanitários em Mariupol (sudeste)”, disse à reportagem.

Oleksandr Pogrebyskiy, sargento do batalhão de voluntários “Irmãos em Armas” e deputado do Conselho Municipal de Kiev, criticou o timing do bombardeio russo. “Vejo isso como uma demonstração da Rússia de desprezo pelo direito internacional e pelas instituições internacionais”, disse ao **Correio**. “A resposta a esse ataque deveria vir com a imposição de novas sanções, até o completo isolamento da Rússia”, acrescentou.

Cientista político e professor do Departamento de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Maurício Santoro afirmou ao **Correio** que os bombardeios a Kiev são uma “mensagem muito poderosa”

Sergei Supinsky/AFP



Zelensky (D) recebe Guterres: comitiva “abalada” pelos ataques

de Moscou sobre a falta de interesse em encontrar uma solução pacífica para o conflito. “O ataque pode ter colocado em risco a vida do secretário-geral. É uma manifestação muito forte também do poderio militar russo e da capacidade de atacar Kiev a qualquer momento. Embora a guerra não esteja indo bem para os russos, eles gostam de reafirmar essa capacidade de ação internacional”, avaliou.

Santoro lembrou que, apesar de ter se tornado local de visita para dignitários, Kiev é a capital de um país em guerra. “O risco de um bombardeio está sempre presente. Dada a importância diplomática do secretário-geral e o fato de ele ser alguém sempre empenhado em buscar soluções pacíficas, acho que caberia um protesto forte das grandes potências, ainda que o impacto político disso seja muito pequeno.”

Crimes de guerra

A procuradora-geral da Ucrânia, Iryna Venediktova, identificou mais de 8 mil supostos crimes de guerra. “Na verdade, são 8.600 casos relacionados apenas a crimes de guerra e mais de 4.000 casos associados a crimes de guerra”, disse. Iryna abriu investigação contra dez soldados russos da 64ª brigada de fuzileiros por “tratamento cruel de civis e violações da lei e dos costumes de guerra”. “É uma notícia muito boa. Mas houve mais do que 10 criminosos. Queremos punir todos, inclusive o comandante-em-chefe (Putin) e a alta administração, que permitiram o massacre”, declarou ao **Correio** Anatoliy Fedoruk (leia **Duas perguntas para**), prefeito de Bucha. Ele confirmou que os russos tinham listas de alvos a serem executados.

Duas perguntas para

ANATOLIY FEDORUK,
prefeito da cidade de Bucha,
a noroeste de Kiev

Qual foi a estratégia dos soldados russos acusados de matar cidadãos de Bucha?

Arquivo pessoal



Nós coletamos e exumamos 416 corpos na comunidade de Bucha. Em sua maioria, foram alvos de tiros disparados de perto, com metralhadoras e armas de grosso calibre. Também houve a ação de franco-atiradores. Não vejo uma estratégia militar em especial aqui. Os russos claramente tinham a permissão da alta liderança para matarem quem quisessem.

A informação de que eles tinham listas de alvos a serem eliminados é real?

Eu estava em Bucha, em março. Eu mesmo vi as listas. Eles vieram à minha casa — é óbvio, para caçar o prefeito. Os russos me perguntaram: “Essa é sua casa?”. Eu respondi: “Eu gostaria de ter tal casa, mas esta é a casa do prefeito”. Eles olharam as listas e perguntaram se o prefeito de Bucha era Anatoliy Petrovich Fedorchuk. O último nome estava errado, mas confirmei que sim. Vi na lista outros nomes — de deputados, ativistas, familiares de combatentes mortos no Donbass. As listas estavam impressas. Eles me soltaram com a ordem “Traga o passaporte”. Isso me salvou. Dias depois, lançaram granadas contra minha casa. Foi uma vingança por não terem me levado. Os russos tinham listas e sabiam quem vivia em Bucha. (RC)

DIA DO HOLOCAUSTO

Entrevista / HALINA BIRENBAUM

“A vontade forte de viver me ajudou a resistir”

Aos 92 anos, a israelense Halina Birenbaum é sinônimo de força e resiliência. Moradora de Herzliya, na parte norte do distrito de Tel Aviv, ela é um dos 161.400 sobreviventes do Holocausto em Israel. Halina resistiu à fome e à perseguição no Gueto de Varsóvia; e ao inferno no campo de extermínio de Auschwitz. No braço direito, a mulher judia carrega, na pele, o número de prisioneiro 48693. Em entrevista ao **Correio**, no Dia do Holocausto, Halina falou sobre o pesadelo vivido na década de 1940.

Que lições o mundo deve aprender com o Holocausto?

O Holocausto é história. As pessoas aprenderam história, mas não da história. Basta vermos o que ocorre na Ucrânia.

De que maneira o Holocausto mudou a senhora?

Eu aprendi a compreender a vida, as pessoas, a ter mais cuidado com elas e comigo mesma. Também a reconhecer o mal e o perigo, e a combatê-los. Tornei-me mais forte. Aprendi a não trazer dor, a não causar danos ao próximo. Eu experimentei tanto terror,

Vardi Kahana/Divulgação



tanto sofrimento, no Gueto de Varsóvia e em Auschwitz. Foram quase seis anos. Todos os meus familiares foram mortos na câmara de gás.

Quais foram os momentos mais horríveis?

Em 1º de setembro de 1939, os alemães bombardearam Varsóvia e queimaram nossa casa. Eu tinha 10 anos. Depois, vi como espancaram meu pai, empurrando-o para o trem que o levou ao campo de extermínio de Treblinka. Poucos meses depois, eu, minha mãe, meu irmão e minha cunhada fomos ao campo de Majdanek, depois do levante do Gueto de Varsóvia. Eles me separaram de mamãe! Levaram-na à câmara de gás. O dia mais terrível vivi em Auschwitz. Vi trens lotados de judeus. Desciam pela rampa e sumiam. Vi um grande medo no olhar deles. Depois, a espessa fumaça escura. Era a carne deles queimando. Testemunhei isso todos os dias, durante quase dois anos.

O que a ajudou a sobreviver?

Foi a vontade forte de viver, uma esperança profunda de que os alemães perderiam a guerra e

Jack Guez/AFP



Assim que as sirenes soaram, às 10h de ontem (4h em Brasília), os israelenses pararam seus carros no meio da rua, desceram e ficaram de pé, calados. Pedestres também observaram os dois minutos de silêncio em tributo pelos 6 milhões de judeus assassinados pelo nazismo durante a Segunda Guerra Mundial. “Nenhum acontecimento, por mais cruel que tenha sido, é comparável ao Holocausto. Ele é a expressão final e absoluta dos milhares de anos de antissemitismo”, disse o premiê de Israel, Naftali Bennett. Em Brasília, na noite de quarta-feira, a frase “Holocausto nunca mais” foi projetada no Congresso Nacional.

ficaríamos livres. Tive esses sonhos, nos piores momentos ali...

Teme que as novas gerações se esqueçam do Holocausto?

Não. Esse horror nunca será esquecido. São tantos documentos,

livros, filmes e testemunhos! Vozes no terrível silêncio dos assassinados.

Como vê a invasão à Ucrânia?

Vejo isso como o Holocausto. Que desastre! Tragédias, brutalidade, pessoas e crianças!! (RC)

VISÃO DO CORREIO

Proteção vacinal para as crianças

A baixa cobertura vacinal de crianças no Brasil tem preocupado especialistas. Doenças que já haviam sido erradicadas no país, como sarampo, catapora, rubéola e caxumba, correm o risco de voltar e provocar nova onda de contágio no momento em que ainda se discute a imunização contra a covid-19 no público infantil.

A vacinação é a forma mais efetiva como prevenção dessas doenças, portanto, as consequências da queda nos índices de imunização no Brasil não podem ser ignoradas. Casos de sarampo já têm sido registrados no país este ano e acende o sinal de alerta para a necessidade de informar e conscientizar pais e responsáveis para a importância de manter o calendário vacinal das crianças atualizado, que inclui a proteção contra doenças como poliomielite, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e meningite.

A Organização Panamericana de Saúde certificou, em 2016, que o Brasil tinha eliminado o vírus do sarampo. Mas, em 2019, o Ministério da Saúde registrou cerca de 12 mil novos casos da doença. Em quatro anos, foram mais de 40 mil pessoas com sarampo e 40 mortes, sendo que metade delas ocorreu em crianças menores de 5 anos de idade.

Para que haja proteção, o ideal é que a cobertura vacinal atinja mais de 90% da população, mas as taxas gerais de imunização no país têm ficado abaixo desse índice desde 2012, chegando a 50,4% em 2016. No ano passado, segundo o Ministério da Saúde, esse percentual foi de 60,7%.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) tem como um dos principais imunizantes a vacina tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola), cuja cobertura caiu para 71,4% no ano passado, provocando o surgimento de novos surtos de sarampo. A doença, em casos mais graves, pode causar

pneumonia e inflamação no cérebro, levando a óbito.

Outra vacina que vem tendo queda na procura é contra a poliomielite. Sem campanhas do Zé Gotinha que estimulavam a imunização nos primeiros anos de vida, a cobertura caiu de 96,5% em 2012 para 67,6% no ano passado. A doença foi considerada erradicada no Brasil em 1989, quando ocorreu o último caso, mas é outra patologia que corre risco de voltar.

Além dessas, a meningite preocupa especialistas da área de saúde. A enfermidade, que apareceu no Brasil em 1906 e teve o maior surto registrado em 1970, só teve vacina em massa em 1975. Na segunda-feira, foi celebrado o Dia Mundial da Meningite, cuja campanha tem como objetivo destacar a importância da prevenção, do diagnóstico e da vacinação em massa. Como as outras doenças que atingem o público infantil, a imunização está disponível no calendário do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo dados do PNI, o Brasil não atingiu nenhuma das metas de cobertura das vacinas infantis disponíveis em 2020. A imunização ficou em apenas 75% em 2021, acentuando uma queda nos últimos seis anos. Em entrevista recente, o diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm), Renato Kfour, afirmou que a queda no número de crianças vacinadas vem acontecendo desde 2015 e se acentuou nos dois anos de pandemia.

É preciso investir em políticas públicas que busquem estratégias para que todas as conquistas que o país teve na área de imunização sejam asseguradas. Nesse contexto crescente do movimento antivacina — reforçado na pandemia de covid-19 —, combater as fake news e disseminar informação e conscientização são ações fundamentais para impedir o retorno dessas doenças.

TAXA DE DESEMPREGO NO PAÍS DEVE FICAR ENTRE AS MAIORES DO MUNDO



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: redat.df@dabr.com.br

Fanatismo

O dicionário da língua portuguesa define como fanatismo: “adesão cega a um sistema ou doutrina; dedicação excessiva a alguém ou algo”. Entre as coisas que podem levar uma pessoa a fugir do correto pensar, pode-se citar o fanatismo religioso. Este é muito perigoso, pode causar grande prejuízo à saúde mental. O evangelho pregado por pessoas despreparadas pode levar o fiel a se tornar um fanático. Quando alguém começa a se afastar de todos aqueles que não fazem parte de sua religião, cuidado, ele está precisando de socorro. O fanático religioso se considera superespiritual. Não é fácil fazer com que um fanático aceite a lógica das coisas. Para o fanático religioso somente a sua religião prepara as pessoas para alcançar a salvação da alma. Com o fanático religioso não dá para bater um papo que não seja sobre religião. O fanatismo religioso é um terrível veneno para a saúde de um ser humano. Siga a Jesus Cristo sem jogar pedra nos pecadores. Procure salvá-los. Há também o fanatismo político, também pode causar grandes prejuízos a um país. Nas próximas eleições, evitemos o fanatismo por candidatos.

» Jeovah Ferreira, Taquari

Transgressão

Um ex-ministro, que nunca exerceu suas funções com dignidade e seriedade, tendo transgredido a mais simples das leis — a honestidade —, não satisfeito com suas pífias condutas para com a educação brasileira, lacrou sua mediocridade com um tiro no aeroporto. Temos visto aberrações tamanhas, todas desculpadas e até justificadas pela autoridade presidencial, que nem parecem merecer mais qualquer indignação. O erro virou padrão banal, pois os causadores já sabem que contam com perdão prévio. E também com apoiadores e emuladores brincando de cabra-cega. O que esse senhor ainda quer em Brasília? Já não deixou um rastro de vexame e má conduta? Ninguém merece essa corja!

» Thelma B. Oliveira, Asa Norte

Decoro, apenas

Ouçou algumas pessoas declamarem que as falas do deputado Daniel Silveira serão inimitáveis, por mais grosseiras, cáusticas e criminosas que tenham sido, ao abrigo das “proteções” dispostas no art. 53 da Constituição. Ora essa, então quer dizer que, pelo pequeno fato dessas criaturas exercerem mandatos parlamentares, elas estarão livres para faltar com os princípios elementares e primordiais da moralidade, da ética e da educação, no trato com os superiores interesses da coisa pública? Essas agressões inomináveis, que atingem os ouvidos e os sentimentos do desvalorizado povo brasileiro, deverão ser esquecidas, perdoadas e relevadas, como parece ter acontecido, em passado recente, no triste, lamentável e

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Querem que a CCJ da Câmara dos Deputados seja uma Comissão Contra a Justiça? Isso, nem pensar!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Trazer as Forças Armadas para o centro dos embates eleitorais serve apenas para aumentar a turbulência política.

José Matias-Pereira — Lago Sul

É inflação recorde na feira, e o governo discutindo infração do Silveira. Triste país.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

O ex-ministro Marco Aurélio já está aposentado. Agora, por favor, internem-no.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

patético episódio em que o nosso retardado presidente chamou, diante do mundo, o ministro Roberto Barroso, na época à frente do TSE, de “Filho da p...”?

» Lauro A. C. Pinheiro, Asa Sul

Parlamento doente

O Centrão é uma doença no Congresso Nacional formado por vários deputados federais de diversos partidos políticos, com o objetivo meramente de abocanhar os cofres públicos. Nós, eleitores, trabalhadores honestos que trabalhamos 12 meses, sendo que seis desses são somente para pagarmos impostos. Em outubro, nas eleições, democraticamente teremos o dever de cidadãos de livrarmos o Brasil dessa doença chamada Centrão, cancelando com o nosso voto cada um desses deputados. Haja visto os projetos aprovados por eles recentemente, tendo como por exemplo o que liberou quase R\$ 5 bilhões para uso na campanha

política deles e de seus partidos.

» Evanildo Sales, Gama

Por uma Brasília digital

A vida futura é digital e sustentada. Existe esforço mundial pelo desenvolvimento sustentável: energia mais limpa, produção de veículos elétricos e investimentos na indústria 4.0, inteligência artificial e internet das coisas. Mas o país investe pouco em tecnologia e está fora disso. Nosso DF pode ser diferente. Um governo de visão e iniciativa pode nos inserir nesse mundo, trazendo, por exemplo, montadora para construir carro elétrico. Existem montadoras em São Paulo, Rio, Minas, Paraná, Goiás e Pernambuco etc. Por que não aqui? A capital funciona no Plano Piloto, mas temos milhões de pessoas nas regiões administrativas ávidas por empregos modernos. Basta ter foco, conceder incentivos e investir no futuro. O DF gasta muito e gasta mal, com serviços de má qualidade. Poucos se beneficiam, a população é esquecida. É hora de mudar isso. A montadora traria tecnologia e milhares de empregos diretos e indiretos, com produção de autopeças, serviços etc. E ela empregaria a todos. Se não for ela, que sejam outras empresas de alta tecnologia, do Brasil ou do exterior, que tragam inovação, riqueza e bons empregos, com efeito multiplicador por todo o DF. Isso daria orgulho à população. Brasília nasceu moderna, tem um povo criativo e ávido por melhorias, a exemplo das passagens de pedestre. Segundo a Pnad Contínua, 81% dos brasilienses estão conectados à banda larga, 25% a mais do que a média do país. Os estudantes são mais ligados ainda: 89,8% acessam a rede mundial por computadores ou smartphones. É preciso também investir no ensino técnico, temos grande carência, e ele permite ao jovem ter um emprego melhor e mais rápido. A Alemanha, que lidera avanços tecnológicos no mundo, tem 70% dos jovens em cursos profissionalizantes. O Brasil tem apenas 8%.

» Ricardo Pires, Asa Sul



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Não à barbárie

As cenas da agressão a um adolescente de 14 anos praticada por um rapaz de 27 anos, ocorrida no último sábado em uma quadra de esportes no Núcleo Bandeirante, chocam pela frieza e pela covardia. Não à toa, foi um dos assuntos com mais audiência e comentários nas redes sociais do **Correio** durante a semana. Todos condenam a violência praticada principalmente pela diferença corporal, mas assusta a grande quantidade de pessoas que defendem a Justiça com as próprias mãos.

Nos dias seguintes à agressão, o autor da violência passou a receber ameaças dos vizinhos. Vídeos que circulam pelas redes sociais mostram dezenas de pessoas na porta da casa do agressor. Queriam “passar a limpo a história”. A investigação está na reta final na 11ª DP (Núcleo Bandeirante). O caso envolve crimes de ameaça, injúria e lesão corporal, com pena máxima de dois anos, mas a advogada da família do menor espancado pretende mudar a tipificação do caso para tentativa de homicídio doloso por motivo fútil.

O grande problema dessa história é que, mais uma vez, esbarramos na famosa frase “violência gera violência”, do filósofo grego Epicuro. Reconheço

que é muito difícil a emoção não superar a razão ao vermos uma cena tão brutal de um adulto contra um adolescente, mas é preciso que o discurso de ódio seja combatido. A punição precisa vir das autoridades competentes, não do anseio de vingança pessoal. Avalio que a Justiça com as próprias mãos é o mais puro estado de barbárie humana.

Presenciei debate semelhante no caso do tapa dado pelo ator Will Smith no comediante Chris Rock, na cerimônia de entrega do Oscar. Os usuários das redes sociais se dividiram. Uma grande parte das pessoas defendeu Smith. O principal argumento é de que é muito difícil ver uma pessoa querida ser humilhada e não reagir imediatamente. Mas a melhor saída é a violência? Acredito que não. É possível dar uma resposta à altura sem ser no braço.

Entendo que muito do estado de Justiça com as próprias mãos tão defendido e difundido em uma parcela da sociedade decorre da incompetência do Estado brasileiro. A morosidade do Judiciário e a falta de condições de trabalho para a polícia em grande parte dos municípios contribuem sobremaneira para o desejo de vingança. Mas não pode ser assim. É preciso que todos tenham consciência disso.

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”*
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO			
Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.2015 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			RS 837,27
			360 EDIÇÕES
			(promocional)

DF/GO **RS 3,00** **RS 5,00**

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**
DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Não somos uma república tutelada

» OTÁVIO SANTANA DO RÊGO BARROS
General de Divisão da Reserva

São ainda poucos os acadêmicos que se debruçam verdadeiramente a estudar o papel das Forças Armadas, seus envolvimento, consequências e reflexos para a sociedade brasileira. Um obstáculo para que a população se sinta confortável, aprofunde conhecimento, opine sobre o que deseja para a instituição, bem como anule ranzinhas entre os civis e os militares ainda vigentes em nosso país.

O livro do professor José Murilo de Carvalho, *Forças Armadas e a política no Brasil* (Editora Todavia, 2005), ainda que se possa divergir, é uma referência sobre o tema e servirá para iluminar a construção deste artigo. No capítulo uma “República tutelada”, o professor apresenta alguns pontos para avaliar a situação das Forças Armadas no contexto vivido pelo país, naquele momento, mas ainda válido. O governo atual é de fato militarizado? Antes, vale inserir a dúvida acadêmica de como melhor definir os parâmetros para um governo militarizado. Os integrantes fardados empregados no governo trazem consigo, sem dúvida, valores praticados na caserna, mas não representam a instituição. Tampouco, a instituição validará seus comportamentos, bons ou maus, para protegê-los.

Comparando os períodos de 1964, sempre alvo de avaliação de analistas, e o agora, a composição social dos militares, seu preparo, seus valores e suas posições políticas se modificaram, particularmente, junto aos mais jovens. Vai adiante, sendo o Brasil um país considerado potência média, com gastos

militares percentualmente baixos em relação ao PIB, as Forças Armadas têm condições de cumprir o seu papel?

Para Murilo de Carvalho, a questão mais importante está ligada à profissionalização das Forças Armadas. Nesse ponto, defende que temos dificuldades oriundas de um contexto histórico-sociológico, que nos diferencia dos países ocidentais com democracias consolidadas, porquanto nesses, uma burguesia fruto de um crescimento econômico e a inclusão da massa na política lhes permitiu abdicar do emprego dos militares internamente, devotando a sua missão quase que exclusivamente à defesa externa.

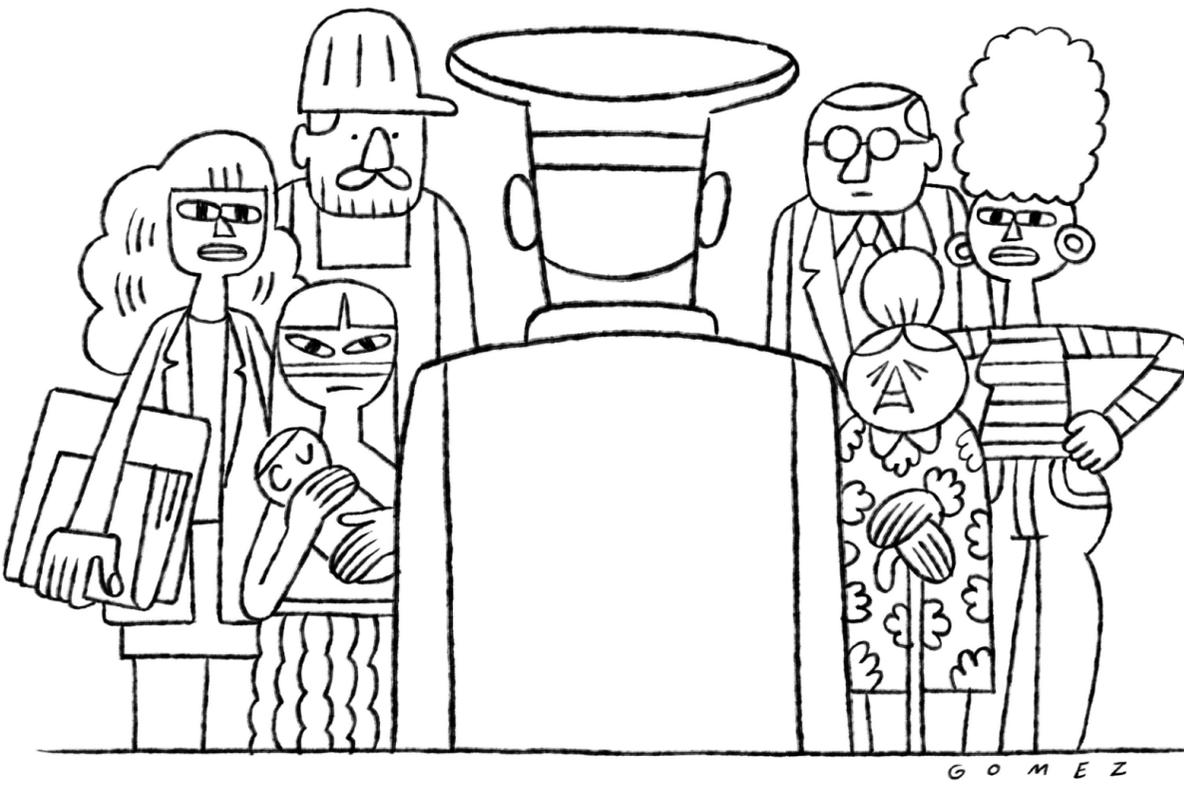
É uma tese interessante, que traz novas luzes à discussão do papel dos militares. Será pela imaturidade de nossa democracia que as Forças Armadas estariam sendo constantemente envolvidas no cenário político? Ou elas estariam sempre sendo envolvidas na política por nossa sociedade ainda não ter conseguido um equilíbrio social justo entre as camadas da população? Da análise das nossas constituições, é mister lembrar que, das sete instituídas no país após a Independência, cinco atribuem papel político às Forças Armadas. Em nossa atual Constituição, promulgada em 1988, o chefe do Poder Executivo tem o consagrado cargo honorífico de comandante em chefe das Forças Armadas.

Entretanto, ela também indica, em artigo 142, a necessidade de estreito relacionamento institucional com os outros poderes, a fim de que as Forças Armadas possam

cumprir a missão ali delineada: destinam-se à defesa da pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem. Nesse artigo, por vezes, o papel das Forças Armadas é alvo de divergência doutrinária e aquece discussões entre constitucionalistas, oferecendo disputas entre o estatuto militar e a sociedade civil.

Diante do panorama em que se insere a política atual, tão divisiva, na qual, diariamente, somos apresentados a novas provocações eleitorais, é preciso suturar logo a ferida que está se formando no tecido social que une militares e civis. Não a queremos infeccionada, a ponto de que um dos Poderes, usando a legislação constitucional vigente, tenha que se valer das Forças Armadas para a recomposição da lei e da ordem. Não se imagina como o processo ocorreria e não o desejamos. O debate sobre o papel das Forças Armadas exige conhecimentos mais profundos e diversificados. Por isso, precisamos estudá-lo à exaustão.

Como lidar com o cenário internacional em mutação? Como enfrentar a temática ideológica que se assume focal no campo interno? Como se proteger contra ingerências indevidas da política partidária? As Forças Armadas devem estar permanentemente preparadas para guerra externa? Forças multilaterais a serviço da Organização das Nações Unidas (ONU), combate ao narcotráfico, operações internas de garantia da lei e da ordem, operações subsidiárias em apoio social são nossas missões? São dúvidas importantes e prementes de respostas e precisamos provocá-las. Paz e bem.



Lula pode reeleger Bolsonaro

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

Lula vem liderando todas as pesquisas seguidas por Bolsonaro. Ambos têm trabalhado, sistematicamente, para inviabilizar qualquer candidatura alternativa, sendo forçoso reconhecer que, até o momento, conseguiram alcançar o objetivo. A cada semana nova pesquisa é divulgada mostrando mais pessoas afirmando que não pretendem alterar sua atual opção de voto. E, quanto mais a chamada terceira via demorar a se entender, mais o quadro de polarização se consolidará.

A outra novidade que vem sendo apresentada é a tendência de redução na distância entre os dois líderes, numa curva que, segundo especialistas na área, indica a possibilidade de um cenário de empate técnico no final deste semestre. Se, antes, os apoiadores do ex-presidente estavam convencidos que a meta era garantir sua vitória no primeiro turno, atualmente, lutam para evitar uma possível derrota no segundo turno. Claro que ainda há quem considere essa hipótese improvável, mas há alguns fatos recentes que apontam para sua concretização.

O comportamento das lideranças do Centrão integrantes das bancadas que representam os nove estados do Nordeste é um deles. Como profissionais políticos, sempre se movimentam movidos pela expectativa de poder. Nas eleições anteriores ficaram, em sua maioria, apoiando as candidaturas petistas. Atualmente, mesmo com o favoritismo de Lula na região e o apoio de quase todos os governadores, é grande o número de parlamentares daquele grupo que se mantém fiel à campanha de reeleição do presidente, contrariando previsões de muitos analistas. Basta ver como foi esvaziado o jantar com Lula promovido por Renan Calheiros e Eunício Oliveira no dia 14 de abril.

Outro forte indício foi o resultado das transferências realizadas na recém-encerrada janelada partidária, quando PL, PP e Republicanos, os três principais partidos governistas, passaram a contar com 179 parlamentares, o equivalente a 35% dos assentos na Câmara dos Deputados. De seu lado, os partidos de oposição

encolheram suas bancadas de 147 para 126. O recente caso do ignóbil deputado Daniel Silveira permitiu ao presidente animar ainda mais sua tropa de apoiadores em sua estratégia de confrontar o Supremo Tribunal Federal (STF). Também conseguiu agradar a parcela da sociedade que, apesar de não declarar abertamente o voto, se sente representada por frases como “O STF está passando dos limites” ou “Quem esse Xandão pensa que é?”

Já as notícias vindas da campanha do ex-presidente revelam um clima de certa perplexidade diante da tendência de recuperação de Bolsonaro. O primeiro movimento na tentativa de correção de rumo foi a recente troca do profissional responsável pelo marketing. E ainda pode haver mais mudanças na área, pois, enquanto escrevo essa coluna, circulam notas indicando a substituição de Franklin Martins por Edinho Silva na coordenação. Claro que comunicação é chave em uma campanha eleitoral, mas é ingenuidade acreditar que essa alteração na equipe resolverá todos os problemas.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Xôuí

Saudada como uma espécie de musa intelectual das almas penadas que professam o credo no messianismo sem cérebro do lulismo, a professora Marilena Chauí encontrou na pobre e sofrida classe média brasileira um mote para desenvolver todo um rosário de elucubrações pseudofilosóficas em torno do nada nobre sentimento de ódio que diz sentir e alimentar por esse estrato da pirâmide social do nosso país.

De fato, o Brasil é um país sui generis. Como dizia o músico Tim Maia, em suas tiradas sinceras, o Brasil não pode dar certo, pois aqui, prostitua se apaixona, café tem ciúmes, traficante se vicia e pobre é de direita. Poderíamos acrescentar ainda a esse chiste o fato de possuímos os melhores eleitores que as promessas vãs e os auxílios emergenciais e eleitores podem comprar e iludir.

Interessante que nessa malquerença contra a classe média brasileira se alinha também o ex-presidente Lula da Silva. Não em decorrência de reflexões e outros trabalhos mentais, mas, simplesmente, porque ouviu essa tese, gostou dela e achou o que dizer nos palanques exclusivos. Um dia algum psicanalista vai se interessar pelo que esse demiurgo das montadoras de automóveis vem dizendo, sem mesmo perceber, nos palanques da vida.

Há muito se diz que é nos palanques que políticos como Lula se revelam e podem ser dissecados até as vísceras. Jornalismo é para se ocupar de fatos sérios e que dizem respeito direto à vida dos leitores e não para analisar zumbis insepultos. Mas, em se tratando de Brasil, onde realidade e fantasia se misturam numa geleia gosmenta, é preciso acompanhar, de perto esses personagens, porque, mesmo habitando o mundo ficção, eles podem interferir em nossas vidas, maltratando a nossa realidade diária.

Na relação pouco usual entre Lula e Chauí, é difícil saber onde começa o criador e termina a criatura. Há, por parte da professora paulista, uma tentativa de buscar alguma racionalização e pontos de apoio filosóficos dentro do universo lulista, o que, em si, parece-nos surreal. Dizer que filósofos, por suas carências de ordem pessoal demonstram partidarismo por essa ou outra corrente ideológica e política, é um contrasenso que compromete a própria imagem de liberdade que deve manter os livres pensadores.

Quem diz pensar, refuta, duvida e não se alinha a ninguém. O livre pensador é um indivíduo solitário, que cultiva sempre a dúvida, mantendo distância principalmente dos poderosos, sejam eles políticos, sejam empresários, ou outros próceres da República. A linguagem do pensador e do filósofo jamais deve se deixar enlamear pelos discursos e pelas ideologias, principalmente aquelas do momento. Filósofos que acreditam em utopias e distopias vindas de políticos, deveriam voltar aos bancos escolares.

Lula odeia a classe média, como disse em recente discursão, enquanto apontava para o infinito o braço carregando no pulso um relógio de mais de R\$ 80 mil, apenas porque jamais conseguiria se integrar à classe média, uma vez que essa é uma parcela da população, formada mais ou menos por cerca de 100 milhões de brasileiros, gente que sempre trabalhou, pagou impostos e luta para ter uma vida digna. Chauí odeia a classe média porque é a única que parece não dar ouvidos às próprias tolices acadêmicas. Na verdade, Chauí e Lula detestam todos aqueles que não querem ser parecidos com eles, nem hoje, nem nunca.

» A frase que foi pronunciada

“É por isso que a arte existe. A realidade por si só não basta.”

Mamfil, Manoel Andrade, nosso colaborador

História da cidade

» Hora de as escolas planejarem um passeio histórico. Catetinho recebendo visitação depois da reforma.

O silêncio poderoso

» Babel por balbucio. Essa troca de palavras do autor Dore Gold expõe temas interessantes para um debate maduro entre os cientistas sociais. O livro divide os temas: as raízes do terror, a erosão dos padrões, o fracasso prenunciado, o retorno da ONU imparcial ao genocídio, cenas do inferno, equivalência moral institucionalizada, a ONU apoia o terrorismo. Conclusão: da equivalência moral à ordem mundial. O livro *Torre de balbucio: como as Nações Unidas alimentaram o caos global*.

Susto

» Nos anos 1970, eram muitos os pescadores que voltavam do Araguaia para Brasília trazendo pequenos jacarés que eram jogados vivos no Lago Paranoá. Pena que as imagens de Marcelo Bosi, enviadas pelo WhatsApp nesta semana, não mostrem claramente que o jacaré estava no lago candango. Com o filho de 16 anos, enquanto remava, gravou a cena do animal. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

» História de Brasília

Hoje é dia de reunião do Conselho de Ministros. É o dia dos ministros passearem no planalto. Veem de manhã e voltam de tarde. E ficam torcendo para a reunião não demorar muito, senão terão que viajar no Panair das 20 horas, com escala em Belo Horizonte. (Publicada em 23/2/1962)

A dieta da longevidade

Após analisar dados sobre hábitos nutricionais colhidos durante mais de 100 anos, cientistas americanos indicam as escolhas alimentares que podem retardar o envelhecimento. Privilegiar leguminosas, grãos integrais e vegetais é uma das principais recomendações

» VILHENA SOARES

A quantidade de estudos científicos que investigam a alimentação é extensa, e parte dessas análises, feitas tanto em cobaias quanto em grupos populacionais, revela informações importantes para quem busca melhorar os hábitos nutricionais. A fim de ajudar esse público, pesquisadores dos Estados Unidos revisaram centenas desses trabalhos para, a partir deles, elencar as melhores escolhas alimentares para retardar o envelhecimento. A receita da longevidade foi detalhada na edição mais recente da revista *Cell*.

“Exploramos o que já sabemos sobre nutrientes, jejum, genes e longevidade em espécies distintas e conectamos essas ligações a estudos clínicos e epidemiológicos feitos com primatas e humanos, incluindo indivíduos centenários (com mais de 100 anos)”, relata, em comunicado à imprensa, Valter Longo, professor da Universidade do Sul da Califórnia e um dos autores do estudo.

Na análise, os pesquisadores incluíram também uma revisão de diferentes formas de jejum, como o intermitente (frequente e de curto prazo) e o periódico (realizado duas vezes por mês). Além dos estudos de terceiros, consideraram informações obtidas nos próprios estudos sobre alimentação e envelhecimento. “Nossa investigação abordou informações valiosas sobre regimes bastante populares, como a dieta cetogênica (com alto teor de gordura e baixo teor de carboidratos), as vegetarianas, as veganas e a mediterrânea”, indicam os autores do artigo.

A dieta que promove a longevidade, mostra o trabalho, tem uma regra essencial: o consumo de moderado a alto de carboidratos de fontes não refinadas, além de quantidades mais baixas de proteínas e gorduras, dando preferência às de origem vegetal. Essas precisam

University of Southern California/Stephanie Kleinman



Não é algo para ser adotado apenas como uma restrição alimentar, destinada só para a perda de peso. Deve ser um estilo de vida (...) Ajudará a evitar a morbidade e manter o bem-estar na idade avançada”

Valter Longo,
professor da Universidade do Sul da Califórnia e um dos autores do estudo

preencher pelo menos cerca de 30% das necessidades energéticas de um indivíduo.

“Resumindo, é importante consumir muitas leguminosas, grãos integrais e vegetais, evitar a carne vermelha ou processada, consumir apenas quantidades baixas de carne branca, um pouco de peixe, ter bons níveis de ingestão de nozes e azeite e comer um pouco de chocolate amargo”, explica Longo.

Jejum

Segundo os autores, idealmente, as refeições do dia deveriam ocorrer dentro de uma janela de 11 a 12 horas, permitindo, assim, um período diário de jejum. “Outra alternativa é adotar um ciclo intermitente de cinco dias de jejum a cada três a quatro meses, pois essa medida também pode ajudar a reduzir a resistência à insulina, a pressão arterial e outros fatores de risco

para indivíduos com maior risco de doenças”, indicam.

A dieta deve ser adaptada aos indivíduos com base no sexo, na idade, no estado de saúde e na genética. “Por exemplo, pessoas com mais de 65 anos podem precisar aumentar a quantidade de proteína ingerida para combater a fragilidade e a perda de massa corporal magra, pois, nas pesquisas que realizamos até agora, vimos que quantidades mais altas desse nutriente são uma melhor alternativa para idosos com mais de 65 anos, mas não ideais para indivíduos com menos de 65 anos”, ilustra Longo.

O cientista também indica o auxílio de um profissional que ajude na avaliação desses fatores mais individuais. “A dieta da longevidade não é algo para ser adotado apenas como uma restrição alimentar, destinada só para a perda de peso. Deve ser um estilo de vida focado em atrasar o envelhecimento, que pode

70 Mil Assessoria/Divulgação



Dieta lembra a mediterrânea, que é comum em cidades longevas

complementar outros cuidados de saúde padrão. Como medida preventiva, ela ajudará a evitar a morbidade e manter o bem-estar na idade avançada”, defende.

Mediterrânea

Na próxima fase da pesquisa, os cientistas devem acompanhar um grupo de 500 pessoas

no sul da Itália para avaliar, de forma mais detalhada, as semelhanças e as diferenças entre a dieta da longevidade e os regimes de estilo mediterrâneo, que são comuns nas chamadas “zonas azuis”. São os locais que abrigam um grande número de pessoas com 100 anos ou mais, como as regiões de Sardenha, na Itália, de Okinawa, no Japão, e de Loma Linda, nos Estados Unidos.

Mariana Melendez, nutricionista e doutoranda em nutrição humana pela Universidade de Brasília (UnB), também percebe similaridades entre os regimes alimentares. “Esse estudo faz recomendações muito semelhantes às da dieta mediterrânea. Mas a questão do jejum já é algo que precisa ser melhor estudado, pois não temos evidências de que ele ajude na redução calórica”, observa. “Acredito que apenas com mais avanços de pesquisa, com investigações mais profundas, essa técnica poderá ser recomendada, até porque ela pode gerar transtornos agressivos, como a compulsão alimentar. Por isso, é necessário ter muito cuidado.”

A especialista brasileira reforça o alerta de que todas as medidas de restrição alimentar precisam ser estabelecidas com base no perfil do paciente. “É necessário individualizar, pois também temos que considerar quais são os hábitos de cada pessoa, se ela tem mais atividades no período noturno, por exemplo. Tudo isso precisa ser levado em conta na hora de adotar restrições nutricionais”, explica.

O tamanho da amostra avaliada chamou a atenção de Melendez e também é destacado pelos cientistas. “Estamos felizes com nossos resultados, pois temos um grande e rico arsenal de informações relevantes, construídas em mais de um século de pesquisa. Com ele, podemos começar a definir uma dieta de longevidade com base sólida para a recomendação nutricional e também capaz de auxiliar pesquisas futuras”, afirma Longo.

EM 50 ANOS

Calor pode levar a mais 15 mil "saltos" de vírus entre espécies

Um estudo americano mostra que, devido à crise climática, nos próximos 50 anos, ocorrerão ao menos 15 mil casos de vírus saltando entre espécies. O fenômeno poderá alimentar uma disseminação “potencialmente devastadora” de doenças, aumentando o risco de novas pandemias, alertam os pesquisadores. “Essa pesquisa fornece evidências incontestáveis de que as próximas décadas não serão apenas mais quentes, mas mais doentes”, afirma, em comunicado, Gregory Albery, especialista em ecologia da Universidade de Georgetown e um dos responsáveis pelo trabalho.

No estudo, publicado na última edição da revista britânica *Nature*, os autores explicam que, com o aumento contínuo da temperatura do planeta, muitas espécies de seres vivos são forçadas a se mudarem para novas áreas em busca de condições adequadas de sobrevivência. Ao realizar esse trajeto “forçado”, esses animais levam seus parasitas e patógenos, fazendo com que eles se espalhem entre espécies.

“Isso aumentará o risco do que chamamos de ‘transferência zoonótica’, em que os vírus são levados de animais para

JEFF HAYNES



Morcegos e outros bichos trocam de habitat devido às mudanças climáticas e ficam mais perto dos humanos: risco de infecções

pessoas, potencialmente desencadeando outra pandemia”, afirmam os autores. “À medida que o mundo muda, a face da doença também mudará”, enfatiza Albery. Para chegar à conclusão, o grupo avaliou como, até 2070, os habitats de 3.870 espécies de mamíferos podem mudar em resposta a diferentes cenários climáticos. Um modelo de padrões de

compartilhamento viral serviu de base para os cálculos.

Com base nos dados, os investigadores observaram que novos encontros entre espécies de mamíferos ocorrerão em todo o mundo, mas estarão concentrados em áreas de alta densidade populacional humana, como a África tropical e o sudeste da Ásia. “Prevê-se que esses novos eventos de compartilhamento

de vírus sejam conduzidos predominantemente por morcegos, que, provavelmente, abrigam vírus com alta chance de serem transmissíveis a humanos”, indicam os autores.

Vigilância

O estudo indica, ainda, que é possível que esse fenômeno já esteja acontecendo.

“Surpreendentemente, descobrimos que essa transição ecológica já pode ser uma realidade, e manter o aquecimento abaixo de 2°C não reduzirá o compartilhamento de vírus no futuro”, alertam.

Segundo os autores, esses dados reforçam a necessidade de adotar medidas de monitoramento viral mais avançadas, que ajudem a evitar o surgimento de novas enfermidades, como



Essa pesquisa fornece evidências incontestáveis de que as próximas décadas não serão apenas mais quentes, mas mais doentes”

Gregory Albery,
especialista em ecologia da Universidade de Georgetown e um dos responsáveis pelo estudo

a covid-19. “Nossas descobertas sugerem que as mudanças climáticas têm o potencial de se tornar uma força motriz dominante na transmissão viral entre espécies, o que pode aumentar o risco de transmissão de doenças infecciosas aos seres humanos. A vigilância pode ajudar a identificar essas doenças infecciosas que saltam entre as espécies e evitar situações ainda mais graves”, ressaltam.

SERVIÇOS PÚBLICOS / Pesquisa feita pela Universidade de Brasília avalia a qualidade dos serviços prestados na capital. Enquanto as creches e o Programa Saúde Família estão em alta, coletivos e unidades hospitalares permanecem em baixa

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Helen Lopes reclama da lotação e do atraso dos ônibus

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Maria Júlia, na cadeira de rodas, pede mais atenção na saúde

Marília Lima/Esp. CB/D.A.Press



Creches públicas são bem avaliadas pela população

Pesquisa da UnB avalia serviços no DF

» ANA ISABEL MANSUR

Quando o assunto é a qualidade dos serviços públicos nas áreas de saúde, educação e mobilidade urbana, os brasilienses não têm dúvidas: ônibus e hospitais são os piores equipamentos do Distrito Federal. Por outro lado, as creches oferecidas pela Secretaria de Educação e o programa nacional Saúde da Família (PSF), sob gestão da Secretaria de Saúde, são bem percebidos pelos moradores da capital do país.

Os coletivos do DF receberam 78,4% de avaliações negativas e mais de 84% consideram as unidades hospitalares regulares, ruins ou péssimas. Em contrapartida, 40,9% dos brasilienses julgam a atuação das creches positivamente e, entre as famílias atendidas pelas equipes do PSF, a percepção otimista acerca do sistema de saúde público chega a dobrar em relação às casas que não recebem as visitas dos profissionais.

É o que aponta o estudo *A Qualidade dos Serviços Públicos no DF: Uma Visão da Cidadania*, elaborado por um grupo de pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) e divulgado ontem. “As críticas aos ônibus são inúmeras: pouco frequentes, cheios, passam muito tempo parados, quebram bastante, o preço da passagem é caríssimo e são desconfortáveis”, elenca o professor da UnB e doutor em ciência política, Lucio Rennó, um dos responsáveis pela pesquisa. O levantamento ouviu 1.000 entrevistados, na primeira quinzena do mês passado, em 26 das 33 regiões administrativas do DF. A estratégia de seleção dos domicílios incluiu cotas de gênero, idade e escolaridade, com base na escolha aleatória de setores censitários, após definição do tamanho de cada grupo de renda.

O professor cita a avaliação do metrô — que recebeu 40,2% de percepções positivas e 38,4% de visões negativas — e destaca a baixa presença do transporte metropolitano no DF, já que 21,4% dos entrevistados não souberam opinar. “O metrô, que foi muito bem avaliado, reduziria a pressão sobre os ônibus, que poderiam ser usados para outras funções, como circulação apenas urbana. A solução da mobilidade urbana não está exclusivamente

no ônibus, está na integração dos modais”, sugere Lucio Rennó.

A análise do pesquisador é ressaltada pela atendente Helen Lopes, 23 anos, que usa os coletivos como principal meio de locomoção. “Tinha que ter mais ônibus circulando nas horas de pico, quando as pessoas estão chegando e indo embora do serviço. Eu chego a esperar 1h30 por um ônibus para ir para casa”, reclama a moradora de Ceilândia, que trabalha na W3 Norte. “Os ônibus vêm lotados e quebram muito”, completa Helen.

Atendimento

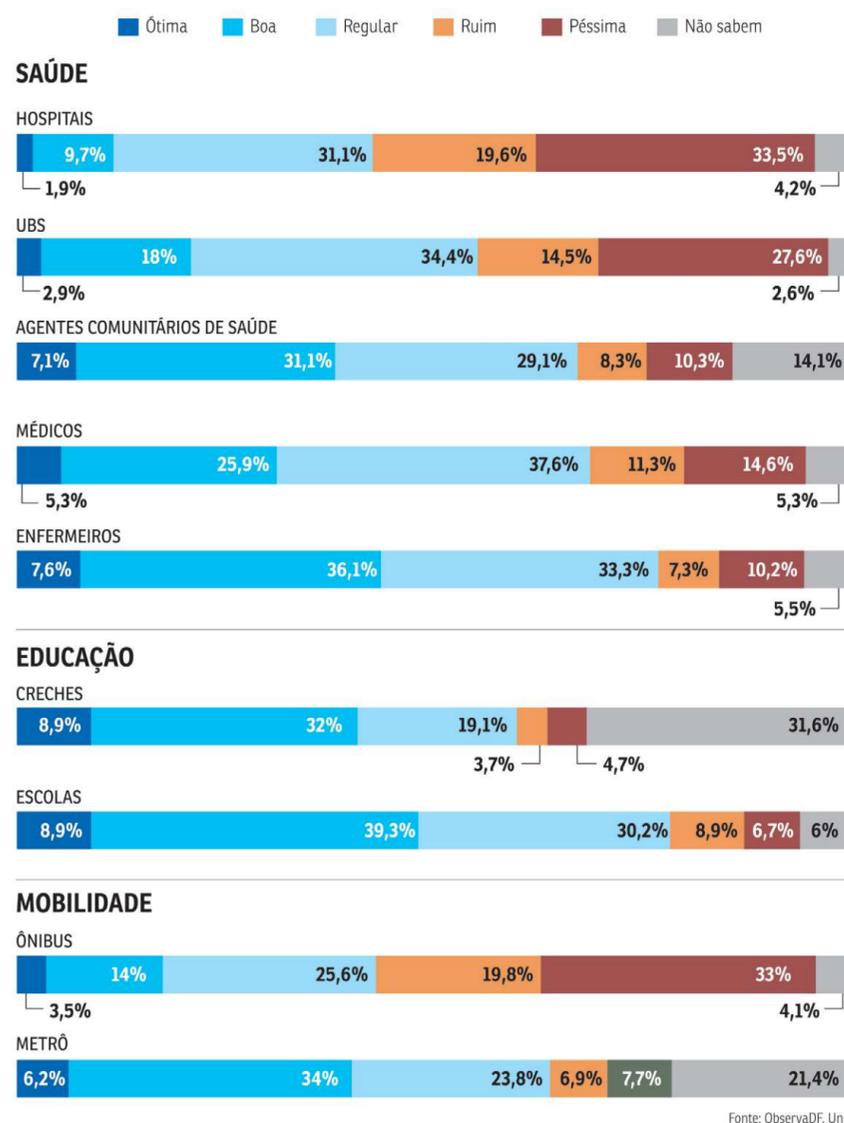
A percepção dos brasilienses a respeito da mobilidade urbana se reflete na prestação dos serviços relacionados à saúde. Com a clavícula quebrada após ser atropelada por uma motocicleta, a microempresendedora Maria Mercedes Vieira, 63, foi ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT), mas não conseguiu atendimento. Ela esperou cerca de cinco horas na unidade de saúde. “Só tinha três médicos para atender e fazer cirurgias. Cheguei a chorar e implorar por atendimento, porque estava com muita dor”, lembra a moradora do Setor Primavera, em Taguatinga. “Voltei para casa, tomei um relaxante muscular forte e um remédio contra a dor para conseguir dormir”, desabafa.

Maria Mercedes, porém, sabe reconhecer quando o serviço é bem prestado. “Na manhã seguinte, vim ao Hospital de Base. O atendimento, a ortopedia, tudo aqui é nota mil. Fui muito bem recebida e estou sendo muito bem acompanhada”, elogia a microempresenedora, que conversou com o **Correio** na porta do Hospital de Base, ontem, ainda com a clavícula imobilizada. A reportagem questionou a Secretaria de Saúde do DF a respeito do caso de Maria Mercedes no HRT, mas não recebeu retorno até o fechamento desta edição.

Nervosa, a aposentada Maria Zélia Alves Pinheiro, 62, relatou ao **Correio** ontem, no mesmo hospital, que voltava para casa insatisfeita, depois de duas horas no local. Ela estava acompanhada da mãe, a também aposentada Maria Júlia, de 86 anos, que usa cadeira de rodas e respira com ajuda de um balão de oxigênio. Elas procuraram a

Qualidade dos serviços públicos

Para população da capital do país, ônibus e hospitais deixam a desejar; creches e atendimento de saúde domiciliar são elogiados, mas são insuficientes



unidade depois que a genitora olhou nem examinou nada. Fez apenas um eletrocardiograma e disse que não tem alteração, mas ela não está bem”, conta, indignada, Maria Zélia, que precisa pegar um carro por aplicativo para levar a mãe ao hospital. “Pago R\$ 60 para ir e R\$ 60 para voltar. Hoje, foi R\$ 120 por um pedaço de papel”, desabafa Maria Zélia, mostrando à reportagem o exame de eletrocardiograma

“O atendimento foi péssimo hoje (ontem), o médico não

atendimento nos hospitais passa por investir no acolhimento mais próximo à população. Lucio Rennó faz menção ao Programa Saúde da Família (PSF). “Os beneficiários atendidos pela equipe multidisciplinar têm a visão mudada sobre o SUS (Sistema Único de Saúde). Depois do contato com o programa, a pessoa melhora a avaliação dos médicos, das UBSs e dos hospitais — de tudo relacionado à saúde”, observa. “O PSF, se fosse expandido, teria influência muito boa no funcionamento do sistema”, reflete o professor.

Poderia ser melhor

Uma das conclusões da pesquisa da UnB mostra que o caminho para melhorar o

atendimento nos hospitais passa por investir no acolhimento mais próximo à população. Lucio Rennó faz menção ao Programa Saúde da Família (PSF). “Os beneficiários atendidos pela equipe multidisciplinar têm a visão mudada sobre o SUS (Sistema Único de Saúde). Depois do contato com o programa, a pessoa melhora a avaliação dos médicos, das UBSs e dos hospitais — de tudo relacionado à saúde”, observa. “O PSF, se fosse expandido, teria influência muito boa no funcionamento do sistema”, reflete o professor.

A avaliação positiva dos hospitais feita pelos pacientes que receberam visita da equipe em casa chegou a 15,4%, enquanto que, entre aqueles que não são atendidos pelo PSF, a percepção boa e ótima acerca das unidades hospitalares ficou em 10,7%. As respostas negativas caíram de 85,1% (não atendidos pelo PSF) para 80% (beneficiários do programa).

Para o especialista, o cenário em relação à educação é semelhante. Quem usa as creches públicas do DF muda consideravelmente a avaliação sobre o sistema educacional. A percepção “ótima” saltou de 37% para 52% entre os entrevistados que frequentam as instituições infantis, em comparação àqueles que não usam o serviço. A avaliação “péssima”, por sua vez, caiu de 5,6% para 2,6%. “As creches não dão conta de atender satisfatoriamente à população do DF”, avalia Lucio Rennó. “Elas são muito bem avaliadas, mas a cobertura é baixa e a demanda por vagas é muito grande. É um serviço que precisa ser expandido com urgência”, completa o pesquisador.

Ao **Correio**, a Secretaria de Educação informou que o DF tem 178 creches, que atendem 23.891 crianças, de 0 a 3 anos. De acordo com a pasta, nove unidades estão em construção e devem ser entregues no próximo semestre. “O atendimento em creche é prioritário. Para atender a demanda, a secretaria está investindo na construção de novas unidades e lançou o Cartão Creche, por meio do qual os pais recebem um valor para pagar a mensalidade nas instituições credenciadas”, informou, em nota.

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/D.A. Press



Suplentes prontos para entrar em campo

Muita água ainda vai rolar por baixo da discussão sobre a suplência da candidatura de Flávia Arruda ao Senado. É que, se ela se eleger, a chance de o suplente assumir o mandato é grande. Existe a hipótese de o presidente Jair Bolsonaro se reeleger — assim, Flávia pode voltar ao ministério. Há, também, uma possível candidatura dela ao Palácio do Buriti em 2026. Flávia pode virar governadora e deixar um mandato de quatro anos de presente para o suplente. Foi o que aconteceu quando Paulo Octávio renunciou ao mandato de senador abrindo espaço para Adelmir Santana, entre 2007 e 2011. O mesmo aconteceu com Hélio José, que virou senador sem voto quando Rodrigo Rollemberg se elegeu governador em 2010.

A hora não é agora

Muita gente incentivando Flávia Arruda a ser candidata ao Governo do DF agora. Mas ela sempre responde que o momento não chegou.

Preparada para a guerra do Senado

A ex-ministra Flávia Arruda liderou, no final da tarde de ontem, a primeira reunião com seus colaboradores, depois de deixar a Secretaria de Governo da Presidência da República. Ela reafirmou a disposição de concorrer ao Senado nas eleições e disse que estar preparada para a guerra. A reunião, realizada na sede do PL regional, durou mais de duas horas e deixou os aliados da Flávia animados. Tirou a dúvida sobre o caminho que deve seguir até outubro.

Ana Maria Campos/CB/D.A. Press



Homenagem ao jornalismo

Por iniciativa do deputado distrital Eduardo Pedrosa (UB), a Câmara Legislativa realizou ontem uma sessão solene em homenagem à TV Brasília, a primeira emissora da cidade. O distrital mais jovem da Casa disse que defende o bom jornalismo e estava se sentindo honrado pela homenagem à TV, que é parceira do Correio.

Liberado

Depois de 15 dias internado, o ex-deputado federal Roney Nemer teve alta médica ontem.

Codeplan oferece 60 vagas para PDV

A Codeplan abre, na próxima segunda-feira, um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) para uma economia de R\$ 50 milhões em cinco anos. Os empregados que quiserem aderir receberão o equivalente a 60% da remuneração mensal bruta durante 60 meses em parcelas fixas. Além disso, a empresa pagará o valor equivalente a 40% do FGTS em 24 parcelas. Eles terão a garantia da continuidade do plano de assistência de saúde durante os primeiros 24 meses, inclusive para seus dependentes legais. Serão 60 vagas. A Codeplan espera, assim, reduzir em 20% seu quadro de pessoal, que, hoje, dispõe de 289 empregados.

TCDF pede explicações sobre salários da Terracap

O governador Ibaneis Rocha (MDB) determinou a suspensão do reajuste dos salários de diretores da Terracap. O contracheque da diretoria chegou a R\$ 68 mil. O Ministério Público de Contas questionou os supersalários e pediu explicações para a empresa, o que foi referendado pelo Tribunal de Contas do DF, em medida cautelar, mesmo com a determinação de Ibaneis de reverter a medida. Por ordem do governador, a assembleia de acionistas da Terracap vai analisar o reajuste e, em seguida, o conselho. Mas o TCDF quer explicações da Terracap e, a depender da resposta, pode mandar os diretores devolverem parte dos salários que foram reajustados em novembro.



Ed Alves/CB/D.A. Press

Propaganda enganosa

O Procon-DF entrou em campo, ontem, para impedir a venda pelo McDonald's de sanduíche de picanha sem picanha.

Em recuperação

O deputado Cláudio Abrantes (PSD) foi ontem com um protetor no pescoço ao evento de sanção da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos). Está se recuperando de uma cirurgia na coluna, depois de um acidente de moto. Apesar do momento de recuperação, Abrantes fez questão de participar do evento.



Ed Alves/CB/D.A. Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | MICHELE BORBA | MÉDICA ENDOCRINOLOGISTA

Ao CB.Saúde, a especialista destaca problemas decorrentes do sobrepeso e da obesidade, principalmente, nos mais jovens

55% do DF está acima do peso

» PAULO MARTINS*

A saúde mudou durante a pandemia, o ambiente caseiro trouxe desafios para a mente e para o corpo de todos. Em números, esse fato se torna mais evidente. Em entrevista à jornalista Carmen Souza, a médica endocrinologista Michele

Borba explicou que o período da crise sanitária gerou consequências, como o ganho de peso da população, que variou em 6kg. Para além deste efeito, 55% dos moradores do DF está com sobrepeso ou é obeso. A especialista tratou desses e demais assuntos, ontem, no CB.Saúde — parceria do Correio com a TV Brasília.

Com essa nova fase da pandemia, há uma sensação de que as pessoas ganharam peso. Como a senhora tem percebido isso nos consultórios?

A pandemia foi um período inusitado, e a gente não esperava ficar em casa quase dois anos. Devagar, as pessoas estão tomando o seu autocuidado. A pandemia trouxe consequências: a média de ganho de peso, em adultos e crianças ou jovens foi de 6kg. Sempre tem um desvio padrão nesses cálculos, mas é um ganho importante, que pode afetar até a própria transição da adolescência, no período de crescimento, e o excesso de peso pode atrapalhar direta ou indiretamente nisso, assim como o sedentarismo e as demais consequências dessa situação. Hoje, no DF, essa estatística de pessoas acima do peso é de 55%. Então, quando falamos dessa

média, reflete em um percentual muito grande da população, e ter esse percentual traz outras doenças associadas. No Brasil, a gente tem 9% da população com diabetes, que caminha juntamente com a obesidade. A estatística é um pouco assustadora, e a gente precisa colocar a realidade para criar políticas de tratamento e para que as pessoas procurem ajuda.

O sobrepeso é uma condição de alerta para a chegada da obesidade. O que pode ser feito para evitar que isso se complique?

Para que se classifique sobrepeso ou obesidade existe o cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal). Mas temos outras métricas, como a circunferência abdominal. A gordurinha da cintura é que vai trazer resistência insulínica,

ED ALVES/CB/D.A. Press



colesterol pior, fatores de risco cardiovascular para infarto, AVC; em jovens afeta o desenvolvimento físico. Na hora em que se tem o alerta de um profissional de saúde, se pode ajudar nas mudanças de estilo, de comportamento do ambiente familiar, trazendo uma mudança para o futuro.

A USP divulgou um estudo que mostra que os ultraprocessados aumentam

o risco de obesidade em 48% entre os jovens. Como mudar esse tipo de dieta dessa geração?

O ultraprocessado tem uma quantidade a mais de sódio, condimentos, gorduras, carboidratos, é mais densamente calórica, de baixo custo, em algumas vezes. Essa acessibilidade a algo prazeroso, facilita esse fator. Mas temos que pensar na realidade. Eu posso não ter tempo de preparar

um alimento, será que tem uma forma de buscar uma alimentação que não seja aberto por uma caixinha? Eu sei que dá trabalho, mas a gente precisa voltar a comer um pouco mais parecido com o que tínhamos na época dos nossos avós. Esses alimentos industrializados trazem muitos fatores inflamatórios, atrelados ao grande peso, à hipertensão, à diabetes. Precisamos fugir disso.

A longo prazo, como os jovens podem ser afetados?

Tem consequências no organismo como um todo. O ganho de peso pode, desde na criança, promover o ronco noturno, piora na qualidade do sono, produzindo menos hormônios de crescimento. Quando mais grave, pode causar hipertensão intracraniana, afetando todo o mecanismo de cognição, na capacidade do aprendizado. Outra situação recorrente na infância é a asma. O tecido adiposo libera substâncias inflamatórias. Ainda há várias situações, como a hipertensão, o diabetes tipo 2, dores articulares e limitações no fôlego, por exemplo.

Os casos de transtornos alimentares estão aumentando?

Esses transtornos tem duas extremidades: tanto aquele que tem um acesso a uma alimentação sem rédeas, levando a bulimia ou a compulsão; quanto a anorexia, podendo precisar de internação. A personalidade do jovem não está formada, e nem sempre há diálogo com a família. Percebi uma intensificação disso na pandemia: quem tem um transtorno fica mais isolado. Nem precisamos dizer, então, o tanto que os jovens ficaram mais isolados socialmente.

O que as escolas podem fazer para que essa retomada às aulas presenciais facilite a perda de peso?

A escola tem um papel fundamental nisso, porque, na maior parte das vezes, as crianças passam mais tempo lá do que em casa. Então, vale o incentivo ao recreio com mais movimento e à redução do uso de dispositivos eletrônicos. É, por exemplo, estimular aquelas brincadeiras antigas, como o pique-pega. Além disso, trazer a família para, em parceria, melhorar a alimentação, fornecendo frutas e outras opções também saudáveis.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O berro das manchetes

Quando realizei pesquisas para escrever o livro *Da poeira à eletricidade — História da música em Brasília*, eu me dei conta da importância de contar a história a partir de um ponto de vista da cidade. As menções à passagem de Tom Jobim e Vinícius de Moraes por Brasília, em livros, para compor a *Sinfonia da alvorada*, eram bastante depreciativas.

Diziam que encontraram um cenário desolador, povoado de cascavéis. Como se Tom, que se embrenhava na Mata Atlântica para conversar com

passarinhos, tivesse medo de bichos.

Ao mergulhar no arquivo do Instituto Tom Jobim, encontrei inúmeras declarações de Tom e de Vinícius a jornais e revistas, enfatizando a relevância daquela viagem para a dupla. Eles só passaram 10 dias no Catetinho, mas interagiram intensamente com a cidade nascente e captaram sinais com radares de grandes artistas. Vinícius disse que esse planalto tinha uma proximidade com o infinito. Tom escreveu que essa era a região mais antiga da Terra.

Evoco o caso apenas para ilustrar a importância de se contar uma história a partir do ponto de vista de Brasília. E é precisamente isso que encontramos na exposição dos 62 anos de capas do **Correio Braziliense**, em cartaz no CCBB. A cidade e o jornal nasceram juntos, em 21 de abril de

1960, mas o que poderia ser um mero acaso se desdobrou em história entrelaçada.

O fato é que, apesar de todas as circunstâncias, com maior ou menor ênfase, o jornal sempre assumiu um compromisso de defesa e afirmação da cidade. Ao longo de 62 anos, pulso no ritmo dos acontecimentos. Ensinou e aprendeu com os brasilienses a viver e a amar Brasília. Contribuiu para criar uma consciência de pertencimento à cidade.

As manchetes falam por si. Desmontam muitas ideias prontas sobre a cidade e revelam uma outra Brasília, desconhecida por muitos brasileiros. Vamos a algumas delas.

“Diplomatas vêm do Rio e aplaudem as obras de Itamaraty em Brasília. A capital se consolida no 11º ano. Brasília é muito mais que linhas e formas

arrojadas de concreto. Pode uma cidade nascida de um solitário cerrado amanhecer tão límpida e monumental? Pode sim, foi feita por um homem determinado, dois artistas e milhares de brasileiros que acreditaram nos sonhos.

O sonho que virou cidade. A minha, a sua, a nossa Brasília. Todas as faces de Brasília. A capital das 18.993 noites. Celebramos as noites na capital. Cada vez mais movimentadas. Noites que muita gente não sabe tem a ver com a genialidade de Lucio Costa. Limitou os prédios para permitir aos brasilienses um deslumbrante espetáculo. Uma cidade que fica no céu. Capital que é pura música.

Só cliquei para dizer te amo. Brasília é uma festa. DNA feminino faz a diferença na capital. Uma cidade que fica no

céu. Quarenta razões para amar Brasília. Eles vieram, viram, gostaram e trouxeram para cá um pedaço da sua cultura natal. Nascidos para amar Brasília. Bebês que nasceram em Brasília. Todos os tons da solidariedade. Bom mesmo é morar em Brasília.”

Mas amar uma cidade não se confunde com ufanismo. É possível e desejável amar de maneira crítica. Brasília não é uma ilha da fantasia, tem todas as grandezas e misérias do Brasil. A manchete da capa de 2011, distinguida com o Prêmio Esso, estampa dois títulos complementares: “Eles nos envergonham... Ela (Brasília) nos orgulha”. A capa permanece atual. O compromisso do **Correio** foi muito importante para a consolidação de Brasília e será, ainda mais, para a definição do futuro da cidade.

QUADRILHA / Desde 2021, grupo furtava e revendia, ilegalmente, o combustível. O preço era muito menor que o dos postos: R\$ 4,50. Polícia Civil prendeu 10 suspeitos e cumpriu 12 mandados de prisão. Um dos investigados está foragido

Presos ladrões de gasolina

» DARCIANNE DIOGO

Uma associação criminosa faturou mais de R\$ 500 mil, em pouco mais de seis meses, com a venda ilegal de combustíveis na capital federal. Ao todo, 10 pessoas foram presas por furto e revender gasolina no Distrito Federal. Por ser fruto de atividade criminosa, o litro custava R\$ 4,50. A Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri), que conduziu as investigações, cumpriu 12 mandados de busca e apreensão.

No fim de 2021, em meio a disparada dos preços dos combustíveis e a enorme procura de clientes por valores mais

baratos, os suspeitos começaram a agir. As distribuidoras e postos se tornaram alvos fáceis do grupo, o que preocupou os empresários do setor, que passaram a denunciar que o produto era subtraído antes mesmo de chegar aos estabelecimentos.

Foram seis meses de investigações para mapear o grupo que agia contra vários postos do DF. “Apesar dos esforços dos empresários, que colocam sistema de monitoramento nos caminhões, os criminosos tampam as câmeras para furto dos combustíveis. Alguns deles, inclusive, usam crianças para burlar o sistema de monitoramento”, detalhou o delegado à frente do caso, André Leite.

Uma outra forma de burlar o sistema e furto do produto era não esvaziar totalmente o tanque do cliente. Dessa forma, a sobra era vendida a receptadores e, em seguida, o combustível era revendido para particulares por preços abaixo do mercado, em torno de R\$ 4,50.

Operações

Os suspeitos foram presos na Estrutural, em Taguatinga, no Núcleo Bandeira, no Riacho Fundo, e no Valparaíso (GO) e no Entorno do DF. Entre os detidos, estão motoristas de caminhão e jiboeiros (receptadores). Uma pessoa está foragida. Além disso, os policiais apreenderam

galões de combustíveis. Os produtos foram encaminhados à perícia para verificar se estavam adulterados.

Desde 2019, a Divisão de Roubos e Furtos (DRF/Corpatri) promoveu duas operações contra furto e receptação de combustíveis e prendeu 35 suspeitos. Segundo a PCDF, apesar das investigações, os criminosos não se intimidam, além de colocar em risco o meio ambiente, a saúde de pessoas e correndo o risco de provocarem uma explosão.

Todos os presos responderão por furto qualificado, crime contra a ordem econômica e receptação. Caso sejam condenados, poderão pegar até 10 anos de reclusão.

Divulgação/PCDF



Distribuidoras e postos de gasolina denunciavam os furtos

ESPANCAMENTO

Indiciado por três crimes contra jovem agredido

» PEDRO MARRA

O estudante Victor de Sales Batista, 27 anos, acusado de agredir um adolescente de 14 anos foi indiciado pelos crimes de lesão corporal, ameaça e injúria. A informação

foi confirmada, ontem, pelo delegado-chefe Rafael Bernardino, da 11ª Delegacia de Polícia (Núcleo Bandeirante), em coletiva de imprensa. “Somados os três crimes indicados, ele pode ter pena máxima de dois anos”, declarou.

O inquérito policial foi registrado no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e o exame de corpo de delito no jovem foi concluído, com a confirmação da lesão corporal sofrida pelo adolescente.

Na última quarta-feira, a advogada Andrea Quadros, que representa a família da vítima, registrou uma ação com pedido de medida protetiva no Tribunal de Justiça do DF e dos Territórios (TJDFT) para que o agressor mantenha

distância do jovem, com limite mínimo de distância, e proibição de contato com o ofendido, os familiares e testemunhas por qualquer meio de comunicação.

Ameaças

O delegado-chefe da 11ª DP acrescentou que Victor de Sales também registrou ocorrência de ameaça, na quarta-feira (27/4), devido aos insultos e ataques que tem recebido por mensagens de celular.

Reprodução/Redes sociais



Victor Batista pode receber pena de dois anos de prisão

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de abril de 2022

» Campo da Esperança

Ari Pereira de Souza, 46 anos
Brenda Lorrany Rodrigues da Silva, menos de 1 ano
Carlos Magno Braga, 70 anos
Daiane Lima Ferreira, menos de 1 ano
Edmirson Nunes de Lucena, 91 anos
Filogêncio Nunes Alves, 87 anos
Ilma Araújo Bagno, 82 anos
João Bosco Lopes Pereira, 65 anos
Jorge Silva Franco, 69 anos
Luiz Augusto Cardoso, 59 anos
Maria das Graças Coelho Merabet, 66 anos
Maria Martins Lopes, 66 anos
Maria Meireles dos Santos, 88 anos

Petrônio Libório de Freitas, 95 anos

» Brazlândia

Roques Viana da Silva, 58 anos
Victor Gustavo Gomes Ventura, 21 anos

» Gama

Cecília Maria de Carvalho Pereira, 65 anos
Élio Ferreira de Souza, 77 anos
Marye Victória Camilo de Oliveira, menos de 1 ano
Ozias Henrique do Nascimento, 82 anos
Pedro Xavier Carvalho de Melo Souza, menos de 1 ano

» Planaltina

Antônio Feitosa Lopes, 61 anos
Doralice de Jesus, 57 anos
Edite Galindo Ferreira Cavalcanti, 91 anos
Fleury Aguiar, 94 anos]

» Sobradinho

Eduardo Henrique Alves Conceição, 52 anos

» Taguatinga

Cleude Maria de Araújo, 61 anos
Dalva Schmit de Souza, 65 anos
Domingas Maria de Souza Costa, 49 anos
Eclília Maria de Jesus dos Santos Costa, 81 anos
Elizete Nunes Ribeiro, 46 anos

Heitor Emannuel Lopes

Ferreira, menos de 1 ano
Jose Monteiro de Carvalho, 59 anos
Luís Carlos de Jesus, 57 anos
Luiza Antônia da Conceição, 73 anos
Manuela Araújo Barbosa, menos de 1 ano
Maria Ribeiro Ponta Leão, 80 anos
Severino Silva de Brito, 93 anos

» Jardim Metropolitano

Belarcilda Reis dos Santos, 62 anos
Carlos Gomes da Silva (cremação), 82 anos
Conceição Coelho de Moraes (cremação), 57 anos
Maria Juclé de Castro, 63 anos
Maria Luiza Couto Coelho Netto (cremação), 87 anos

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 10/2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2022: Tipo: Menor Preço. OBJETO: Contratação de serviços de apoio à elaboração do Plano de Manejo do Parna Alto Cariri, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. DATA DE ABERTURA: 11 de maio de 2022, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no site <https://www.gov.br/compras> e <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/ acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/pregao>. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-9411, e-mail: licitacao@icmbio.gov.br. RODRIGO RIBEIRO XAVIER – Pregoeiro.

BANCO DO BRASIL

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Declaração de Propósito

JEAN MICHEL MOURA DA CÂMARA - CPF 000.682.804-32.

DECLARA, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargos de administração na BB Administradora de Consórcios S.A., CNPJ. 06.043.050/0001-32.

ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)
Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB

Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf /GTCUR

Brasília, 25/04/2022

Jean Michel Moura da Câmara
CPF 000.682.804-32

BANCO DO BRASIL

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Declaração de Propósito

MARCEL KITAMURA – CPF 109.039.008-40.

DECLARA, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargo de administração na BB Administradora de Consórcios S.A. – CNPJ 06.043.050/0001-32.

ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)
Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB

Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf /GTCUR

Brasília, 25 de abril de 2022

Marcel Kitamura
CPF 109.039.008-40

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“ Nem tudo o que é torto é errado. Veja as pernas do Garrincha e as árvores do cerrado ”
Nicolas Behr

Venda de imóveis cresce quase 200% no primeiro trimestre

O volume de vendas de imóveis, entre janeiro e março, atingiu o valor de R\$ 15,83 bilhões, superando o acumulado no mesmo período de 2021. Um aumento de R\$ 10,5 bilhões, o que representa crescimento de 197,60%. A variação se deve, principalmente, à redução da alíquota do ITBI de 3% para 1%, a partir de janeiro de 2022.

Porto seguro

"Esse resultado comprova que o mercado imobiliário se consolida como o grande porto seguro dos brasileiros. E a redução do ITBI contribuiu muito para que mais pessoas pudessem realizar o negócio", avaliou o presidente do Sindicato da Habitação no DF (Secovi), Ovídio Maia.



Divulgação/Secovi

Valores em estabilidade

Outro destaque da pesquisa do Secovi é em relação aos valores do metro quadrado dos imóveis, que, após o "boom" em 2019, seguem em estabilidade agora. O crescimento no valor médio de apartamentos no Plano Piloto, no primeiro trimestre de 2019, foi de 15,59%. No mesmo período de 2021, ficou em 7,79%; e, atualmente, encontra-se em 2,69%.

Águas Claras

A tendência segue, também, na região de Águas Claras, onde o valor do m² no primeiro trimestre de 2019 teve crescimento de 49,24%. Em 2021, de 16%; e, no primeiro trimestre deste ano, está em 2,56%.

Mulheres de Brasília são as que mais investem na Bolsa

O Distrito Federal tem o maior percentual de mulheres aplicando na Bolsa brasileira, representando 26,1% em relação ao número total de investidores, aponta a última pesquisa Monitor XP. O DF está à frente do Rio de Janeiro (25,6%), de São Paulo (25,4%) e de Minas Gerais (23,1%).

Ritmo acelerado

"Apesar de a representatividade ainda ser pequena, considerando o total de investidores pessoas físicas, o número de mulheres que investem vem crescendo em ritmo acelerado, com alta de 40% desde 2020", explica a líder da XP no Centro-Oeste, Vanessa Thomé.

Divulgação



Faixa etária

O país fechou março com 1.192.489 investidoras. A maioria está na faixa etária entre 26 e 35 anos, o que demonstra que um público mais jovem está cuidando das finanças.

Expectativa para o Dia das Mães

O Dia das Mães, comemorado no próximo 8 de maio, é a segunda data de maior movimentação no varejo, perdendo apenas para o Natal. Neste ano, com o arrefecimento da pandemia, a expectativa é de que as vendas sejam ampliadas, por causa do retorno dos consumidores às compras presenciais.

Dica do Sebrae

De acordo com o gerente de relacionamento com o cliente do Sebrae, Enio Pinto, essas datas comemorativas são, tradicionalmente, uma oportunidade para os comerciantes inovarem. Segundo ele, o ineditismo pode se apresentar de diversas formas, não necessariamente com um novo produto.

Atrair todos os sentidos

"O cliente compra através de todos os sentidos. Então, aspecto visual da loja, música, ambiente, a possibilidade de acessar, de tocar o produto... Tudo isso é levado em conta. E, sempre que possível, preços diferenciados." Essa é a dica de Enio aos empreendedores.

Charles Damasceno/Divulgação



bsb
61+1
anos de história

Venha conhecer a exposição em homenagem ao aniversário de Brasília. 62 capas do Correio Braziliense dos dias 21 de abril desde 1960.

Centro Cultural Banco do Brasil Brasília
SCES, Trecho 2 - Brasília/DF
Entrada gratuita.

21 de abril a 20 de maio
De terça a domingo, das 9h às 21h.

bb.com.br/cultura



www.correiobraziliense.com.br

Realização

CORREIO BRAZILIENSE



PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PARABÉNS, BRASÍLIA!
HÁ 62 ANOS NÓS NASCEMOS
E ATÉ HOJE CONTINUAMOS
CRESCENDO JUNTOS





FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Leia mais notícias em blogs.correio braziliense.com.br/lianasabo

Preciosidade da Coreia

País amigo do Brasil desde 1959, quando foram estabelecidas as relações diplomáticas, a Coreia do Sul, todos os anos, desenvolve ações no sentido de envolver os brasileiros que queiram conhecer mais sobre a tradição milenar nos ramos da tecnologia, da cultura e da culinária. Em 2021, evento on-line mostrou a onda coreana (hallyu) com destaque para o k-pop, que se tornou coqueluche, da juventude ocidental.

Este ano, o governo democrático de Seul focou no elemento mais precioso da gastronomia coreana: o kimchi. Preparado à base de hortaliças, o kimchi está presente em todas as refeições há quase cinco séculos. Por esta razão, foi decretado patrimônio cultural imaterial da humanidade, em 2013.

A fim de difundir a iguaria, a Embaixada da República da Coreia promove de 6 a 15 de maio o Festival de Kimchi em Brasília, maratona gastronômica na qual participam 11 restaurantes com diferentes vertentes culinárias “para mostrar justamente que o kimchi pode ser usado em diversos tipos de preparo e não somente nos pratos tradicionais coreanos”, afirma a diplomata Yu Hyun Kim, responsável pelos assuntos culturais da embaixada.

E adivinhem quem veio demonstrar o preparo da iguaria? O chef paulistano Paulo

Shin, 36 anos, um mestre no assunto. Filho de pais coreanos, em 2016, ele fundou o Komah, que fica na Barra Funda, bairro da capital paulista. Formado em gastronomia no Senac, Paulo passou por vários restaurantes de São Paulo antes de trabalhar na Coreia do Sul e em Nova York. Komah, que no idioma coreano significa caçula, tem sido muito premiado e entrou no ranking dos 100 melhores restaurantes da América Latina, no 88º lugar. Ele se orgulha disso, porque, na avaliação de 2021, apenas duas cozinhas orientais foram contempladas: a do Maido, de Lima, e a do Komah, que começou com a ajuda da mãe, reconhece o chef.

Muitos usos

Ingrediente versátil, o kimchi é um acompanhamento nacional. Ele pode ir muito bem em um bife cortado em tiras finas, como em saladas, sopas, ensopados, peixes, frutos do mar, arroz e até pizzas, daí ser considerado “um dos pilares da gastronomia coreana”, como definiu o chef Paulo Shin. Segundo ele, uma das melhores combinações é com a carne suína, opção eleita por quatro das 11 casas participantes: Authoral, com quesadilla de porco na lata (R\$ 39); Casa Baco, barriga de porco crocante (R\$ 69); Soban, cozido de costelinha com

Ricardo Martins/N4 Filmes



Liana Sabo/CB/D.A Press

Kimchi feito pelo chef Paulo Shin, filho de coreanos

o primeiro para os sólidos, a segunda para as sopas. No festival brasileiro, porém, predominam talheres ocidentais em todas as casas, desde a Comedoria Sazonal que servirá ceviche misto de peixe branco com camarão e leite de tigre (R\$ 56) até o Ouriço, com arroz frito de camarões (R\$ 72). O mexicano El Paso optou por uma dupla de tacos de frango e carne seca (R\$ 69), enquanto o chef Komiya elaborou omelete com arroz e maionese no izakaya (R\$ 50) e teishoku no New Koto (R\$ 94). Não faltará espetinho de camarões crocantes com purê de batatas, apresentado pelo Sallva (R\$ 109), nem sandubá de pão francês com cupim de panela no Conca (R\$ 42). Kimchi garante a festa. Veja o cardápio no Instagram: @embaixadadacoreia.

molho apimentado (R\$ 160, para compartilhar); e Xamam, a versão brasileira de A Casa do Porco paulistana, que optou por barriga de porco glaceada (R\$ 72).

A base do kimchi comumente é acelga ou repolho, também pode-se fazer de nabo, rabanete, pepino e outros legumes, que ficam por 12 horas em um processo de salmoura. À parte, é feita a pasta de alho, cebola, pimenta e molho de peixe. Depois de tudo misturado, ocorre a fermentação em um pote limpo e bem fechado. Com uma semana, o preparado pode ser consumido, ensina Shin, que veio pela primeira vez a Brasília, na terça-feira, 26, e transmitiu suas

lições à tarde para os chefs participantes do festival e, à noite, para os alunos do curso de gastronomia do lesb. Oito duplas terão que elaborar o kimchi e um prato autoral a partir desse preparo.

Na terça-feira, 3 de maio, às 19h, as duplas apresentarão um prato que contenha o kimchi para a avaliação de três jurados, entre os quais, esta coluna. Para o coordenador do curso, Sebastián Parasole, trata-se de “uma oportunidade para os alunos conhecerem mais sobre a cultura coreana e estreitarem os laços com aquele país”.

Toda comida coreana é servida com um par de palitinhos (jeotgarak) e uma colher,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



História para se ver

Nada conta melhor a história de uma cidade do que um jornal diário. Essa é a intenção da expo *Brasília e Correio Braziliense: 61 + 1 anos de história*, montada no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) para ser vista até 20 de maio, em 62 painéis que exibem todas as capas de 21 de abril até hoje. Foi mesmo muito legal “descobrir” a notícia que escrevi há quatro décadas registrada na capa de 1972.

Além da mostra, há atrações gastronômicas no local, como o bufê no almoço de fim de semana servido no Carpe Diem do CCBB. Aos sábados, vem completo com feijoada e, no domingo, em vez da feijoada, tem jambaláia, a paella de frutos do mar e frango. À noite, o serviço e à la carte. Reservas: 99655-2002.

Harmonia Tupiniquim

Especializado em vinhos germânicos, o sommelier dinamarquês Bertil Tottenborg tem, agora, uma nova paixão: vinhos brasileiros. É com eles que fará a segunda demonstração de sua arte no Aquaviv, quando vai harmonizar sábado, dia 30, às 20h, o menu do chef Simon Lau com o que de melhor tem sido produzido na Serra Gaúcha.

“Eu criei o menu com os melhores produtos da época”, disse o chef, também dinamarquês, referindo-se à temporada de chuva que está terminando, mas “ainda temos taioba, milho e cajá-manga, e estão chegando as deliciosas maçãs de São Joaquim (serra catarinense), enquanto comemos ostras ao sol de Floripa”. De Goiás Velho, Simon Lau trouxe baunilha do cerrado usada para realçar a sobremesa. Menu completo sai por R\$ 460. Sem vinho, por R\$ 300. Reservas podem ser feitas com Leônidas, no 98404-1898 (WhatsApp).



Liana Sabo/CB/D.A.Press

Saiu a Vinum

Por falar em vinhos brasileiros, é exclusivamente sobre eles que trata a revista *Vinum Brasilis*, que acaba de lançar mais uma edição repleta de material inédito colhido em visitas a vinhedos e vinícolas, viagens a regiões produtoras e garrafas adquiridas pelos editores e colaboradores, “com o inesgotável compromisso da autonomia de opinião”, explica o especialista Eugênio Oliveira, a frente da publicação. Para adquirir o exemplar, contato pelo Instagram @eugeniodcv.



Sibele Negromonte/CB/D.A.Press



Feijões do Bené

Em outro ponto da cidade, na 409 Sul, a feijoada completa que vem com caipirinha, petiscos, caldo de feijão e pasteizinhos, além de torresmo e bolinho de arroz fica por conta do chef Bené Reis, a simpatia vinda do Maranhão, que comanda a cozinha do Primus Boutique de Carnes. Servida com carnes separadas, a feijoada ainda traz couve, banana frita, farofa e arroz com bufê de doces caseiros na sobremesa. Para animar a turma, terá samba e chorinho. Somente amanhã, por R\$ 69,90. Reservas: 3443-7070.

EXECUTIVO / Segundo Ibaneis Rocha, a legislação vai garantir a regularização de lotes. Duas emendas foram vetadas, entre elas a que versa sobre algumas atividades comerciais em áreas residenciais do Lago Sul, do Lago Norte e do Park Way

Luos é sancionada com vetos

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» PEDRO MARRA

A revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) foi sancionada, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), em cerimônia no Palácio do Buriti. Texto foi aprovado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), em 29 de março. A legislação foi oficializada com duas emendas vetadas pelo governador, uma delas a pedido da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da seccional do DF. No texto revisado, foram vetadas as emendas 22 e 121 da Luos. A primeira tratava da exigência de aprovação prévia da vizinhança para a instalação de escritórios de advocacia, consulados e representações de municípios nas ruas residenciais do Lago Sul, do Lago Norte e do Park Way — todas as outras atividades econômicas ou institucionais seguem proibidas. A segunda emenda permitia o cercamento das divisas dos lotes com altura máxima de 2,70 metros, sendo que as divisas para logradouros públicos devem ter, no mínimo, 70% de transparência visual.

Para o governador, a sanção da Luos possibilitará a criação de bairros e a regularização de lotes. “Se nós não construirmos esses novos bairros, não tivermos um olhar para o futuro, para moradias

regularizadas, para bairros urbanizados, nós vamos continuar vivendo a lógica das invasões do Distrito Federal. Onde primeiro a população vai à frente e invade, depois o governo vem atrás e regulariza”, disse Ibaneis sobre os problemas de crescimento das regiões do DF.

Entre as principais alterações propostas pela revisão, estão a reorganização de mapas e planilhas para contemplar os novos limites das regiões administrativas definidas na Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019, a criação de novas Unidades de Uso e Ocupação do Solo (UOS) para incorporação de projetos de regularização de parcelamentos urbanos e a correção de erros e imprecisões identificadas quanto aos usos e parâmetros urbanísticos.

A lei vai promover mais segurança jurídica para a população e para o setor produtivo, segundo o governador. “É um olhar, realmente, para o futuro. Então, essa legislação vem bastante aperfeiçoada e vai trazer muito desenvolvimento, muita renda para o Distrito Federal e segurança jurídica para população como um todo”, ressaltou Ibaneis.

Economia

Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitacional, Mateus Oliveira destacou que Arniqueira e Sol Nascente/

Pôr-do-Sol não existiam na Luos. Além disso, 31 condomínios e áreas de regularização do Jardim Botânico, de Sobradinho e da Vicente Pires não estavam na legislação. “Esse processo gera mais comércio, mais emprego, mais renda, mais arrecadação, mais simplificação para a legislação urbanística e mais segurança jurídica”, avaliou Mateus Oliveira.

Além dos vetos, erros nos códigos de classificação nacional de atividades econômicas que a Luos passou a adotar causavam distorções para o comércio de grande e pequeno porte. Com a revisão do texto, esses problemas puderam ser corrigidos. “Levantamentos da Fecomércio indicam mais de 10 mil pequenos comércios dependendo de uma atualização dessas classificações, para que pudessem ter a regularidade de localização. São situações de verdadeiras ruas comerciais que foram classificadas como ruas residenciais. Situações de lembramentos e desdobros que vieram com uma série de inconsistências”, detalhou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitacional. Para Oliveira, com a sanção do documento, novos empreendimentos podem surgir a partir da data, como nas regiões do Jô-quei e da Granja do Torto.

DESTAQUES DA SEMANA



CONFIRA PROGRAMAÇÃO COMPLETA: [CINECULTURA.COM.BR](https://www.cinecultura.com.br)



*exceto feriados.



Desconto válido nas terças e quintas-feiras*

CineCultura
LIBERTY MALL

SHOPPING CENTER LIBERTY MALL | TEL 61 3326-1399

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Participantes reconheceram importância da TV Brasília para a história da capital federal

Minervino Júnior/CB



Sessão especial ocorreu por iniciativa do deputado Eduardo Pedrosa (segundo da E para a D)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Cerimônia no Plenário da CLDF contou com participação de representantes das empresas do grupo Diários Associados, além de deputados distritais e empresários

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Homenagem à tevê pioneira

Primeira emissora da capital federal, TV Brasília foi tema de sessão solene na Câmara Legislativa por ocasião dos 62 anos, comemorados no último dia 21

» PATRÍCIO MACEDO
» RAFAELA MARTINS

Em uma sessão especial, na noite de ontem, a TV Brasília recebeu homenagem na Câmara Legislativa pelo 62º aniversário, comemorado em 21 de abril, mesma data de inauguração da capital federal. A solenidade ocorreu a pedido do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil), em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelas empresas que fazem parte do grupo Diários Associados — Correio Braziliense, Rádio Clube FM e Aqui DF.

Para representar o **Correio**, estiveram no Plenário o vice-presidente executivo do jornal, Guilherme Machado; o diretor financeiro, Leonardo Moisés; a chefe da Redação, Ana Dubeux; além das colunistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg. “A TV Brasília é a cara da capital federal, e fazemos questão de mostrar, da forma mais crédula e legítima, o que acontece aqui. A emissora e o **Correio** têm uma simbiose com a própria cidade. Os dois sempre caminham juntos. E, a cada dia, nós tentamos

integrar cada vez mais”, afirmou Guilherme Machado.

Em nome da TV Brasília, participou o sócio da empresa, Paulo Octávio. O empresário lembrou que conheceu o estúdio da TV Brasília em 1962, durante um passeio da escola. “Brasília tem um vínculo enorme com a boa comunicação. Eu tinha 12 anos quando cheguei aqui. Estudava em uma escola pública chamada Caseb e, um dia, os professores resolveram fazer uma visita à TV Brasília. Entrei lá com muita emoção, pela primeira vez, e me entusiasmei à época, pois a tevê tinha muitos programas infantis e diferentes. Quis o destino que, nos anos 2000, eu me associasse a essa grande emissora, o que foi uma alegria, porque sempre foi muito importante valorizar os símbolos da cidade”, discursou o empresário.

O deputado Eduardo Pedrosa lembrou a inauguração do canal, o primeiro da cidade, que surgiu com a missão de transmitir a inauguração da capital federal. “Eu me sinto honrado de ter sido autor desta justa homenagem, que celebra os 62 anos da TV Brasília. Ela compõe o grupo



Brasília tem um vínculo enorme com a boa comunicação. Eu tinha 12 anos quando cheguei aqui. Estudava em uma escola pública chamada Caseb e, um dia, os professores resolveram fazer uma visita à TV Brasília. Entrei lá com muita emoção, pela primeira vez, e me entusiasmei à época”

Paulo Octávio, empresário e sócio da TV Brasília

dos Diários Associados com outras três empresas de sucesso, de qualidade e credibilidade do DF”, declarou o parlamentar.

História

Em 62 anos de existência e resistência, a TV Brasília mantém uma trajetória vitoriosa de inovação e prestígio popular. Diariamente, mais de 4 milhões de telespectadores são impactados pelo sinal da emissora em todo DF, no Entorno e em alguns bairros de Goiânia. Com uma produção de conteúdo exclusivamente local, o canal que nasceu, cresceu e se desenvolveu como alma gêmea da cidade homônima segue colecionando feitos, sucessos, histórias e índices de audiência.

Presente em todas as plataformas digitais, a TV Brasília mantém a tradição de ser, também, a mais sólida em programações regionais no Brasil, gerando conteúdo autoral e revelando talentos do jornalismo, bem como do infotretenimento televisivo nas últimas seis décadas. O veículo — que preenche 75% da grade da programação com produção

própria, terceirizada ou independente — ofereceu mais de 11 programas apresentados por nomes da cidade simultaneamente.

Desde que exibiu a vinheta do índio-símbolo da TV Tupi pela primeira vez até se tornar retransmissora da RedeTV!, foram mais de 350 programas catalogados no acervo. Produtora do *Jornal Local*, Rayssa Oliveira, 28 anos, acompanha a trajetória do veículo há quase 12 anos. Ela começou na função de jovem aprendiz, aos 17, e, desde então, mergulha diariamente no mundo das notícias regionais. “Antes de terminar o ensino médio, eu estava vendo se me formaria em publicidade ou jornalismo. Quando apareceu a vaga para trabalhar na tevê, eu me decidi. A oportunidade só confirmou uma das opções que eu tinha. Hoje, eu sou uma das mais antigas (da empresa)”, contou.

Alcance

Rayssa lembrou, ainda, os primeiros passos do programa DF Alerta: “Quando comecei, a sede da televisão ficava no Setor Hoteleiro Norte. Era bem simples. Mas,

lá, tinha o antigo estúdio do programa, que surgiu uma semana após o dia em que comecei. Praticamente vi esse programa nascer e tive a oportunidade de trabalhar na produção. A empresa está na minha história. Entrei adolescente, casei, tive filhos e continuo fazendo parte desse veículo de comunicação”.

Anos antes de Rayssa conhecer a redação, mais especificamente na década de 1980, o canal chegava a atingir 98% da audiência total do DF e do Entorno. O feito começou em 1967, quando o programa *Carrossel* virou vício entre as crianças e teve vida longa no ar. Foram 24 anos com edições diárias e com oção popular: mais de 5 mil pessoas chegaram a ocupar a praça da Torre de TV para se divertir com a boneca Carranquinha e o elenco do programa.

Vinte anos depois, foi a vez de o programa *DF Alerta* assumir picos de liderança e vice-liderança, segundo aferição do Ibope em 2012. Hoje, há 10 anos ininterruptos no ar, o telejornal policial mantém audiência relevante. O programa alcança, ao menos, 90 mil domicílios por dia, mantendo o objetivo da emissora.

Ed Alves/CB



Ed Alves/CB



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Canal transmite programas diários de entrevistas, em parceria com o Correio; na atração, jornalistas recebem especialistas e autoridades para tratar de temas como política, saúde e o setor agro

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

VÔLEI DE PRAIA

A etapa de Brasília do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia continua hoje, no Parque da Cidade. O acesso é gratuito. No novo formato, o torneio é dividido em duas competições. O Aberto, com final amanhã, reúne duplas entre o 8º e o 13º lugar no ranking, além de dois convidados e até oito parcerias classificadas pelo qualifying. O Top 8, cuja decisão será domingo, agrega sete duplas mais bem ranqueadas e um convidado especial: os campeões masculino e feminino do Aberto anterior.

SUPERLIGA Capítulo dois da final coloca frente a frente, em Brasília, as duas melhores centrais da temporada passada. Pelo lado do Minas, Thaísa é uma das referências pelo tricampeonato. No Praia Clube, Carol mira superação da equipe para ganhar sobrevida na disputa pelo troféu



A segunda jornada das estrelas

VICTOR PARRINI*

Chegou a hora das gigantes de Minas e Praia Clube saltarem por mais uma disputa eletrizante de título de Superliga. Hoje, às 21h, a dupla mineira volta a se encontrar no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília, para o segundo e possivelmente derradeiro jogo da final. Após a exibição consistente, com a vitória por 3 sets a 1 na partida inaugural da série melhor de três, a equipe de Belo Horizonte está a apenas um triunfo de soltar o grito de campeã pela terceira vez consecutiva. O esquadrão de Uberlândia necessita do resultado positivo para levar a decisão ao duelo de desempate, na terça-feira, e afastar o retrospecto negativo em decisões desse calibre diante do arquirrival.

A final "pão de queijo" coloca os dois melhores times do país em situações opostas, mas com objetivos semelhantes. Para um lado, a vitória levará ao topo. Ao outro, significará uma sobrevida na disputa pelo principal caneco do vôlei brasileiro. Focados nos objetivos, Minas e Praia depositam as esperanças em duas gigantes que atuam pelo centro da quadra. Eleitas as duas melhores centrais da temporada anterior, Thaísa e Carol são pilares e peças fundamentais nas engrenagens das duas equipes.

Bicampeã olímpica em Pequim-2008 e Londres-2012, Thaísa eleva o patamar do Minas na decisão. Para disputar mais uma final pelo clube mineiro, superou uma lesão. A contusão a deixou ausente de 12 partidas em três meses. A recuperação foi intensa, mas valeu a pena. A gigante de 1,93m é uma das peças-chave do esquema vitorioso consolidado pelo técnico italiano Nicola Negro. Quando o assunto é bloqueio, ela é a referência. Acumula 83 bloqueios bem sucedidos. Thaísa é a dona dos melhores números do time de BH no quesito.



MINAS X PRAIA CLUBE

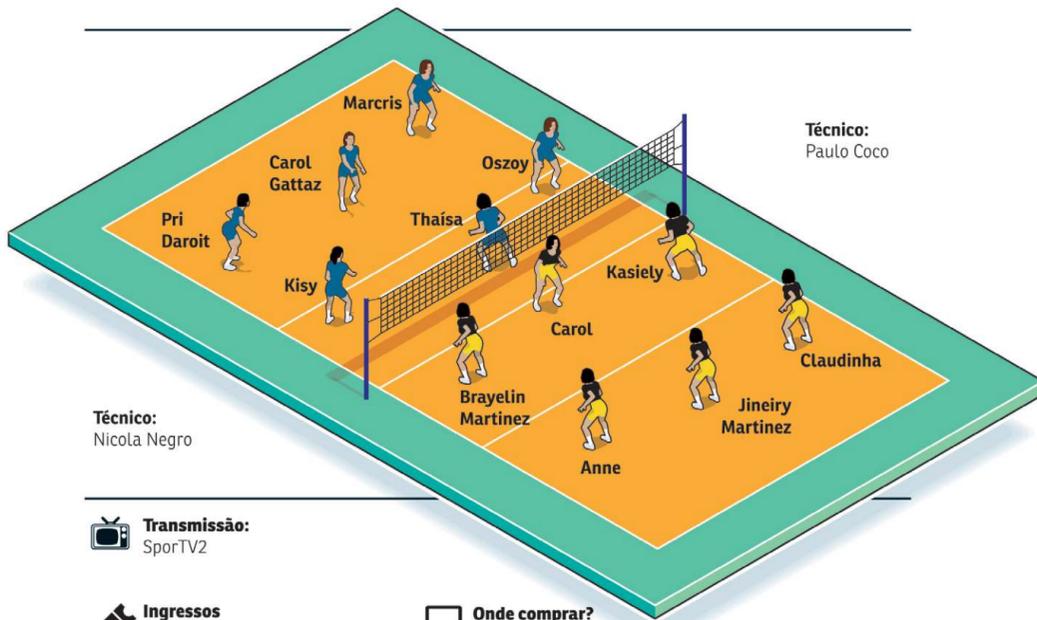


Supertliga Feminina Final

Jogo 1
22/4 Praia Clube 1 x 3 Minas
Ginásio Nilson Nelson

Jogo 2
Sexta-feira (29/4), às 21h
Ginásio Nilson Nelson

Jogo 3 (se necessário)
3 de maio, às 21h30



Técnico:
Nicola Negro

Técnico:
Paulo Coco

Transmissão:
SporTV2

Ingressos
• Arquibancadas superiores
R\$ 24 e R\$ 48 (inteira)
• Inferior
R\$ 29 (inteira) e R\$ 58 (inteira)

Onde comprar?
www.eventim.com.br

Benefício
Clientes de cartões Ourocard Visa e Ourocard Mastercard recebem 25% de desconto no ato da compra.

"Estamos muito mais focadas no título em si do que nos records, como o tricampeonato seguido"

Thaísa, central do Minas

"Se estou bem no bloqueio é porque as bases estão marcando certo, respeitando o jogo taticamente"

Carol, central do Praia

Eleita a melhor central e jogadora número 1 da Superliga na temporada 2020/21, Thaísa não tem obsessão por marcas pessoais. Ser campeã é motivação suficiente. "O atleta de alto rendimento tem que ter no sangue essa motivação pela vitória. Ser campeã é coroar todas as situações que passamos. Foi uma temporada muito complicada e realmente desafiadora", analisa em entrevista ao **Correio**.

Distante de BH, Thaísa comenta a importância do apoio da torcida em Brasília. "Tenho 21 anos de vôlei e ainda não me acostumei a entrar em um ginásio lotado, fazer um ponto e ver a torcida gritando. É isso que nos faz querer dar o nosso melhor em quadra para agradecer essas pessoas que vieram de tão longe", compartilha.

Pelo lado aurinegro da decisão, a referência atende por Ana Carolina da Silva, ou simplesmente Carol. A central de 1,83m foi eleita a segunda melhor da posição na temporada 2020/21. Ela ficou atrás da rival Thaísa. Com voleibol de alto nível, ela é a melhor sacadora do Praia Clube, com 31 aces na conta. De quebra, Carol ainda desponta como a melhor bloqueadora da equipe e a segunda melhor da competição: 124 acertos.

Destaque da equipe praiana, a central fala sobre a importância das marcas numa disputa de alto nível. "É difícil de pontuar individualmente em um esporte que é coletivo. Fico feliz por ter boas performances. Isso reflete na qualidade do time", destaca.

Peça importante da campanha de primeiro lugar na fase classificatória, Carol deposita a confiança no grupo. "Sempre acreditamos, essa é a palavra. Mas isso vem do trabalho, da dedicação no dia a dia. Se eu estou bem no bloqueio é porque as bases estão marcando certo, estamos respeitando taticamente o jogo que o Paulinho passa. Apesar de ter o meu nome ali, é o time todo por trás", ressalta.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

SUPERESPORTES

» Entrevista | **ADRIANA BEHAR** | CEO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VÔLEI

Primeira mulher a ocupar o posto defende protagonismo da modalidade no debate político e se inspira na SAF por uma "SAV"

"Nós temos que ser líderes"

MARCOS PAULO LIMA

Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Sydney-2000 e de Atenas-2004, a ex-jogadora de vôlei de praia Adriana Behar é protagonista em outro time. Ela é a primeira mulher CEO da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) desde março do ano passado. Um dos desafios dela no mundo corporativo é rejuvenescer e modernizar a modalidade recordista de medalhas na história das participações do Brasil nos Jogos Olímpicos. São 24 no total, ao lado do judô. Em Tóquio-2020, só não houve um fracasso coletivo porque a Seleção feminina ganhou a prata na quadra. O masculino não pegou pódio e o vôlei de praia voltou de mãos abanando pela primeira

vez. Em entrevista exclusiva ao Correio, Behar avalia o desempenho, coloca o dedo em algumas feridas, mas prefere olhar para a frente e fala em renovação. Parte desse longo processo liderado por ela ocorre em Brasília neste fim de semana. O Parque da Cidade recebe o Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. Hoje, às 21h, a Arena BRB Nilson Nelson será palco do segundo jogo da final da Superliga Feminina entre Praia Clube e Minas. Ousada, a executiva não vê a capital do país apenas como roteiro de passagem dos eventos da CBV. Atenta aos movimentos do futebol no Congresso Nacional, ela estuda a possibilidade de algo parecido com a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) para o vôlei. Quem sabe uma SAV. Ela fala desse e de outros temas na conversa a seguir.

Como foi a transição do vôlei de praia para a gestão?

Eu comecei a pensar logo o que eu faria no meu segundo momento. Voltei para o estudo logo que parei. Eu era formada em educação física e fiz pós-graduação em gestão de negócios. Quando a gente se prepara e as oportunidades aparecem, nós temos mais condição de tomar decisões.

O trabalho no COB ajudou?

Trabalhei no COB por sete anos na área de planejamento esportivo. Fazia a relação com todas as confederações em cima do repasse da Lei Agnelo-Piva. Era toda a preparação para os Jogos Olímpicos do Rio-2016. Não é fácil sair do ambiente de atleta para o corporativo, mas isso me deu experiência e conhecimento para aceitar o convite da CBV.

Você assumiu como CEO em março do ano passado. Como encontrou a CBV e qual é o cenário?

O primeiro caminho é analisar o planejamento estratégico da entidade, mesmo em um ciclo inédito e mais curto (até Paris-2024). Foram feitos ajustes não somente no resultado esportivo, mas no comercial, de imagem, mídia, engajamento, retenção de fãs e oportunidade de negócios para toda a cadeia. Isso com o respaldo de uma boa governança, transparência e ética.

Você é a primeira mulher CEO da CBV. Mais um sinal de novos tempos?

Além de integridade, excelência e resiliência, eu acho que valores como pertencimento e diversidade fazem parte do novo ambiente da CBV. Muito mais integrado com o mundo em que a gente vive. O desenvolvimento e resultado são a essência, mas não podemos estar alheios ao desenvolvimento humano. Temos como

saúde, ambiente e diversidade são fundamentais para a gente se aproximar do nosso público alvo.

Quais são os desafios?

O desafio continua, especificamente, no caso da mulher dentro da gestão. Hoje, tenho uma equipe de líderes igual em número de homens e mulheres. A gente tem que encurtar esse caminho. Opiniões diferentes são complementares. Alcançamos melhores resultados na inclusão.

O vôlei deu 24 medalhas ao país nos Jogos Olímpicos, mas, em Tóquio-2020, rendeu apenas uma prata no vôlei de quadra feminino. Há respostas para isso?

O vôlei tem uma referência muito forte no Brasil não só de conquistas pontuais, mas de perenidade, sustentabilidade muito grande de resultados.

O vôlei de praia zerou...

Pela primeira vez, na história dos Jogos Olímpicos, não trouxemos nenhuma medalha no vôlei de praia. É um ponto de atenção. Cabe uma reanálise. Esse ciclo é curto, rápido. Temos excelentes atletas, mas o cenário internacional, hoje, é muito mais forte e desafiador para o vôlei de praia brasileiro. Precisamos pensar em Paris-2024, mas ter foco no desenvolvimento, renovação, trilhar um caminho pavimentado para Los Angeles-2028.

Faltou renovação ao vôlei de praia?

Não posso dizer que faltou renovação. A competição é cada vez mais acirrada. Os países se estruturaram e têm duplas fortes. Ajustes têm que ser feitos. Não é normal acontecer isso com o vôlei de praia. Estamos trabalhando para que não se repita. Temos excelentes atletas, mas o foco é na

CBV/Divulgação



"Brasília está indo muito bem. Que mais estados tenham times na Superliga C, B... Longo prazo traz parcerias perenes"

performance, independentemente da idade. Eu conquistei medalha com 34 para 35 anos. O foco é o resultado sendo convertido em medalhas. A meta da CBV para Jogos Olímpicos e competições internacionais é pódio.

A rota está sendo corrigida?

O primeiro estudo foi entender o campeonato nacional. Essa competição é não somente o desenvolvimento do vôlei de praia no Brasil, mas a trilha e a plataforma para a formação de campeões. Tentamos avaliar o comportamento da modalidade nos últimos ciclos. A proposta de um novo modelo de competição foi um caminho fundamental para focar na performance e no desenvolvimento em longo prazo.

De forma prática...

Damos oportunidade para jovens terem jogos mais equilibrados. Quem vem do qualifying, com um nível esportivo teoricamente menor, deixa de enfrentar logo de cara o primeiro do ranking. A chance de essa dupla ganhar o jogo era mínima. Quan-

do você passa para um segundo jogo de meio de tabela, aumenta a possibilidade de vitória. Só se faz desenvolvimento esportivo com jogo. É o caminho para o salto de qualidade. Esse foi o modelo para fazermos a competição de Top 8 e Torneio Aberto no vôlei de praia. Todos os estudos mostraram que, nos últimos anos, as duplas que ganhavam o Circuito Nacional, obrigatoriamente, estavam entre os oito. Não havia acesso a quem estava abaixo disso, de ser campeão na etapa nacional.

O DF tem times de desenvolvimento nas Superligas feminina e masculina? Como manter esses projetos?

Com parcerias, projeto de longo prazo. Esse é o desafio. Do contrário, você fica sempre no risco de o projeto acabar. O longo prazo gera receita, valor no seu local. A cidade é que vai suportar o desenvolvimento. Esse é o caminho para alcançar algo mais sustentável.

A ausência em playoffs deixa o projeto em xeque?

É muito difícil pensar ano a ano. Brasília está indo muito bem. Eu estimo que mais estados possam começar a ter seus clubes em uma Superliga C, B... Faz parte do desenvolvimento. O longo prazo traz parcerias perenes.

Há prazo para o sucesso?

Para se tornar maduro o suficiente, o atleta precisa de dois ciclos. Os projetos necessitam ser

mais focados em longo prazo não somente na quadra, mas, também, nas duplas. É o que vivenciei com a Shelda. A nossa parceria durou 12 anos. Se não for a mais longa, é uma delas.

As trocas de duplas atrapalham o desempenho?

Perde a identificação da dupla, do ídolo. Perde o programa. O planejamento tem momentos de alto e baixo, mas se o foco está claro, bem traçado, o resultado vem.

O vôlei feminino voltou com a prata. O masculino não pegou pódio. Frustrou?

As duas seleções vieram da Liga das Nações alguns meses antes dos Jogos Olímpicos com conquistas fantásticas. O jogo, em si, não pode desmerecer o trabalho de um ciclo. Do outro lado, há atletas e profissionais competentes. Nosso foco está no desenvolvimento para termos uma renovação planejada e garantirmos sempre a medalha.

Tóquio deixou o foco na quadra ou na areia?

A CBV foca tanto no desenvolvimento interno quanto na preparação das duplas para as competições internacionais. É o nosso modelo. Outros países focam nas etapas mundiais. Na quadra, temos o suporte para as seleções. O foco, hoje, está na base. Não podemos olhar apenas para 2024, mas, também, para 2028 e 2032.

A saúde mental dos atletas está na pauta da CBV?

Temos um trabalho em par-

ceria com o COB. Equipes multidisciplinares e dessa parte da psicologia ou comportamental. Há muitas interferências externas que atrapalham o desenvolvimento esportivo. Temos um olhar muito cuidadoso para a saúde física e mental dos atletas para protegê-los. O desenvolvimento esportivo precisa caminhar com o humano. Trabalhamos com pessoas.

Como está a relação entre a CBV e o Banco do Brasil?

É um parceiraço. Completamos 30 anos. É um case de sucesso não somente no esporte, mas em qualquer outro ambiente. Estamos felizes não somente com o que a gente tem, mas reforçamos que o Banco do Brasil está totalmente alinhado com a gente em um caminho próspero.

O futebol ganhou a SAF. O vôlei merece uma "SAV"?

Estamos estudando isso, hein?! A SAF é voltada para o futebol, mas a gente tem estudado isso. A CBV, como segunda modalidade do país, tem que ser líder em temas que possam impactar o esporte. Temos estudado algo que possa se encaixar e faça sentido ao esporte olímpico. A gente tem que abrir caminhos para propor.

Você foi de atleta a gestora. Pensa em uma cadeira no Congresso?

Não penso nisso, mas acho importante, sim, participar. São movimentos importantes. O esporte tem que ser trabalhado dentro de um ambiente maior.

LIBERTADORES

Fla vence e Bruno Henrique deixa Gabigol perto do topo

DANILO QUEIROZ

O Flamengo deu mais um passo na direção da classificação para as oitavas da Libertadores. Ontem, o rubro-negro carioca venceu a Universidad Católica, por 3 x 2, no Chile e manteve os 100% de aproveitamento no grupo H. Autor de dois gols rubro-negros na partida, Gabigol se isolou no segundo lugar dos maiores goleadores brasileiros no torneio e se aproximou da primeira posição na lista. Lázaro fechou o marcador.

Dupla ideal de Gabi na geração campeã da Libertadores e bicampeã brasileira, Bruno Henrique também teve atuação de destaque. O camisa 27 deu as assistências para as duas bolas na rede do número nove que, agora, soma 26 gols (25 pelo Flamengo e um pelo

Santos) no torneio e está somente três atrás do aposentado Luizão, ex-Vasco, Corinthians, Grêmio e São Paulo. Ontem, o atacante rubro-negro deixou para trás Palthinha e Fred, ambos com 25.

Em campo, o Flamengo sofreu muito mais com vacilos próprios do que com os adversários chilenos. O gol da Católica, por exemplo, foi contra de Isla. O rival quase virou quando Arão escorregou, mas Zampedri chutou para fora. O rubro-negro protagonizou os melhores lances do primeiro tempo. Além das duas bolas na rede, Gabi perdeu uma oportunidade clara. Arrascaeta também desperdiçou uma boa chance.

O segundo tempo foi mais aberto com trocação entre as equipes. Flamengo e Universidad Católica tiveram muitas chan-

Gilvan de Souza/Flamengo

**Com dois gols, atacante virou o segundo maior goleador brasileiro**

ces de marcar. O rubro-negro não aproveitou com Gabi (duas vezes), enquanto os chilenos erraram com Galani e Fuenzalida, em dois chutes, um deles na trave. No fim, Lázaro recebeu bom passe de Marinho e garantiu os três pontos para a conta rubro-negra. Nem mesmo um outro gol contra, agora de Pablo, impediu a vitória.

"Jogo muito difícil. Conseguimos jogar bem em um campo complicado e uma viagem longa. Nos preparamos muito bem e conseguimos fazer uma grande partida. Muito feliz pelos gols, com a ajuda do Bruno Henrique e de todo time. Uma grande vitória que é muito importante", analisou Gabi.

FÓRMULA 1

O frustrante 13º lugar de Lewis Hamilton no GP de Emilia Romagna não vai acontecer mais por causa de desempenho do carro da Mercedes. Ao menos é isso o que Andrew Shovlin, diretor de engenharia da escuderia promete. A confiança é em evolução a partir do próximo Grande Prêmio, dia 8 de maio, em Miami.

FLUMINENSE

A quarta passagem de Abel Braga no comando do Fluminense terminou com pouco mais de quatro meses de trabalho. O treinador pediu demissão do clube, ontem, e já não dirige a equipe diante do Coritiba, domingo, no Couto Pereira, pela Série A do Campeonato Brasileiro. Marcão assume interinamente.

SUL-AMERICANA

Longe de casa, o São Paulo jogou bem e venceu o Jorge Wilstermann, por 3 x 1, na Bolívia. Os gols marcados por Igor Gomes, Reinaldo e Marquinhos mantiveram Rogério Ceni e seus comandados na liderança isolada do Grupo D da Sul-Americana. No Chile, o Santos empatou com o Unión La Calera, por 1 x 1.

LIVERPOOL

Um dia depois da vitória sobre o Villarreal no jogo de ida das semifinais da Liga dos Campeões da Europa, o técnico do Liverpool, Jürgen Klopp, anunciou, ontem, a ampliação de seu contrato com os Reds até 2026. "Neste clube, há frescor e isso me dá mais energia", disse o alemão.

» IRLAM ROCHA LIMA

Musicalmente, Brasília viveu na década de 1990 um período de grande efervescência proporcionada pela axé music, gênero musical originário de Salvador, que aqui chegou e passou a ser consumido freneticamente, principalmente pelos jovens. Isso foi amplificado com o advento da Micarecandanga, nome dado na capital à festa de rua que teve origem em Feira de Santana (BA).

A maioria dos foliões brasilienses, com o intuito de simplificar, passou a chamá-la de Micarê. As três primeiras edições do carnaval fora de época, entre 1992 e 1994, ocorreram na Esplanada dos Ministérios. Depois, de 1997 a 2000 passou a ser realizado no Eixo Monumental, com percurso entre a Torre de TV e o Centro e Convenções Ulysses Guimarães. Já no formato indoor, nos anos seguintes, teve como cenário o Autódromo Nelson Piquet.

“Na verdade, a micareta surgiu em um momento similar ao que vivemos. No início dos anos 1990, houve uma epidemia em Feira de Santana e a cidade baiana não pôde promover o carnaval, que só viria acontecer, meses depois. A folia, que veio a ser chamada de micareta, acabou sendo importado por outras cidades brasileiras como Fortaleza, Natal e Brasília”, lembra Marcelo Piano, criador da Micarecandanga com Sérgio Maione.

FESTIVAL MOVIMENTA A ARENA MANÉ GARRINCHA COM SHOWS DE BELL MARQUES, BANDA EVA, TIMBALADA, ADRIANA SAMARTINI E DURVAL LEYS, ENTRE OUTRAS ATRAÇÕES

MICARÊ PARA SAIR DO

Com a energia represada, por conta da pandemia da covid-19, os foliões brasilienses poderão extravasar durante o Festival Micarê, que um pool de produtores locais promoverão neste final de semana. Hoje, às 21h, na abertura, haverá o Esquentarê,— evento de palco — no lounge da Arena BRB Mané Garrincha, com shows dos artistas candangos Adriana Samartini e Thiago Nascimento e dos cantores baianos Durval Lelys e Saulo Fernandes.

A micarê, com trios elétricos, movimentará a Arena BRB, no estacionamento do Estádio Mané Garrincha, amanhã, com início às 15h, tendo como atrações Rfã & Pipo, Bell Marques, Banda Eva e

Timbalada. No domingo, também a partir das 15h, se apresentarão Filhos da Bahia, Durval Lelys, Bell Marques e Tuca Fernandes.

“Fiquei muito feliz quando soube do pedido dos fãs para que eu tocasse mais de um dia no Festival Micarê, destaca Bell Marques. “Esse retorno à agenda de shows tem sido muito especial. Estou muito animado, ainda mais sendo em Brasília, cidade que me recebe sempre com muito carinho e onde vivi histórias bacanas e construí ótimas relações”, acrescenta.

Tuca Fernandes, ao falar sobre o retorno aos shows diz: “O sentimento é de saudade de tudo

de bom que já vivi. A música da Bahia acende essa memória bonita, assim como a volta a Brasília para cantar no Festival Micarê”. Felipe Pezzoni, vocalista da Banda Eva, também deixa claro a alegria por voltar a se apresentar na capital. “Para mim é só felicidade a retomada das micaretas. Participar do Festival Micarê em Brasília traz em mim a vontade acumulada de celebrarmos novamente a vida. Não vejo a hora de subir no trio!”.

FESTIVAL MICARÊ

HOJE, às 21h, no lounge da Arena BRB Mané Garrincha, Esquentarê, com shows de Adriana Samartini, Thiago Nascimento Durval Lelys e Saulo Fernandes. Ingressos para área única: R\$ 146.

AMANHÃ, às 15h, na Arena BRB Mané Garrincha, com Raf & Pipo, Bell Marques, Banda Eva e Timbalada. Atrás do trio: R\$ 187; camarote: R\$ 308.

DOMINGO, às 15h, na Arena BRB Mané Garrincha, com Filhos da Bahia, Duval Lelys, Bell Marques e Tuca Fernandes. Atrás do trio R\$ 165; camarote R\$ 286. Obs: Valores referentes a meia-entrada, que podem sofrer mudanças no valor sem aviso prévio. Não recomendado para menores de 16 anos.

Um time forte de músicos baianos anima a folia do Festival Micarê



Agência Torre Digital/Divulgação

Helena Blavatsky A Voz do Silêncio

Com Beth Zalzman

Texto de Lúcia Helena Galvão
e encenação Luíz Antônio Rocha

18 Não recomendado para menores de 14 anos.

Parceria:
NOVA ACRÓPOLE
ORGANIZAÇÃO RECREACIONAL

CLUBE 50%
do assinante
de desconto

TEATRO ROYAL TULIP
07 de MAIO

sábado às 18h e 21h

ingressos: Belini 113 Sul e bilheteriadigital.com/HELENABLAVATSKY

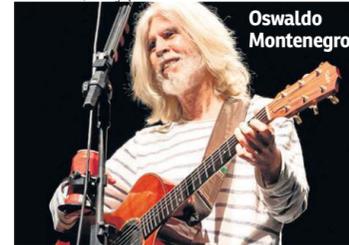
OSWALDO MONTENEGRO EM CASA

Oswaldo Montenegro é um artista estradeiro, daqueles que emendam uma turnê com outra. Em março de 2020, ele iria dar início a mais uma excursão, mas teve que adiar por causa da pandemia da covid-19. Com a flexibilização determinada pelas autoridades sanitárias, o cantor e compositor se animou e, no fim do ano passado, voltou a botar o pé na estrada com o show *Lembrei de nós*, que chega hoje a Brasília, para apresentação às 21h30, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Sabidamente workaholic, Montenegro está sempre envolvido com algum projeto. Ele conta o que fez durante a quarentena. “Além de longas caminhadas diárias, para arejar a cabeça, gravei novas canções, desenvolvi projetos audiovisuais e assisti a documentários sobre assuntos variados, para que minha alma pudesse acreditar que o mundo não tinha parado”.

Em *Lembrei de nós*, o menestrel tem a companhia no palco da banda formada por Madalena Salles (flauta e teclado), Sérgio Chiavazzoli (violão, guitarra e bandolim) e

Esterline Goes/Divulgação



Alexandre Meu Rei (baixo). O repertório traz clássicos da obra do compositor como *A lista*, *Bandolins*, *Estrelas*, *Léo e Bia* e *Lua e flor*, às quais se juntam algumas músicas novas, tais como *Não há segredo nenhum* e a que dá título ao espetáculo “Retornar aos palcos é como retomar a única forma de vida que conheço; e voltar a Brasília é como voltar para casa, o que é sempre bom”, ressalta o artista. (IRL)

LEMBREI DE NÓS

Show de Oswaldo Montenegro e banda hoje, às 21h30, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos: De R\$ 60 a R\$ 800, à venda pelo <http://entretickets.com.br/evento/45/oswaldomontenegro>. Classificação indicativa livre.

Apoio Cultural: BELINI - PANI E GASTRONOMIA

Apoio Gastronômico: Manuêlzinho Restaurante

Sante 413 norte

Camarda CARIÁRIO

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 29 de abril de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
710/711 NORTE 2 qtos,
reformado, nascente, 2º
andar 98466-1844 /
98175-1911c7432

4 OU MAIS QUARTOS

IMPERDÍVEL

215 EM CONSTRU-
ÇÃO Apto de 160 a
194m2. Entrega Dez/22.
Tr: 98466-1844 c7432

ASA SUL

3 QUARTOS

MAPI VENDE!

107 3QTOS depts
140m². Vazio. Original.
Só R\$1.100mil. Aceito tro-
ca. Oportunidade única!
98522-4444 ou 98380-
1568 c513

1.2 ASA SUL

03 QTOS ELEVADOR
402 SQS 3 qtos, 1 sui-
te, DCE, 104m² úteis. Va-
zio. Oportunidade!! Tr:
98522-4444 ou 98380-
1568 c513

03 QTOS ELEVADOR
402 SQS 3 qtos, 1 sui-
te, DCE, 104m² úteis. Va-
zio. Oportunidade!! Tr:
98522-4444 ou 98380-
1568 c513

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 1107 Vdo apto 3qts
1º andar quitado ót pre-
ço 99983-1953 c3149

SUDESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQSW 105 3qtos 1ste
arrºs DCE 4ºand vista lí-
vre nascente, desocupa-
do 1 garagem ac financ/
Fgts 98466-1844 c7432

SQSW 306 Particular
Vende apartamento qui-
tado no Sudoeste, refor-
mado de 97 m², ar-
condicionados sala e
quartos, com 3 quar-
tos(01 suite) e dce com-
pleta, 01 vaga de gara-
gem, e cobertura coleti-
va com 12 churrasquei-
ras, 01 piscina de adul-
to e 01 de criança,
além de salão de festa
no térreo. Particular -
Fone e WhatsApp:
999737776

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.3 LAGO SUL

1.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

MAPI VENDE OU ALUGA
QI 19 Lote de 1.365m²
+3.000m² de área ver-
de. Casa simples 3qtos
2stes. Dep. R\$ 6 mil.
Tr: 98522-4444 ou
98380-1568 c513

4 OU MAIS QUARTOS

MAPI VENDE OU ALUGA
QI 28 Casa colonial 4
stes 360m² úteis. Vista to-
tal do Lago. Aceito tro-
ca! R\$ 8.000,00 Tr:
98522-4444 ou 98380-
1568c513

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

QNL 16 Vdo casa 3pav
6qts ste gar área 275m²
Troco por imóv no Cruzei-
ro 99983-1953 c3149

QNL 16 Vdo casa 3pav
6qts ste gar área 275m²
Troco por imóv no Cruzei-
ro 99983-1953 c3149

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

ATENÇÃO INVESTIDORES
QD 01 Oportunidade úni-
ca, prédio frente BR Shop-
ping Valparaíso 1.500
m2 área const. Alugado
p/R\$29.500. 98466-
1844/981751911 c7432

1.5 LAGO SUL

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

LAGO SUL

MAPI ALUGA OU VENDE
QI 19 Lote de 1.365m²
+3.000m² de área ver-
de. Casa simples 3qtos
2stes. Dep. R\$ 6 mil.
Tr: 98522-4444 ou
98380-1568 c513

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 he-
ctares c/córrego, plano,
energia, internet, próx. as-
falto. R\$110.000,00 à vis-
ta. Tr c/ proprietário: (62)
99806-3490/ (62) 98406-
5441/ (62) 98233-1836

AMS VENDE

LUZIÂNIA - GO Fazen-
da 318 hec, lavoura/pecu-
ária/ - A 5km do centro-
106hec pode ser área
industrial/residencial.
Fone:/ 61 99338-2014 /
98575-0042 c10881

AMS VENDE

**SÃO JOAO DE ALIAN-
ÇA- FLORES** Fazenda
580hec, formada 16 divi-
sões pastos, rica em
água, terra plana a 280
km DF. 61993382014 /
98575-0042 c10881

AMS VENDE

UNAI- MG Fazenda 780
Hec, Rica em água,
Lavoura/pecuária- 18km
centro - 6199338-2014/
98575-0042 c 10881

AMS VENDE

LUZIÂNIA - GO Fazen-
da 318 hec, lavoura/pecu-
ária/ - A 5km do centro-
106hec pode ser área
industrial/residencial.
Fone:/ 61 99338-2014 /
98575-0042 c10881

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO
IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO,
Vendo Carta Contem-
plada ou não. Tr:
99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Fri-
go Ar Tv Wifi coz ár ser
Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ALUGO APARTAMENTO

R 24 lote 13 - Ed. Casa-
blanca, Aguas Claras, 2º
andar, corresponde
ao 4º andar, 1 quarto, sui-
te, sala, cozinha, área
de serviço, sacada, com
armários e ar condiciona-
do, etc. lazer completo
e uma vaga na gara-
gem. Ao lado da Esta-
ção do Metrô. Tratar:
99968-3801.

ASA NORTE

2 QUARTOS

402- ALUGO Bl.E/107.
Sala/var., 2/4 c/armas.
wc, coz. á. serv. R\$
1.900. Saback Imóveis
3445.1105 CJ 3506

**VENDE E
COMPRA**
DE CARTAS CONTEMPLADAS

**QUERO
CONTEMPLADO**

✓ AUTOMÓVEIS
✓ COMPRAMOS CONSÓRCIOS
✓ IMÓVEIS
✓ CARTAS NOVAS

(61) 3326-1280 (61) 98406-1067 / (61) 99882-7676

www.querocontempladodf.com.br

2.3 LAGO SUL

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

MAPI ALUGA OU VENDE
QI 28 Casa colonial 4
stes 360m² úteis. Vista to-
tal do Lago. Aceito tro-
ca! R\$ 8.000,00 Tr:
98522-4444 ou 98380-
1568c513

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e
Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motoc

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MERCEDES

C 180/16 Avant. Cinza
único dono 37.000 km
IPVA pago. 99224-5452

C 180/16 Avant. Cinza
único dono 37.000 km
IPVA pago. 99224-5452

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS

GOL 18/19 1.6. Leilão
on-line dia 29/04 às 11
hs. Edital completo e fo-
tos: multileloes.com Inf.
(61) 3465-2203/2542.

3.2 VOLKS

3.2 CAMINHONETES E
UTILITÁRIOS

FABRICANTES

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS

AMAROK 18/19 4X4 C.
Dupla. Leilão on-line dia
29/04 às 11hs. Edital
completo e fotos no si-
te: multileloes.com Inf.
(61)3465-2203/2542

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

BICICLETAS E

BICICLETA MONARK

10 Positron 1984 Nova
61-984087516

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP

AUTOMÓVEIS COM
AR cond, dh e km livre.
Não exigimos cartão. A
partir de R\$ 60,00. Tr:
98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE
opções, compramos e
vendemos, faça sua
cotação!! End: SBN
QD 02 Bl J salas
1112/1115. 61-3326-
1280/61-98406-1067/
61 99982-7676. visite
o site: www.quero
contempladodf.com.br

3.6 OFICINAS E
EQUIPAMENTOSOFICINAS E
EQUIPAMENTOS

MIGUEL CAR
MECÂNICA em geral,
lanternagem e pintura.
SCLRN 706 - Bloco C -
Loja 50, Fone: (61)
99645-5728.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário
e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações,
e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E
REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPE-
ZA de poços Perfura
em 7h. Barato! Melhor
preço!! 61 99125-3541

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA

**BRUNO MASSOTERA-
PEUTA** 11 aos de experi-
ência 11-973868078

OUTRAS
ESPECIALIDADES

**FIJOTERAPIA A DOMI-
CÍLIO** 61-982200386
@drafernandacapucho

LUXO E ESTILO COM
LAZER NAS ALTURAS

INFINITY
PRESTIGE

3 SUITES
OU 1 SUÍTE E
2 SEMI-SUITES

2 ou 3
VAGAS

OBRAS ACELERADAS

www.veconconstrutora.com.br

BRB
VECON
BARRA

3435-4422
98606-8311

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.

 Rita Landim Corretora de Imóveis	 ALESSANDRO JARDIM CORRETORES ASSOCIADOS	 VIRTUAL IMOBILIARIA	 Pedro Junior Escritório Imobiliário
 REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19392	 Lugar Certo IMOBILIARIA	 ACONTECE IMOBILIÁRIA	 JR JRIBEIRO IMÓVEIS
 propriété EMPRESAMENTOS IMOBILIÁRIOS	 NORONHA & EDMILSON IMÓVEIS	 (61) 99985-7115 ADELSON IMÓVEIS	 B. R. André IMÓVEIS
 INVEST plus	 Ricardo Neri Imóveis	 Abdalla Corretor de Imóveis	 SOTERRA Imobiliária
 Brasal INCORPORAÇÕES CJ 11091	 APOLLO Imóveis	 Soraya Scarinci Corretora de Imóveis	 PLANO imobiliária
 CONVICTA	 DF/MAX IMÓVEIS	 elo empreendimentos imobiliárias	 lugarcerto .com.br CORREIO BRAZILIENSE

Acesse www.lugarcerto.com.br

ou ligue **(61) 3342-1000**

OPÇÃO 04



4.3 OUTRAS ESPECIALIDADES

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

NUTRICIONISTA ESPECIALISTA dietavegetariana e vegana. Agência seu horário 995045590

NUTRICIONISTA ESPECIALISTA dietavegetariana e vegana. Agência seu horário 995045590

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

MONOGRAFIA TCC Artigos, Dissertação, Tese, Relatório + de 20 anos exper. Tr.: 99313-1589

MONOGRAFIA TCC Artigos, Dissertação, Tese, Relatório + de 20 anos exper. Tr.: 99313-1589

ENGENHARIA

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Contato 61-998315874

OUTROS PROFISSIONAIS

BARBEIRO / CABELEIREIRO Atendimento infantil-juvenil. Cv: contato@cabeloclub.com.br

LAVA-SE CAIXA D'água, pisos, vazamentos, etc 61-995521988

VIDRAÇARIA VIDRO Forte. Faça seu orçamento 61-99984-6003 whats

LAVA-SE CAIXA D'água, pisos, vazamentos, etc 61-995521988

4.6 SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

TV BOX Smart TV Lista 70000 Conteúdos Tv Box Smart R\$ 25,00 - 63 99981-4456

4.7 DIVERSOS

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

AGENCIA ATLETAS Estamos recrutando jogadores 99862-4892 whats

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

OPERAÇÃO DE CAFETERIA/ Gelateria no CA 01, Lago Norte: máquinas, equipamentos e mercadorias. 98175-6897.

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A COOPERATIVA DE CRÉDITO

DE LIVRE ADMISSÃO

DE ASSOCIADOS LTDA - SICOOB JUDICIÁRIO, esgotados os meios convencionais, vem pelo presente convocar os Srs. (a): A comparecer na sede da instituição localizada no EQS 102/103 Condomínio São Francisco Loja 200 Asa Sul - Brasília - DF, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a fim de tratar assunto de seu interesse, sob pena de serem tomadas as medidas judiciais cabíveis para o caso em questão. Ademir Pereira de Oliveira; Adriana Carneiro Ferreira; Aldeir Rodrigues Neves; Delmina dos Santos Ferraz Eireli; Delmina dos Santos Ferraz; Idalmo Roberto Miquet; Edilene Mendes Abatepietro; Gabriel Pereira da Silva; Glória Matos da Silva Veira; Gumercindo Alves Glória Junior; Janaina Toscano Porpino de Lucena; José Valtir Augusto de Lima; Michelle Giurizatto Martins; Neli Cardoso Alves; Poliana Carlos Amorim de Araújo; Richardson Arthur Bergamo; Richelle Bezerra da Silva; Rinaldo Pinheiro Silva; Ruben Gustavo Bezerra Mariz; Rubenildo Queiroz Silva; Samuel Luna da Costa; Santiago Negocios Imobiliários LTDA; Antonia Sueley Ferreira de Araújo Santiago; Virginia Cordeiro Baracui; Andrea Chaves de Souza; Luiz Jose de Oliveira Bezerra; Marcony Pereira Carvalho; Rosiliane Pereira dos Santos; Achei Comercio de Baterias e Manutenção Elétrica EIRELI; Ana Paula de Carvalho Scolari; Anderson Moreira da Silva; Andrea Chaves de Souza; Anny Kailany Gomes Batista; Antonio Rafael dos Santos Mendes; Beatriz Cristina Hardman Coutinho; Breno Gomes Alves; Bruna Cristina Mendes de Oliveira; Carina Cristiane Batista Melo; Carlos Henrique Lima Pires de Oliveira; Carolina Maria Rodrigues Xavier Carone Batista; Cleimilson Oliveira Lourenço; Cristiane Carla de Santana Lins; Daniel Ribeiro dos Santos Correa; Diego do Nascimento Teixeira; Djavan Cassiano Ferreira; Elaine Patricia Pereira da Silva; Espápo Jordana Gomes Cabeleireira EIRELI; Francisca Lopes Rego; Francisco de Assis Chiaratto; Haline Tavares de Souza; Jackeline Pereira dos Santos; Jose Augusto Vilar de Sena; Jose Ribamar Pinheiro Junior; Laila Laine da Silva; Luciana Pereira Barbalho; Macionilio Rodrigues Pereira; Marcelo Gomes Pinto; Michel Fonseca da Silva; Mylena Laura Lopes Camilo; Nelson Rivelino Soares de Oliveira; Continua....

5.2 CONVOCAÇÕES

RAF COMÉRCIO DE METAIS EIRELI
CNPJ: 21.479.518/0001-20
CONVOCA O FUNCIONÁRIO Marcos Ferreira de Lima Santos, CTPS: 1606428 série: 00060/DF. Último dia que o funcionário compareceu a empresa (último dia trabalhado) foi no dia 23 de março de 2022. Por favor, compareça ao seu local de trabalho no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA MRV Macedo Restaurante, CNPJ 28.184.963/0001.01 situada QNP 13 conj A Nº 02 Lote 02, convoca a funcionária Kassandra da Silva Monteiro CTPS 536859 Série 09145 a comparecer no local de trabalho no prazo de 72h. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Art. 482 da Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

RAF COMÉRCIO DE METAIS EIRELI
CNPJ: 21.479.518/0001-20
CONVOCA O FUNCIONÁRIO Marcos Ferreira de Lima Santos, CTPS: 1606428 série: 00060/DF. Último dia que o funcionário compareceu a empresa (último dia trabalhado) foi no dia 23 de março de 2022. Por favor, compareça ao seu local de trabalho no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 Letra I da CLT.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral, com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PETSHOPS OPERANDO 2 matriz e filial no Lago Sul 999066253

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

ITUIQUARA PARK Título sócio remido 61-981525063

ITUIQUARA PARK Título sócio remido 61-981525063

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

POUSADA RIO Quente Título de sócio proprietário 61-981781968

POUSADA RIO Quente Título de sócio proprietário 61-981781968

5.7 TEMPORADA

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

BEAUTY CORPUS Voltou! Inauguração 311N 9h às 21h 61994495435

BEZERRA INICIANTE CHUPO HOMENS ativos até sentirem prazer na minha boca. 61 98578-5514 Asa Norte

5.7 ACOMPANHANTE

MASSAGEM NURU RELAXANTE INVERSO tailandesa (61) 3326-7752/99866-8761

BOCA GULOSA

CHUPO BABADO até o fim em homens ativos. A. Norte 61 98237-3542

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

VCFAMOSNUB
Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535
Telefone: 3103-2070 / 3103-2071 Horário de atendimento: 12:00 às 19:00
Balcão Virtual: <http://balcaovirtual.tjdft.jus.br> E-mail: 01vcfos.nuc@tjdft.jus.br

EDITAL DE INTERDIÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

Prazo: 10 dias úteis
Número do processo: 0704098-84.2020.8.07.0011
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: CAROLINA REZENDE DURCO, ARIO ALEXANDRE REZENDE DURCO, ANTONIO CARLOS DURCO FILHO
REQUERIDO: ANTONIO CARLOS DURCO

A Dra. MAGÁLI DELLAPE GOMES, Juíza de Direito da Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, na forma da lei etc, FAZ SABER, a todos quantos o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, que por sentença da lavra deste Juízo foi decretada a interdição definitiva de ANTONIO CARLOS DURCO (CPF: 059.986.896-15); sendo-lhe nomeado curador(a) o(a) Sr(a). CAROLINA REZENDE DURCO CANTANHEDE BEHMOIRAS (CPF: 025.625.316-12). LIMITES DA CURADORIA: O(a) Curador(a) representará o(a) Curatela(o) nos atos patrimoniais e negociais da vida civil, com os poderes e deveres referidos nos artigos 1.781 e 1.740 a 1.752, do Código Civil de 2002, e poderá, sem a presença do curatelaado, praticar referidos atos junto a instituições financeiras, órgãos privados e públicos, federais, estaduais, municipais e distritais, de qualquer natureza. O presente edital será publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando assim, cientificado o público do acima exposto. Segue o inteiro teor da sentença proferida nos autos: "Cuida-se de ação de interdição por meio da qual a parte requerente deseja ser nomeada curadora da parte interdita, ambas qualificadas nos autos. Sustenta a inicial que o interditando é portador de demência de Alzheimer em estágio avançado, razão pela qual não tem condições de gerir sua própria pessoa, por isso deve ser interditado(a), e nomeado(a) curador(a) o(a) requerente. O interditando foi interrogado em juízo e inquirido sobre sua pessoa, sua vida, seus interesses e seus males, conforme constante dos autos. Procedeu-se, ainda, a seu exame médico-psiquiátrico. O Ministério Público oficiou pela interdição e nomeação do(a) requerente como curador(a) do(a) interdido(a). Relatado. Decido. Com efeito, considera-se pessoa com deficiência, na forma do art. 2º da Lei 13.146/2015, "aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas". O regimento trazido por esta lei (artigos 6º e 84), estabelece que a pessoa com deficiência não deve ser considerada civilmente incapaz, mas sim dotada de plena capacidade legal, ainda que haja a necessidade de adoção de institutos assistenciais específicos, como a tomada de decisão apoiada e, extraordinariamente, a curatela, para a prática de atos na vida civil. Assim, somente se admite o processamento da interdição (entendida como ação de imposição de curatela e não mais voltada à declaração da incapacidade civil) quando demonstrada a imperiosa necessidade de prática de atos de gestão patrimonial pelo curador em razão da impossibilidade do exercício de seus direitos pelo interditando e quando for impossível recorrer-se ao mecanismo da tomada de decisão apoiada. O simples manejo da demanda como forma de viabilizar o acesso ao recebimento de benefícios previdenciários não mais conta com o beneplácito da lei. É que a curatela não é necessária para isso e sua utilização com essa finalidade constitui banalização da medida protetiva extraordinária, cabendo ao interditando, caso encontre resistência em fazer valer seus direitos frente à autarquia previdenciária, valer-se dos remédios jurídicos cabíveis para sanar a situação. No caso em julgamento, o laudo pericial trazido ao processo revela que o interditando não tem condições mínimas de gerir seus próprios atos, o que justifica, portanto, sua submissão aos termos da curatela, nos termos do art. 85 da Lei nº 13.146/2015, limitada aos aspectos de natureza patrimonial e negocial. Ante o exposto, nos termos do artigo 487, I, do CPC, resolvo o mérito e JULGO PROCEDENTE O PEDIDO para o fim de submeter ANTONIO CARLOS DURCO SANTOS à curatela restrita a aspectos patrimoniais e negociais, a ser exercida por CAROLINA REZENDE DURCO CANTANHEDE BEHMOIRAS. Nos termos do art. 85 da Lei 13.146/15, o curador atuará na prática de atos negociais e patrimoniais, e poderá, sem a presença do curatelaado, praticar referidos atos junto a instituições financeiras, órgãos privados e públicos, federais, estaduais, municipais e distritais, de qualquer natureza. O descumprimento deste comando poderá resultar na prática de crime de desobediência. Deixo de determinar a prestação de contas na forma determinada no art. 84, §4º, da Lei 13.146/2015, haja vista que os valores percebidos pelo interditado são revertidos ao seu próprio sustento. Fica vedada a alienação e disposição de bens da parte interdita, salvo autorização judicial específica para o fim colimado. Quaisquer fatos relevantes sobre a pessoa ou patrimônio da parte curatelaada deve ser comunicada a este Juízo. Cumpra-se o disposto no art. 755, §3º do CPC, fazendo publicar a presente sentença na imprensa local por uma vez, e no órgão oficial, três vezes, com intervalo de 10 dias. Comunique-se ao Cartório do 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Naturais de Brasília/DF, livro "E", conforme art. 9º, III, do Código Civil; no art. 755, § 3º, do Código de Processo Civil; e nos artigos 29, V, 89, 92 e 107, § 1º, da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973. Atribuo à presente sentença força de ofício. Encaminhar resposta para o e-mail: 01vcfos.nuc@tjdft.jus.br. Comprovado nos autos o registro da sentença, subscreva a Curadora o Termo de Compromisso Definitivo, observando que a sentença de interdição produz seus efeitos desde que proferida, independentemente do trânsito em julgado. Custas finais pelos requerentes. Publique-se. Sentença registrada eletronicamente. Fica ainda cientificado que este Juízo tem sede na Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, localizada na Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535, Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. E, para que este chegue ao conhecimento do(a)(s) interessado(a)(s), e, ainda, para que no futuro não possa(m) alegar ignorância, extrai-se o presente edital, que será publicado como determina a Lei. DADO E PASSADO nesta cidade do Núcleo Bandeirante. Eu, BRUNO HENRIQUE PONTES CARIBE, expeço este edital, que segue assinado pelo(a) Diretor(a) de Secretaria, por determinação da MMª Juíza de Direito.

Danielle Simone Fuxreiter Santoro
Diretora de Secretaria
Documento datado e assinado eletronicamente conforme certificação digital



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
GABINETE DA REITORA - GRE
COORDENAÇÃO DE PROCESSO
ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR - CPAD



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

NOTIFICAÇÃO PRÉVIA

Ao Senhor
José Luiz Gasparini
(gabinetedex.chzn@indsh.org.br e gasparini.jl@ig.com.br)

A presidente da comissão de Processo Administrativo Disciplinar designada por meio dos Atos da Reitoria nº 101, de 7 de fevereiro de 2022 e nº 219, de 22 de março de 2022, constituída para apurar irregularidades constantes do Processo nº 23106.003997/2016-42, vem à presença de Vossa Senhoria, NOTIFICÁ-LO de que se encontra na situação de ACUSADO, para os devidos efeitos legais, a partir da data da ciência deste documento, especialmente, para assegurar o direito à ampla defesa e ao contraditório, que lhe é garantido pelo art. 5º, inciso LV, da Constituição Federal, bem como pelo art. 156 da Lei nº 8.112/90, podendo acompanhar o processo pessoalmente ou por intermédio de procurador, arrolar e reinquirir testemunhas, produzir provas e contraprovas e formular quesitos, quando se tratar de prova pericial, e todos os demais atos de defesa, admitidos por lei, que entenda necessário.

Em observância aos princípios do contraditório e da ampla defesa, concedo ao senhor o prazo de 15 (quinze) dias, na forma do parágrafo único do artigo 24 da Lei nº 9.784/1999 combinado com o art. 163 da Lei 8.112/1990, para:

a. informar endereço eletrônico (e-mail) ou número de telefone celular do senhor e de seu(s) procurador(es), pelos quais ocorrerão as comunicações e a transmissão de atos e termos deste processo, tendo em vista que este órgão trabalha com processo eletrônico, nos termos do caput do art. 193, caput do art. 270 do Código de Processo Civil c/c art. 4º, caput, do Decreto nº 8.539/2015 c/c parte final do §3º do art. 26 da Lei nº 9.784/99;)

b. especificar as provas que pretende produzir, indicando a pertinência com o assunto apurado no presente processo, nos termos do art. 156 da Lei nº 8.112/90. No caso de solicitação de provas testemunhais, requer-se que seja apresentado rol de testemunhas no qual deve ser esclarecida a pertinência de cada oitiva em breve arrazoado, sob pena de indeferimento, sendo necessário para a qualificação a apresentação de endereço eletrônico (e-mail) e de endereço residencial, bem como os telefones celular, comercial e residencial de cada uma das testemunhas;

A petição contendo estas informações deverá ser encaminhada ao presidente da Comissão, preferencialmente por meio do endereço de e-mail disciplinar@unb.br, devendo, no caso de procurador, apresentar a respectiva procuração. Para o acompanhamento da íntegra do processo e para o encaminhamento das futuras petições, informo que este órgão utiliza o Sistema Eletrônico de Processos (SEI), com base no Decreto nº 8.539/2015, sendo necessário que o(a) senhor(a) e seu procurador realizem no site <https://www.portalsei.unb.br/> seu cadastramento como usuário externo do Sistema SEI.

Por fim, segue cópia em meio eletrônico do presente processo, conforme prevê o art. 22 da Lei nº 9.784/99 c/c o art. 188 do Código de Processo Civil, para que o(a) senhor(a) tenha ciência de seu inteiro teor até o presente momento, sem prejuízo do direito de vista aos autos, que lhe é assegurada através do Sistema Eletrônico de Processos (SEI).

A presente Comissão encontra-se instalada no endereço citado no rodapé e endereço eletrônico disciplinar@unb.br.

Brasília, 1º de abril de 2022
Beatriz Fátima Morgan
Presidente

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000
OPÇÃO 04



61 99463-2159



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



HORÁRIO DE ATENDIMENTO
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL
DE ANÚNCIOS SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H



@classificadoscb



@classificadoscb



APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR NO QR
CODE PARA ENTRAR EM
CONTATO CONOSCO!

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

GALINHA DA ANGOLA
18º SEIOS FURANDO
a blusa com gritos! Asa
Norte. 61 98473-3483

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito
sou discreto massagista
com local Asa Norte
61 99422-0962 zap

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSA-
GENS.COM.br as 20 das
todas lindas 61
985621273/ 3340-8627

6

**TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**ATENDENTES
E MASSAGISTAS**

COM OU SEM experiên-
cia. Com Ótimos ganhos
até R\$ 1.800 p/ sema-
na. 61 98436-5571 zap

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊN-
CIA p/ semana ou fim d
semana 6198474-3116

**MASSAGISTA PRECI-
SA-SE** com ou sem ex-
per. Ótimos ganhos.
99414-1086 só zap

AJUDANTE AUXILIAR
Produção. Currículo no
whatsapp: 98164-4654

**AUXILIAR DE SERVI-
ÇOS** gerais. Cv: renatol
vaz@gmail.com

AUXILIAR SAÚDE bu-
cal c/ exper. Ilodontoasb
auxiliar@gmail.com

**CASEIRO/ JARDINEI-
RO** p/ residência Lago
Norte limpeza e manuten-
ção 61-99316400

6.1 NÍVEL BÁSICO

**CASEIRO COM EXPERI-
ÊNCIA EM TRATOR** p/
Rancho em Sobradinho/
DF. Só Whatsapp
6199854-5054

**COZINHEIRO(A) CON-
TRATAMOS** Enviar Cv
p/: crdutraelimentos@
gmail.com

**JARDINEIRO COM EX-
PERIÊNCIA** para atuar
no Lago Sul/DF. Só
Whatsapp 99854-5054

**MASSAGISTA PRECI-
SA-SE** c/ sem exper.
7,8mil/mês. Ambiente dis-
creto, seguro e climatiza-
do (61) 98119-1085 zap

**MASSAGISTA OPORTU-
NIDADE** para são Pau-
lo com ou sem experiên-
cia. 61-994089903

LAVANDERIA

BONASECCO CONTRATA
PASSADEIRA c/ experi-
ência. Interessados en-
trar em contato (61)
3224-0844 ou entregar
currículos no endereço
CLS 112, Bloco B, Loja
15 Asa Sul. Brasília.

**PESSOA COM DEFICI-
ÊNCIA** aux de almoxari-
fe. Cv p/: rh@contarpp.
com.br

**TÉCNICO DE REFRIGE-
RAÇÃO** c/ exper Cv p/:
brasiliamaq@gmail.com

**TRABALHADOR(A) RU-
RAL** que saiba tirar leite
capinar lote tratar dos ani-
mais 61-996614068

VENDEDOR(A) VAGA
Currículo para: selecao
wpromotora@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

MARCENEIRO/ MEIO
OFICIAL conhecimento e
Leitura de projetos de
móveis planejados e stan-
ds (trabalhar na
Ceilândia). Enviar CV c/
pretensão salarial p/:
recrutando2022@gmail.
com

**OPERADOR DE RAU-
TER** Para trabalhar na
Ceilândia. Enviar CV
com pretensão salarial
para: recrutamento2022
@gmail.com. Com o as-
sunto Operador

**ATENDENTE LANCHO-
NETE** Cv: consultoriarte
aga@gmail.com

**AUXILIAR ADMINISTRA-
TIVO/ Caixa.** Cv: fabrik
industria@hotmail.com

**AUXILIAR DE COM-
PRAS** CV: contato@
patrimoniaise.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

**AUXILIAR DE COZI-
NHA** c/ experiência. Cv:
saboramillp@gmail.com
**AUXILIAR DE LOGISTI-
CA** habilitado. Cv para:
transporte.logistica2022
@outlook.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR DEPTO Fis-
cal e Folha. Enviar currí-
culum para: nbcontabil
@gmail.com

AUXILIAR LOJA de Rou-
pas Femininas Espaço
Gold contrata disponibi-
lidade integral 61 98152-
6196 whatsapp

AUXILIAR TÉCNICO
em Eletrônica. Cv p/: rh.
extec@gmail.com

VAGA PARA FARMÁCIA
COMPRADOR c/ experi-
ência em Drogarias e
Compras. Enviar CV:
selecao.21.df@gmail.
com

CORRESPONDENTE
BANCÁRIO c/ experiên-
cia em crédito signa-
do. Enviar currículo p/:
adm@trevalle.com.br

**CORRETOR(A) DE IMÓ-
VEIS** - Receba até 50%
na comissão da venda.
Renda mensal na loca-
ção + repasse do 1º alu-
gel. Monte uma renda fi-
xa! 61-983491914

**CORRETOR(A) DE IMÓ-
VEIS** - A única imobiliá-
ria do DF que proporcio-
na renda fixa durante 1
ano para o corretor! Cre-
ci deve está ativo. Interes-
sados: contato@
rbmimobiliaria.com.br

**COZINHEIRO(A)/ATEN-
DENTE** Enviar CV what-
sapp: 61 99689-8281

RIO BUTIQUIM
ÁGUAS CLARAS
CONTRATA

COZINHEIRO(A) Enviar
CV para: riobutiquim.
df@gmail.com ou
Whats (61) 98109-9902

**DEPARTAMENTO ADMIN-
ISTRATIVO/ Recep-
ção eventos.** Cv: novab.
currículos@gmail.com

**DIGITADOR(A) P/ ATIVI-
DADE** de transformar áu-
dio em texto Cv: rhrkd
selecao2020@gmail.
com

DOMÉSTICA PARA
TRABALHAR em
Águas Claras 61-
982108292

**GERENTE COM EXPE-
RIÊNCIA** Pizzaria em
Brasília contrata CV p/:
df.fastfood@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

GERENTE COMERCIAL
Para Clínica Odontoló-
gica 61-982064142

**MECÂNICO E INSTALA-
DOR** de ar condiciona-
do. Cv: revigorarclima
df@yahoo.com

**MECÂNICO: EMPILHA-
DEIRA** Santana, contra-
ta c/ Elétrica e Mecâni-
ca básica. Trabalhar no
Valparaíso. Enviar Currí-
culo para o e-mail: dp@
empilhadeirasantana.
com.br

**OPERADOR (A) TELE-
MARKETING** p/ clínica
odontológica c/
experiência. Enviar CV
p/: dentistasambaiba
@gmail.com

**PROFISSIONAIS VA-
GAS** p/ Brasília e todo
DF-Diversas Oportunida-
des 61 99985-7224

**PROMOTOR
DE VENDAS**

SALÁRIO R\$ 2.000,00
+ comissão (carteira
assinada). Benefícios:
auxílios combustivel, re-
feição e plano de saú-
de. Horário: 44 horas
semanais. Local: Asa
Sul. Requisitos: desejá-
vel experiência em ven-
das externas; possuir
veículo próprio (carro
ou moto com documen-
tação em dia). Enviar
currículo p/: currículos
@institutofecomercio
df.com.br Assunto:
654321

**RECEPCIONISTA VA-
GA** para clínica de estéti-
ca. Cv: recrutamento
clinica2020@gmail.com

**SALGADEIRO/APRECI-
SO** c/ experiência Cv p:
saboramillp@hotmail.
com

SECRETÁRIA P/ LOJA
de Veículos em Taguati-
nga. Enviar Currículo pa-
ra: rh.atendimentojoia
@gmail.com

TÉCNICO DE AR Condi-
cionado e Refrigeração.
Cv: vagas.technico01@
gmail.com

TECNICO ELETRONICA
instalação e manuten-
ção de sistemas. Cv p/:
rh.adm.bsb@gmail.com

**MECÂNICO: EMPILHA-
DEIRA** Santana, contra-
ta c/ Elétrica e Mecâni-
ca básica. Trabalhar no
Valparaíso. Enviar Currí-
culo para o e-mail: dp@
empilhadeirasantana.
com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

**VENDEDOR(A) CON-
TRATA-SE** p/ Empresa
de Material de Constru-
ção Bona Casa - Av 26
de Setembro (61)
99973-0698

VENDEDOR(A) MEI
Cv: administrativo
@descomplia
recuperadora.com.br

**VENDEDOR(A) COMUNI-
CAÇÃO** Visual Gráfica
Rápida. Cv p/: dileiko@
absolutebs.com.br

**VENDEDOR (A) CON-
TRATA-SE** Currículo p/
: rhdejoalheria@gmail.
com

**EXECUTIVO DE VEN-
DAS** 7 vagas. Cv: rh@
ambienteimoveis.com

GERENTE COMERCIAL
para Clínica Odontoló-
gica 61-982064142

**SECRETARIA COMER-
CIAL** Cv p/: contato@
alvaholdingsa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

**AGRÔNOMO, CONSUL-
TORIA** para rancho na
região de Brasília-DF. En-
viar currículo através do
Wpp : 61 9 9854-5054

ANALISTA CONTABIL -
Departamento Contá-
bil. Cv p/: rh@controller
contabil.com.br

**ASSISTENTE DE COOR-
DENÇÃO** Colégio Ar-
vense local Asa Norte.
CV p/: selecaoarvense
@gmail.com

**ASSISTENTE DE IN-
FORMÁTICA** Cv p/:
epmb400@gmail.com

**ASSISTENTES E ANA-
LISTAS** Contábil / Fis-
cal / Pessoal -
Taguatinga/DF. Cv:
recrutamento0600@
gmail.com

CONSULTOR(A) DE
VENDAS Colégio Ar-
vense Asa Norte. Currículo:
selecaoarvense@gmail.
com

**CONTADOR(A) CON-
TRATA-SE** para escritó-
rio Contábil com experiên-
cia no Departamento Con-
tábil. Interessados na va-
ga enviar currículo p/ o
e-mail: selecao
contador2022@gmail.
com

**CONTADOR(A) CON-
TRATA-SE** exper no
sist domínio. Cv: gabriel
@contaud.com

**ASSISTENTES E ANA-
LISTAS** Contábil / Fis-
cal / Pessoal -
Taguatinga/DF. Cv:
recrutamento0600@
gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

**ENGENHEIRO(A) CLÍNI-
CO** Interessados Cv: rh.
vagasengenhheiroclinico
@gmail.com

**ESTAGIÁRIO DE DIREI-
TO** Grande Escritório de
Advocacia - Lago Sul.
CV para: contato@alva
holdingsa.com.br

**ESTAGIÁRIO MARKE-
TING.** Currículo c/ portfó-
lio p/: selecaoarvense
@gmail.com

**ESTÁGIO PEDAGO-
GIA** Colégio Arvense
Asa Norte. Enviar CV p:
selecaoarvense@gmail.
com

ESTÁGIO EM GESTÃO
PÚBLICA Requisitos: En-
genharia, Direito, Contabi-
lidade, Gestão Pública e
áreas afins. Bolsa: R\$
1.000,00+Aux-transp.
R\$ 200,00+seg de vida.
Horário: 13h às 18h. En-
viar cv para: selecao@
caucfacil.com.br.

**FISIOTERAPEUTA PRE-
CISA-SE** que trabalhe
c/ pilates 61-981525207

**GERENTE DE MARKE-
TING** Currículo: novab.
currículos@gmail.com

**PERIODONTISTA ESPE-
CIALISTA** c/ experiên-
cia para atendimento clíni-
ca Asa Sul, 1 a 2 perí-
odos mês. Currículo p/:
contatoclinicodontologia
@gmail.com

**PROFESSOR(A) DE IN-
GLÊS** para Colégio Ar-
vense Asa Norte. Interes-
sados: selecaoarvense
@gmail.com

**PROFESSOR(A)/ESTA-
GIÁRIO** p/ escola de re-
forço. Enviar currículo p/
reforcocoescolaralfabeta@
gmail.com

**CENTRO
EDUCACIONAL
CONTRATA**

**PROFESSOR DE EDU-
CAÇÃO** Física, moni-
tor (cursando faculdade
de pedagogia) e profes-
sor de espanhol. Enviar
currículo para o Whatsa-
pp 98138-2211

COLÉGIO NA ASA NORTE
PROFESSORES p/ ca-
dastro reserva de Lín-
gua Portuguesa. Enviar
currículo até o dia 01 de
maio de 2022 E-mail:
s e l e c a o 2 0 2 2 .
professores@gmail.com
SUPERVISOR(A) DE
COBRANÇA c/ exper.
Cv: renatarosa.sec
@gmail.com

6.3 ENSINO E
TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

**INFORMÁTICA E CELU-
LAR** Para a 3ª idade.
Agende sua aula, conhe-
cimento é tudo! Tr:
99601-1535/983798447

CURSOS

**CURSO DE ESPECIALI-
STA** em Departam-
to Pessoal e eSocial
100h 61-984459373

DIPLOMA 2022 Ensino
Médio, Técnico e Superi-
or (35) 99185-9507

**BOLSAS DE ESTU-
DOS** de 90% para o En-
sino Fundamental ou Mé-
dio O 64-993238388

**ENSINO MÉDIO, TÊNIO,
SUPERIOR 2022**
35-991484079

**CURSO DE ESPECIALI-
STA** em Departam-
to Pessoal e eSocial
100h 61-984459373

TJDF Poder Judiciário da União
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

3ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefones: (61) 3103-1975; E-mail: 03vfamilia.bsb@tjdf.jus.br;
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
INTERDIÇÃO
SEGREGO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0730826-84.2019.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: ALESSANDRA RAPOSO DE
VASCONCELOS MAIA LEITE
REQUERIDO: MARIA DORIS DE ALMEIDA RAPOSO

A Dra. **MARIA ISABEL DA SILVA**, Juíza de Direito da 3ª
Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os
terceiros quantos o presente edital virem ou dele
conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação**
INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0730826-
84.2019.8.07.0016, ajuizada por **ALESSANDRA**
RAPOSO DE VASCONCELOS MAIA LEITE, foi
DECRETADA, mediante sentença transitada em
julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA** de **MARIA DORIS DE**
ALMEIDA RAPOSO (brasileira, solteira, CI Nº
1.406.220 SSP/DF, CPF Nº 290.046.401-34, natural de
João Pessoa/PB, nascida em 08.06.1943, filha de
João Raposo Filho e Lindalva de Almeida Raposo);
por ser portador(a) de CID: F06.7, e ser incapaz de cuidar
de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe
curadora: **ALESSANDRA RAPOSO DE**
VASCONCELOS MAIA LEITE (brasileira, casada,
servidora pública, CI Nº 1.405.706 SSP/DF e CPF Nº
606.499.411-87), para o exercício de todos os atos
jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao
conhecimento dos interessados e no futuro não possam
alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será
publicado uma vez na imprensa local e três vezes no
Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo
755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado
e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 22 de março
de 2022, 18:24:50.

MARIA ISABEL DA SILVA
Juíza de Direito